

Demonstrações Financeiras

EBES Sistemas de Energia S.A.

(Órigo Energia)

Demonstrações Financeiras Referentes ao
Período Findo em 31 de dezembro de 2025



EBES Sistemas de Energia S.A.

Demonstrações Financeiras
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Índice

Relatório da administração.....	4
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	8

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais	11
Demonstrações dos resultados.....	13
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	14
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	15
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	16
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	17

EBES Sistemas de Energia S.A.

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2025 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

A Administração da EBES Sistemas de Energia S.A. ("Companhia", "Controladora" ou "Órigo") submete à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Disclaimer

Eventuais declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções e ao seu potencial de crescimento constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente influenciadas por mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, setor e mercado internacional, estando, portanto, sujeitas a mudanças e não devendo ser utilizadas como projeção futura de resultados da Companhia.

Mensagem aos acionistas

Em 2025, a Órigo Energia avançou de forma consistente em sua trajetória de crescimento, expandindo sua base de ativos, presença geográfica e número de clientes. Esse movimento, ocorre em um estágio de desenvolvimento da Companhia, caracterizado por elevada intensidade de capital e pela maturação gradual de seus resultados financeiros.

Ao longo de 2025, iniciamos um importante processo de ajustes estratégicos, com foco na construção de uma base mais eficiente, escalável e preparada para sustentar a fase de maturidade da Companhia fortalecendo-a frente às dinâmicas competitivas atuais do mercado de geração compartilhada de energia solar nas diversas regiões que estamos presentes, direcionamos nossa estratégia e nossos esforços para assegurar uma estrutura organizacional aderente ao estágio de maturidade da Companhia com ênfase na busca de resultados operacionais e financeiros mais robustos.

Durante o ano, a Companhia dobrou sua presença nacional, alcançando 12 estados e o Distrito Federal, com 420 fazendas solares próprias e de terceiros conectadas e, aproximadamente 115 mil unidades consumidoras atendidas, reforçando sua posição como um dos principais players do setor de geração distribuída no país. A capacidade instalada das Usinas Fotovoltaicas (UFVs) de suas subsidiárias atingiu 630,5 MWp, crescimento de 88,9% em relação ao ano anterior. Considerando as UFVs de terceiros, a Companhia fechou 2025 com um total de 771,90 Mwp. A geração de energia totalizou 1.142 GWh, evitando a emissão de quase 400.000 tCO₂, um salto de 80% em comparação com 2024, contribuindo positivamente para a mitigação das mudanças climáticas.

No âmbito socioambiental, a Órigo Energia consolidou avanços relevantes em 2025. Destaca-se a expansão do Programa de Revegetação Voluntária nos biomas Caatinga e Mata Atlântica e o reconhecimento internacional a atuação sustentável da Companhia por meio do selo internacional *Self-Assessed FAST Infra - Finance to Accelerate the Sustainable Transition (Financiamento para acelerar a transição sustentável)*, selo internacional direcionado a projetos de infraestrutura que foi concedido a 109 UFVs da Companhia. No pilar social, a atuação da Companhia gerou R\$ 136 milhões em economia para clientes e R\$ 32 milhões em rentabilidade para parceiros de programas estratégicos, além de beneficiar 73 instituições sociais com a doação de créditos de energia e ouvir quase 1,5 mil pessoas de comunidades localizadas nos territórios de atuação. Avancamos ainda em Diversidade, Equidade e Inclusão, com a implementação de um programa de desenvolvimento exclusivo para estagiários, com vagas reservadas para pessoas negras e pardas, além de avanços relevantes em equidade salarial entre gêneros.

Esse ciclo de expansão veio acompanhado de um conjunto de iniciativas estruturantes, incluindo o redimensionamento da estrutura organizacional, otimização de custos e despesas, ganho de eficiência operacional e revisão de processos internos, além de investimentos relevantes em tecnologia e na experiência do cliente. Tais medidas visam aumentar a produtividade, melhorar a qualidade do serviço prestado e fortalecer a relação com nossa base de clientes.

Neste contexto, a Companhia direcionou recursos para a melhoria da qualidade do atendimento, iniciativas de inovação, aceleração de automação e digitalização, que são essenciais para a manutenção de sua competitividade.

Adicionalmente, manteve-se disciplina na alocação de capital, priorizando ativos selecionados com melhores perspectivas de retorno, ao mesmo tempo em que executamos operações relevantes de financiamento e reforçamos nossa estrutura de capital por meio de nova rodada de captação junto aos acionistas.

No pilar financeiro, a Companhia ampliou sua capacidade de financiamento para suportar o ciclo de crescimento, resultando em aumento relevante da alavancagem. Esse movimento é compatível com o estágio de desenvolvimento da Companhia, mas reforça a importância da disciplina na gestão de capital e da evolução futura para um perfil de maior geração de caixa.

O ritmo acelerado de conexão de novas fazendas ao longo de 2025 gerou um descasamento temporário entre o volume de investimentos realizados e a geração de receitas. Esse efeito é inerente ao modelo de negócios da Companhia e tende a reduzir-se à medida que os ativos amadurecem e aumentam sua ocupação.

Os avanços obtidos ao longo de 2025 refletem a execução consistente da estratégia da Companhia. Ao mesmo tempo, a Órigo Energia segue evoluindo para um modelo que combina crescimento com maior foco em eficiência, monetização dos ativos já implantados e geração de valor sustentável.

Principais destaques

A capacidade de geração distribuída remota compartilhada para os clientes, atendidos por meio de consórcios e cooperativas, que alugam, compartilham e se beneficiam dos direitos econômicos das usinas solares (UFVs) da Companhia ou de terceiros, continuou a aumentar em 2025. A capacidade de fazendas próprias conectadas aumentou cerca de 88,9% de 2024 para 2025, chegando a 630,5 MWp.

A receita líquida consolidada, proveniente principalmente da locação das Usinas Solares (UFVs), teve um aumento de 49,9% em relação ao exercício de 2024, de R\$ 416,5 milhões no exercício de 2024 para R\$ 624,5 milhões no exercício de 2025, em função do aumento da capacidade instalada. O resultado do exercício totalizou prejuízo de R\$ 669,1 milhões (R\$ 349,3 milhões em 2024) e o EBITDA acumulado foi positivo em R\$ 23,7 milhões (R\$ 15,3 milhões negativos em 2024). O EBITDA negativo registrado em 2024 foi reflexo do estágio de expansão da Companhia e decorreu, principalmente, de investimentos realizados para crescimento da Companhia. Entre eles, destacam-se os gastos com captação de clientes para ocupação das novas fazendas conectadas, desenvolvimento de ferramentas voltadas à gestão e atendimento da base de consumidores, bem como os custos associados à estruturação de novos projetos, incluindo o desenvolvimento de pareceres de acesso, prospecção de terras e pagamentos a proprietários com contratos ainda pendentes de resposta por parte das distribuidoras.

Além disso, parte relevante do resultado também se relaciona à comercialização de projetos ainda não conectados, que, por consequência, ainda não geram receita de locação. Como o ciclo médio de faturamento dos novos clientes leva de 3 a 4 meses após a conexão das unidades, boa parte da capacidade, sobretudo referente à adicionada no último trimestre, ainda não gerou receita no exercício, devendo impactar positivamente os resultados apenas a partir dos primeiros meses de 2026.

O volume expressivo de investimentos realizados para a construção das fazendas solares, somado ao fato de que muitas dessas usinas foram conectadas ao longo do exercício de 2025, contribuiu para o prejuízo do ano e para o saldo acumulado. Vale salientar que parte substancial dos custos e desenvolvimentos está relacionada a despesas registradas em exercícios anteriores, associadas à prospecção de terras, comercialização e estruturação de novos projetos solares, bem como à solicitação e manutenção de pareceres de acesso. Embora estes investimentos impactem negativamente o resultado atual, são estratégicos e pavimentam o caminho para a implementação de novos projetos em linha com os objetivos de crescimento sustentável da Companhia.

Abaixo segue a conciliação do prejuízo do exercício para o EBITDA (*) com as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

	2025	2024
Prejuízo Líquido	(669.131)	(349.326)
Resultado Financeiro	566.325	243.425
Depreciação e Amortização	100.252	64.242
Imposto de Renda e Contribuição Social	26.338	26.373
EBITDA	23.784	(15.286)

(*) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) ou LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações) é uma medida não contábil divulgada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras consolidadas, em consonância com a Instrução CVM nº 527/12, de 4 de outubro de 2012 ("ICVM 527"), e consiste no lucro líquido (prejuízo) do exercício ajustado pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social corrente e diferido e pela depreciação e amortização.

O EBITDA não é uma medida definida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro - International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), não representa o fluxo de caixa dos exercícios apresentados e não deve ser considerado como substituto para o lucro líquido (prejuízo), como indicador do desempenho operacional, como substituto do fluxo de caixa, como indicador de liquidez ou como base para a distribuição de dividendos. Embora o EBITDA possua um significado padrão, nos termos do artigo 3º, inciso I, da ICVM 527, a Companhia não pode garantir que outras Companhias, inclusive Companhias fechadas, adotarão esse mesmo significado.

A Companhia reforçou seu acesso ao mercado de capitais brasileiro, assim como ao mercado privado, emitindo, ao longo de 2025, empréstimos para financiar suas operações e sua expansão. Como destaque em 2025, temos as emissões de cerca de R\$ 1.165 milhões via Notas Comerciais e Debêntures Incentivadas e emissão subscrita de debêntures conversíveis de aproximadamente R\$ 1.064 milhões com o intuito de refinanciar fazendas solares, prover recursos para novas fazendas solares e despesas associadas à manutenção das atividades da Companhia.

Os bem-sucedidos eventos e acessos a fontes de capital próprio e de terceiros, obtidos ou acordados ao longo dos últimos exercícios fiscais, e corroborados pelo aumento da capacidade instalada, fazem com que a Administração acredite que, por meio do aperfeiçoamento de sua estrutura de capital, a despeito de condições atípicas de mercado, a Companhia tenha capacidade de continuar acessando recursos incrementais de terceiros ou próprios para o desenvolvimento de seus projetos.

Destaques financeiros

	2025	AH %	2024	AH %
Receita líquida	624.573	49,93%	416.572	53,92%
Lucro bruto	390.670	32,12%	295.686	84,88%
Despesas financeiras	(692.562)	83,07%	(378.311)	39,72%
Prejuízo líquido	(669.131)	91,55%	(349.326)	9,06%
EBITDA	23.784	n.a.	(15.286)	-57,62%
Dívida líquida (*)	3.623.076	61,39%	2.244.911	58,55%

(*) A Dívida Líquida corresponde à Dívida Bruta deduzida do caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito e dos títulos e valores mobiliários vinculados. Dívida Bruta é representada pela soma dos empréstimos, financiamentos e derivativos (circulante e não circulante), debêntures (circulante e não circulante) e passivo de arrendamento

(circulante e não circulante). A Dívida Bruta e a Dívida Líquida não são medidas de desempenho financeiro, liquidez ou endividamento reconhecidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e não possuem definições padronizadas. Outras Companhias podem calcular a Dívida Bruta e a Dívida Líquida de maneira diferente do calculado pela Companhia.

Abaixo apresentamos a reconciliação de Dívida Bruta e Dívida Líquida com as Demonstrações Financeiras consolidadas da Companhia:

	2025	AH %	2024	AH %
Empréstimos, financiamentos e derivativos (circulante e não circulante)	2.221.908	28,79%	1.725.189	66,12%
Debêntures (circulante e não circulante)	991.041	330,93%	229.979	5,56%
Passivo de arrendamento (circulante e não circulante)	725.589	16,16%	624.642	34,91%
(=) Dívida Bruta	3.938.538	52,67%	2.579.810	50,04%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(198.224)	-11,56%	(224.129)	61,12%
(-) Caixa restrito	(18.627)	25,15%	(14.884)	-79,6%
(-) Títulos e valores mobiliários vinculados	(98.611)	2,84%	(95.886)	-99,31%
Dívida Líquida (*)	3.623.076	61,39%	2.244.911	58,55%

O volume expressivo de investimentos realizados para a construção das fazendas solares, somado ao fato de que muitas dessas usinas foram conectadas ao longo do exercício de 2025, contribuiu para o prejuízo do ano e para o saldo acumulado. Como o ciclo médio de faturamento dos novos clientes leva de 3 a 4 meses após a conexão das unidades, boa parte da capacidade, sobretudo referente à adicionada no último trimestre, ainda não gerou receita no exercício, devendo impactar positivamente os resultados apenas a partir dos primeiros meses de 2026. Vale salientar que parte substancial dos custos e desenvolvimentos está relacionada a despesas registradas em exercícios anteriores, associadas à prospecção de terras, comercialização e estruturação de novos projetos solares, bem como à solicitação e manutenção de pareceres de acesso. Tais iniciativas são fundamentais para viabilizar o crescimento futuro da Companhia, em conformidade com seus objetivos estratégicos.

As despesas financeiras estão diretamente relacionadas aos instrumentos de empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos derivativos detidos pela Companhia para financiar, refinanciar e atenuar riscos cambiais ou de indexadores oriundos da aquisição de equipamentos e desenvolvimento de fazendas solares de modo a garantir a expansão de sua capacidade instalada de geração de energia distribuída. A Companhia constantemente monitora e avalia fontes e instrumentos de financiamento, assim como condições de mercado, com o intuito de captar recursos que amparem seus objetivos estratégicos. O planejamento da Companhia para os próximos anos é concluir a construção dos projetos já iniciados, consolidando seus negócios como um dos maiores players de geração distribuída no Brasil.

Investimentos

A Companhia vem mantendo os investimentos necessários para a expansão de suas operações com a construção de Usinas Fotovoltaicas “UFVs”, totalizando CAPEX¹ em 2025 de R\$ 1,3 bilhões (R\$ 1,3 bilhão em 2024).

¹ Capital Expenditure – consiste nas despesas de capital, como investimentos em ativo imobilizado (máquinas, equipamentos e outras benfeitorias nas instalações da Companhia).

Recursos Humanos

A despeito das adversidades econômicas no país, a Companhia continua investindo no desenvolvimento profissional de seus colaboradores, com aproximadamente 15 horas por colaborador (nos últimos 12 meses) de treinamentos voltados ao desenvolvimento técnico e profissional, além de programas de estágios.

A Companhia encerrou o ano de 2025 com um quadro de 904 colaboradores (1.350 em 2024).

Em atendimento ao disposto no §6º do art. 133 da Lei das S.A., incluído pela Lei nº 15.177/2025, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre sua política de equidade de gênero, contemplando os indicadores exigidos nos incisos I a IV do referido parágrafo.

Em 2025, a Órigo Energia avançou em sua agenda de Diversidade, Equidade e Inclusão ao mesmo tempo em que passou por um período de importantes mudanças organizacionais. A integração dos escritórios de São Paulo e os ajustes estruturais realizados ao longo do ano resultaram em uma redução temporária no número total de empregados e de posições de liderança do gênero feminino. Essa diminuição, observada em diferentes níveis da Companhia, reflete um momento de transição estrutural e não um retrocesso no compromisso da Órigo com a pluralidade e equidade. A reorganização encontra-se em fase de recomposição de equipes, com processos seletivos que priorizam os recortes de diversidade, visando a retomada de um quadro mais equilibrado em 2026.

I – Quantidade e proporção de mulheres contratadas, por níveis hierárquicos:

Nível Hierárquico	Masc. (nº)	Fem. (nº)	Total (nº)	Masc. (%)	Fem. (%)
Conselho de Administração	6	1	7	86%	14%
Diretoria & C-Level	12	4	16	75%	25%
Liderança	144	48	192	75%	30%
Empregados	447	279	726	62%	38%

II – Quantidade e proporção de mulheres que ocupam cargos na administração da Companhia:

Órgão	Total	Masculino (nº)	Masculino (%)	Feminino (nº)	Feminino (%)
Conselho de Administração	7	6	86%	1	14%

III – Demonstrativo de remuneração segregada por sexo (proporção remuneração feminina / masculina):

Nível	2023	2024	2025
Diretoria & C-Level	88%	94%	123%
Liderança	94%	83%	93%
Empregados	86%	99%	98%

IV – Evolução comparativa dos indicadores (2024 × 2025):

Nível Hierárquico	Feminino 2024 (%)	Feminino 2025 (%)	Variação (p.p.)	Equidade Salarial 2024	Equidade Salarial 2025	Variação Salarial (p.p.)
Conselho de Administração	14%	14%	–	n/a	n/a	–
Diretoria & C-Level	25%	25%	–	94%	123%	+29
Liderança	31%	30%	-1	83%	93%	+10
Empregados	47%	38%	-9	99%	98%	-1

Os indicadores de 2025 refletem um período de reorganização estrutural somado a avanços importantes em equidade salarial. Enquanto a representatividade feminina em alguns níveis recuou em razão dos ajustes organizacionais, a equidade de remuneração avançou de forma expressiva, especialmente no nível executivo. A Companhia segue comprometida em promover um ambiente de trabalho plural, inclusivo e orientado por critérios justos de desenvolvimento e reconhecimento, princípios que permanecem centrais à estratégia ESG da Órigo Energia, com foco na recomposição das equipes e no fortalecimento da agenda DE&I no exercício de 2026.

Relacionamento com os auditores independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 162/22, a Administração informa que a Companhia adota como procedimento formal ao contratar os auditores independentes, de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha a afetar a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. Esses princípios se baseiam nas seguintes premissas: a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. No exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. não prestou à Companhia serviços que não fossem de auditoria externa.

Agradecimentos

Uma vez mais agradecemos a todos aqueles que estiveram presentes e nos apoiaram durante o transcorrer do exercício de 2025, dentre os quais, os nossos Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Acionistas, Instituições Financeiras e Membros do Conselho de Administração da Companhia.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
EBES Sistemas de Energia S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da EBES Sistemas de Energia S.A. (“Sociedade”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da EBES Sistemas de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (“IFRS Accounting Standards”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Sociedade e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as “IFRS Accounting Standards”, emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de maio de 2026



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Renato Vieira Lima
Contador
CRC nº 1 SP 257330/O-5



ATIVO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	38.663	133.695	198.224	224.129
Caixa restrito	5	11.901	6.437	11.992	14.235
Contas a receber	7	1.776	4.037	44.995	13.122
Instrumentos financeiros	8	-	19.613	-	50.386
Despesas antecipadas	10	19.017	20.066	46.242	36.673
Estoques	9	310.606	222.448	-	-
Partes relacionadas	11	804.407	549.319	-	-
Impostos a recuperar	12	27.578	58.204	47.646	61.471
Outros ativos	13	19.389	79.771	36.286	88.154
		1.233.337	1.093.590	385.385	488.170
Ativos das operações descontinuadas		51	64	51	64
Total do ativo circulante		1.233.388	1.093.654	385.436	488.234
Não circulante					
Caixa restrito	5	-	-	6.635	649
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	98.611	95.886
Despesas antecipadas	10	51.494	8.730	58.369	25.963
Partes relacionadas	11	254.794	190.602	-	1
Impostos a recuperar	12	56.330	4.424	56.330	4.424
Depósitos judiciais	21	4.044	1.311	6.026	1.873
		366.662	205.067	225.971	128.796
Investimentos	14	962.498	551.210	-	-
Imobilizado	15	84.134	85.833	3.593.138	2.413.093
Direito de uso de ativo	16	4.387	5.732	671.323	586.858
Intangível	17	18.837	12.800	78.719	45.563
Outros ativos	13	27.055	530	34.426	530
		1.096.911	656.105	4.377.606	3.046.044
Total do ativo não circulante		1.463.573	861.172	4.603.577	3.174.840
TOTAL DO ATIVO		2.696.961	1.954.826	4.989.013	3.663.074

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

EBES Sistemas de Energia S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais)



		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
PASSIVO	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante					
Fornecedores	18	75.628	52.162	115.693	100.229
Empréstimos e financiamentos	19	54.268	31.103	372.053	451.113
Debêntures	20	43.952	18.317	48.059	18.317
Instrumentos financeiros	8	-	45	45.281	45
Partes relacionadas	11	671.742	367.709	-	-
Passivo de arrendamento	16	2.437	3.574	130.469	184.156
Obrigações trabalhistas e encargos sociais		31.489	30.785	33.008	31.908
Obrigações tributárias		608	1.289	19.221	15.173
Outros passivos		3.435	507	3.539	727
Total do passivo circulante		883.559	505.491	767.323	801.668
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	19	-	407	1.849.855	1.274.076
Debêntures	20	727.156	211.662	942.982	211.662
Opções de conversão de debentures em ações	20	46.542	-	46.542	-
Passivo de arrendamento	16	2.869	2.982	595.120	440.486
Partes relacionadas	11	10.185	163.048	-	-
Provisão para perdas em subsidiárias	14	239.611	136.153	-	-
Provisão para demandas judiciais	21	3.190	2.103	3.342	2.202
Total do passivo não circulante		1.029.553	516.355	3.437.841	1.928.426
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22				
Capital social		602.153	602.153	602.153	602.153
Reservas de capital		2.023.875	1.503.875	2.023.875	1.503.875
Prejuízos acumulados		(1.842.179)	(1.173.048)	(1.842.179)	(1.173.048)
Total do patrimônio líquido		783.849	932.980	783.849	932.980
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.696.961	1.954.826	4.989.013	3.663.074

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

EBES Sistemas de Energia S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação, em reais)



	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	24	334.600	477.233	624.573	416.572
Custo dos produtos e serviços prestados	25	(336.326)	(477.410)	(233.903)	(120.886)
Lucro (prejuízo) bruto		(1.726)	(177)	390.670	295.686
Despesas operacionais					
Despesas com vendas	25	(111.068)	(81.254)	(117.451)	(88.246)
Despesas gerais e administrativas	25	(137.336)	(168.183)	(225.078)	(236.918)
Outras despesas operacionais, líquidas	25	(35.861)	(470)	(124.609)	(50.097)
Resultado de equivalência patrimonial	14	(245.786)	(113.412)	-	-
		(530.051)	(363.319)	(467.138)	(375.261)
Prejuízo antes do resultado financeiro líquido		(531.777)	(363.496)	(76.468)	(79.575)
Receitas financeiras	26	53.002	76.108	126.237	134.886
Despesas financeiras	26	(190.356)	(61.985)	(692.562)	(378.311)
Resultado financeiro líquido		(137.354)	14.123	(566.325)	(243.425)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(669.131)	(349.373)	(642.793)	(323.000)
Imposto de renda e contribuição social	27	-	-	(26.338)	(26.373)
Prejuízo do exercício		(669.131)	(349.373)	(669.131)	(349.373)
Operações descontinuadas		-	47	-	47
Lucro (Prejuízo) do exercício das operações descontinuadas		-	47	-	47
Prejuízo do exercício		(669.131)	(349.326)	(669.131)	(349.326)
Prejuízo por ação das operações descontinuadas - básico e diluído	23	0,00	0,00		
Prejuízo por ação das operações em continuidade - básico	23	(35,76)	(18,67)		
Prejuízo por ação das operações em continuidade - diluído	23	(35,50)	(18,54)		
Prejuízo por ação	23	(35,50)	(18,54)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

EBES Sistemas de Energia S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais)



	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do exercício	(669.131)	(349.326)	(669.131)	(349.326)
Resultado abrangente do exercício	(669.131)	(349.326)	(669.131)	(349.326)
Operações continuadas	(669.131)	(349.373)	(669.131)	(349.373)
Operações descontinuadas	-	47	-	47
Resultado abrangente do exercício	(669.131)	(349.326)	(669.131)	(349.326)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

EBES Sistemas de Energia S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Valores expressos em milhares de reais)



	Nota	Capital social	Reservas de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023		<u>445.055</u>	<u>625.213</u>	<u>(823.722)</u>	<u>246.546</u>
Aumento de Capital	22.1	157.098	-	-	157.098
Aumento de reservas de capital	22.3	-	893.882	-	893.882
Gastos nas emissões de ações		-	(18.725)	-	(18.725)
Plano de ações		-	3.505	-	3.505
Prejuízo do exercício		-	-	(349.326)	(349.326)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		<u>602.153</u>	<u>1.503.875</u>	<u>(1.173.048)</u>	<u>932.980</u>
Aumento de reservas de capital			520.000		520.000
Prejuízo do exercício				(669.131)	(669.131)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		<u>602.153</u>	<u>2.023.875</u>	<u>(1.842.179)</u>	<u>783.849</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

EBES Sistemas de Energia S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais)



		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do exercício		(669.131)	(349.326)	(669.131)	(349.326)
líquido aplicado nas atividades operacionais					
Depreciação e amortização	15, 16 e 17	7.002	6.183	100.252	64.242
Resultado de equivalência patrimonial	14	245.786	113.412	-	-
Valor residual de imobilizado e intangível baixado	15 e 17	77.003	4.479	96.251	6.138
Variação no valor justo da opção de conversão das debêntures		46.542	-	46.542	-
Provisão para demandas judiciais	21	1.087	2.255	1.140	2.391
Atualização do direito de uso	16	(80)	197	(257)	6.458
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	7	3.686	-	22.146	14.012
Despesas com plano de ações		-	3.505	-	3.505
Marcação a mercado	19	-	-	-	38.142
Instrumentos financeiros		19.568	(19.514)	95.622	(47.621)
Juros e variações cambiais sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e passivo de arrendamento	16, 19 e 20	51.703	24.903	467.224	300.646
		(216.834)	(213.906)	159.789	38.587
Variações dos ativos e passivos operacionais					
Contas a receber de clientes		(1.425)	82	(54.019)	8.170
Instrumentos financeiros		-	(15.088)	-	(18.602)
Estoques		(88.158)	(104.729)	-	-
Impostos a recuperar		(21.280)	(30.040)	(38.081)	(32.883)
Depósitos judiciais		(2.733)	(725)	(4.153)	(1.259)
Outros ativos		33.870	49.614	17.985	20.578
Despesas antecipadas		(41.715)	(27.151)	(41.975)	(28.399)
Fornecedores		23.466	34.525	15.464	75.036
Obrigações trabalhistas		704	6.734	1.100	7.569
Impostos e tributos a recolher		(681)	250	26.338	23.199
Outros passivos		2.928	(736)	2.812	(1.157)
Partes relacionadas		49.026	(109.708)	1	-
Dividendos recebidos		-	8.778	-	-
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(262.832)	(402.100)	85.261	90.839
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e passivo de arrendamento		(41.288)	(29.090)	(370.326)	(242.074)
Imposto de renda e contribuição social, pagos		-	-	(22.290)	(16.393)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(304.120)	(431.190)	(307.355)	(167.628)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	15 e 17	(85.042)	(104.447)	(1.365.190)	(1.419.673)
Investimentos em controladas	14	(555.957)	(396.190)	-	-
Caixa restrito	5	(5.464)	(5.793)	(3.743)	54.911
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	(2.725)	(1.299)
Dividendos recebidos		2.341	-	-	-
Recebimento de juros de mútuo com partes relacionadas		83.933	(52.077)	-	-
Concessão de mútuo à partes relacionadas		(123.145)	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(683.334)	(558.507)	(1.371.658)	(1.366.061)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Integralização de capital	22	-	157.098	-	157.098
Aumento de reserva de capital	22	520.000	893.882	520.000	893.882
Captação de empréstimos e financiamentos	19	86.605	61.943	860.592	851.481
Captação de debêntures	20	511.349	-	726.074	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	19	(51.736)	(157.826)	(418.805)	(248.562)
Amortização de debêntures	20	(17.807)	-	(17.740)	-
Recebimento (concessão) de mútuo com partes relacionadas	11	-	109.945	-	2
Pagamento de passivo de arrendamento (principal)	16	(3.126)	(2.212)	(17.013)	(16.461)
Pagamento de mútuo com partes relacionadas		(153.763)	-	-	-
Captação de mútuo com partes relacionadas		900	-	-	-
Pagamento de gastos com emissão de ações, líquido de tributos		-	(18.725)	-	(18.725)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		892.422	1.044.105	1.653.108	1.618.715
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		(95.032)	54.408	(25.905)	85.026
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		133.695	79.287	224.129	139.103
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		38.663	133.695	198.224	224.129
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		(95.032)	54.408	(25.905)	85.026

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A EBES Sistemas de Energia S.A. ("Companhia", "Controladora" ou "Órigo"), constituída em 07 de junho de 2010, tem por objeto o desenvolvimento, construção e operação de fazendas solares fotovoltaicas para locação de capacidade e a prestação de serviços de gestão comercial e administrativa de consórcios e cooperativas.

A Companhia participa no capital social de outras sociedades, administra e gere projetos relacionados ao seu objeto social, na forma de consórcios, condomínios ou cooperativas e/ou outra estrutura jurídica que não detenha personalidade jurídica própria, e, também estrutura e constrói projetos de geração de energia distribuída remota compartilhada em consonância com a Lei 14.300 de 06 de janeiro de 2022.

A sede da Companhia está localizada na avenida Queiróz Filho, 1700, bloco A, sala 408, Vila Hamburguesa, São Paulo/SP. O nome comercial da Companhia é Órigo Energia (Órigo). A Companhia possui filial em Campinas – SP, Barueri – SP, Fortaleza – Ceará, Belo Horizonte – MG, Recife – PE, Pedra Preta – MT e Botafogo – RJ.

Ao longo de 2025, a Companhia iniciou processo de otimização e centralização operacional de determinadas estruturas administrativas em sua sede em São Paulo/SP. Nesse contexto, as operações da filial de Campinas encontravam-se em processo de encerramento ao final do exercício de 31 de dezembro de 2025.

A Companhia, por intermédio de suas subsidiárias, desenvolve projetos de implantação de Usinas de Micro e Minigeração de Energia Fotovoltaicas (UFVs). Uma vez construída e estabelecida cada UFV, a Companhia atua na gestão de consórcios e/ou cooperativas para consumidores de energia, compostos por pessoas físicas ou jurídicas. Os consórcios e/ou cooperativas, por sua vez, alugam dessas subsidiárias da Companhia os ativos de geração implantados nas UFVs. Os consórcios e/ou cooperativas compartilham os direitos econômicos das UFVs entre consorciados ou cooperados, conforme o caso, e se responsabilizam pelas despesas de gestão, operação e manutenção da UFV alugada, visando se beneficiarem da geração energética correspondente junto às Companhias distribuidoras de energia, através de compensação da energia produzida por eles nas suas respectivas contas de energia.

Desta forma, a receita auferida pela Companhia provém dos aluguéis pagos pelos consorciados e cooperados pelo uso da capacidade do GSF (gerador solar fotovoltaico) proporcionando uma maneira eficaz de permitir que comunidades locais participem na transição para uma matriz energética mais limpa e descentralizada, enquanto também promovem a participação democrática no setor de energia.

Em 31 de dezembro de 2025, 373 Usinas Fotovoltaicas próprias e 47 Usinas Fotovoltaicas de terceiros, totalizando 420 Usinas Fotovoltaicas em operação, com capacidade instalada total de 771,90 MWp (*).

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía 630,5 MWp e 333,8 MWp, respectivamente, conectados e operando através das UFVs instaladas em suas subsidiárias conforme detalhado abaixo:

	MWp Operando (*)	
	2025	2024
Petrolina Pe 584 Locacao De Equipamentos 915 Ltda	47,2	47,2
Francisco Sa Il Geracao De Energia S.A. (**)	46,5	49,9
Garanhuns PE 423 Locacao De Equipamentos 107 Ltda	42,1	6,8
Janauba Il Ger E Solar S.A. (**)	34,0	37,4
Charqueada Sp 2076 Locacao De Equipamentos 933 Ltda	28,8	-
Cassilandia Ms 513 Geracao De Energia 189 Ltda	25,8	25,8
Monte Carmelo Locacao De Equipamentos 44 Ltda	25,2	25,2
Melgaco Locacao De Equipamentos 31 Ltda	24,9	24,8
Sao Francisco Ill Locacao De Equipamentos Ltda	23,8	23,8
Terra Nova Do Norte Mt 1631 Locacao De Equipamentos 0122 Ltda	20,4	-
Rio Verde Go 637 Locacao De Equipamentos 727 Ltda	19,7	-
Araxa Mg 273 Locacao De Equipamentos 446 Ltda	16,9	-
Alvorada To 2096 Locacao De Equipamentos 222 Ltda	15,6	-
Trairi CE 721 Locacao De Equipamentos 007 Ltda	15,0	5,4
Joao Pinheiro Solar Ltda (**)	14,6	18
Tres Coracoes Mg 1338 Locacao De Equipamentos 624 Ltda	12,9	-
Araxa MG 206 Locacao De Equipamentos Ltda	10,2	2,7
Marimondo MG Locacao De Equipamentos 23 Ltda	6,8	3,4
Manga I Ger Energia Solar Ltda.	6,6	6,6
Sagarana Ger Energia Solar Ltda	6,6	6,6
Franca SP 1734 Locacao De Equipamento Ltda	3,5	2,3
Jesuania MG 1123 Locacao De Equipamentos 374 Ltda	3,4	3,4
Garanhuns PE 415 Locacao De Equipamentos Ltda 600 Ltda (****)	-	6,8
Venturosa PE 665 Locacao De Equipamentos Ltda 916 Ltda (****)	-	4,1
Boa Viagem CE 384 Locacao De Equipamentos 485 Ltda (****)	-	3,4
Parnamirim PE 376 Locacao De Equipamentos Ltda 026 Ltda (****)	-	2,7
Garanhuns PE 419 Locacao De Equipamentos Ltda 029 Ltda (****)	-	2,7
Petrolina PE 585 Locacao De Equipamentos Ltda 911 Ltda (****)	-	2,7
Outras SPE's (*****)	180,0	22
	630,5	333,8

(*) Unidade de produção energética igual a energia produzida pela operação contínua de um megawatt de capacidade durante um período. MWac é a potência nominal e MWp é a potência pico de placas, sendo que 1 MWac equivale aproximadamente a 1,35 MWp. Informações não auditadas.

(**) Redução da capacidade instalada decorrente de cisões societárias ocorridas entre as empresas do grupo no exercício.

(***) Empresas incorporadas no exercício de 2025.

(****) Compreende 21 CNPJs Operando em 2025 de até 2Mwp.

Adicionalmente, a Companhia possui, em 31 de dezembro de 2025, subsidiárias que estão em fase pré-operacional, conforme detalhado na Nota 2.4.

A Companhia também possui participação na Finco Assessoria Financeira Ltda. ("Finco"), que tem como objeto social a prestação de serviços administrativos para outras companhias do grupo, além de possuir participação no capital social das outras subsidiárias. Essa subsidiária está sem movimentação, portanto, sem impactos para os saldos consolidados, vide Nota 14.

1.1 Situação financeira

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta capital circulante líquido positivo na controladora de R\$ 349.829 e negativo no consolidado de R\$ 381.887 (capital circulante líquido positivo na controladora de R\$ 588.163 e negativo no consolidado de R\$ 313.434, em 31 de dezembro de 2024) e patrimônio líquido positivo, na controladora e no consolidado, de R\$ 783.849, em 31 de dezembro de 2025 (patrimônio líquido positivo, na controladora e no consolidado, de R\$ 932.980 em 31 de dezembro de 2024). Adicionalmente, a Companhia mantém saldo de prejuízos acumulados na controladora e no consolidado de R\$ 1.842.179 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 1.173.048 em 31 de dezembro de 2024 na controladora e no consolidado).

Em 31 de dezembro de 2025, o fluxo de caixa das atividades operacionais foi negativo de R\$ 304.120 e R\$ 307.355 na controladora e no consolidado, respectivamente (R\$ 431.190 e R\$ 167.628 negativo na controladora e no consolidado, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024).

Esse cenário é reflexo, substancialmente, da fase de expansão da Companhia, com um volume expressivo de investimentos realizados para construção das fazendas solares, além de um conjunto de iniciativas estruturantes, incluindo o redimensionamento da estrutura organizacional, otimização de custos e despesas, ganho de eficiência operacional e revisão de processos internos, além de investimentos relevantes em tecnologia e na experiência do cliente. Em adição, é importante destacar que a implementação de nova capacidade instalada, com expansão significativa da base operacional em relação ao ano anterior, exige esforços comerciais substanciais para captação de clientes e investimentos em ferramentas voltadas à gestão e atendimento, com impacto direto nas despesas operacionais. Parcela relevante da capacidade conectada no último trimestre de 2025 ainda não gerou receita no exercício, em decorrência do descasamento temporal entre a conexão das fazendas e o início do faturamento dos novos clientes, uma vez que, em média, o ciclo de faturamento leva de 3 a 4 meses para se concretizar.

Esses fatores explicam a manutenção do prejuízo operacional, considerando que a receita das fazendas já operacionais ainda não é suficiente, de forma isolada, para absorver os investimentos necessários à execução do pipeline atual. No entanto, trata-se de despesas associadas à estruturação e implantação de projetos futuros, não sendo recorrentes no cenário de maturidade e disciplina operacional e com foco em eficiência da Companhia, sobretudo no contexto atual de amadurecimento do mercado de geração distribuída no Brasil e maior competitividade em determinadas regiões.

Ainda, salientamos que as despesas financeiras somam R\$ 190.356 e R\$ 692.562 em 31 de dezembro de 2025, na Controladora e no Consolidado, respectivamente (R\$ 61.985 e R\$ 378.311 em 31 de dezembro de 2024, na Controladora e no Consolidado, respectivamente) e estão diretamente relacionadas aos instrumentos de dívidas captados pela Companhia para fins de suporte de despesas oriundas de conexão ou prospecção de terras, refinanciamento ou financiamento para desenvolver, construir fazendas solares e garantir a expansão da capacidade de geração de energia compartilhada.

Além disso, com o intuito de viabilizar o investimento contínuo em fontes de energia renovável, a expansão e busca por eficiência dos seus negócios, a Companhia constantemente monitora e avalia alternativas de financiamento, tanto por meio de capital próprio quanto de terceiros, para sustentar o desenvolvimento do seu pipeline em alinhamento com seus objetivos estratégicos. Embora o uso de capital de terceiros possa, inicialmente, impactar negativamente o resultado financeiro devido ao serviço da dívida, ele permite a implementação e conexão de novas fazendas, que fomentam a geração de caixa operacional e contribuem para a melhora dos resultados futuros. Adicionalmente, a Companhia monitora continuamente oportunidades de captação de recursos próprios e de terceiros, com vistas a fortalecer sua estrutura de capital e assegurar a sustentabilidade do crescimento planejado.

Com base nos fatos e circunstâncias existentes até a data de autorização das presentes demonstrações financeiras, a Administração avaliou a capacidade da Empresa em continuar operando e reconhece que a Companhia atravessa uma fase relevante de expansão, caracterizada por resultados operacionais negativos e consumo de caixa, reflexo do elevado volume de investimentos em construção das fazendas solares, do descasamento temporal entre a conexão das fazendas e o início do faturamento associado e do custo associado ao endividamento captado para financiar esse crescimento e permitir a perpetuidade da Empresa. A Administração entende que tais condições são inerentes ao estágio atual do negócio e que, à medida que as fazendas em construção entrem em operação e a geração de receitas recorrentes se normalize, a Companhia tende a atingir a maturidade operacional necessária para suportar seus compromissos financeiros. Com base nessa avaliação e nos planos de negócios projetados, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base na premissa de curso normal de suas atividades.

Essa conclusão baseia-se nas expectativas atuais da Administração, alinhadas ao plano de negócios vigente e aos objetivos estratégicos da Companhia. Ressalta-se que tais planos são revisados periodicamente, com acompanhamento do Conselho de Administração, podendo ser ajustados em função das condições de mercado, da evolução operacional e da disponibilidade de recursos.

Em 16 de janeiro de 2025, o Projeto de Lei Complementar nº 68/2024 foi sancionado, convertendo-se na Lei Complementar nº 214/2025, com vetos parciais, regulamentando dispositivos da Emenda Constitucional nº 132/2023 e instituindo a nova estrutura

do sistema tributário nacional.

Para as atividades desenvolvidas pelo Grupo, predominantemente relacionadas à receita de locação, a Lei Complementar nº 214/2025 estabelece que a tributação passará a ocorrer sob a sistemática da CBS e do IBS, incidindo sobre as receitas decorrentes da cessão onerosa de bens. Nesse contexto, os contratos de aluguel passam a se sujeitar às novas regras de incidência não cumulativa, com apuração dos tributos “por fora” e com base no princípio do destino.

O Grupo encontra-se atualmente em fase de análise dos impactos do novo modelo tributário sobre suas operações, bem como de implementação das adaptações necessárias para atendimento às novas exigências introduzidas pela reforma. Nesse contexto, vêm sendo avaliados os impactos operacionais, sistêmicos e contratuais associados à transição para a CBS e o IBS nos próximos exercícios.

Os membros da Diretoria da Companhia examinaram o conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, concluíram que as referidas demonstrações financeiras refletem com propriedade sua posição patrimonial e financeira individual e consolidada e as aprovaram em 29 de Maio de 2026.

2 BASE DE PREPARAÇÃO E DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e IFRS Accounting Standards, emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e interpretações emitidas pelo “International Financial Reporting Interpretations Committee” (“IFRIC”), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”).

As demonstrações financeiras individuais da Companhia, aqui denominada Controladora, estão sendo divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas e apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07 (R1) - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil - Financeiros de Propósito Geral.

2.1 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros derivativos e os pagamentos baseado em ações, os quais são mensurados pelo valor justo.

O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e suas subsidiárias. Todas as informações financeiras foram apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, quando ocorrem, são convertidas para a moeda funcional pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos ou perdas cambiais oriundas da conversão de moeda estrangeira são reconhecidos no resultado.

2.4 Bases de consolidação e investimentos em subsidiárias

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da controladora e de suas subsidiárias, conforme detalhadas a seguir, em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os seguintes critérios:

- Eliminação dos saldos de contas do ativo e passivo mantidos entre as entidades consolidadas;
- Eliminação, quando aplicável, dos investimentos e resultado da equivalência patrimonial nas entidades consolidadas, contra o respectivo patrimônio líquido da entidade investida;
- Eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as entidades consolidadas; e
- Eliminação do lucro nos estoques e venda de ativo imobilizado, quando aplicável, oriundo de vendas entre as entidades consolidadas.

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

a) Subsidiárias

Subsidiárias são todas as entidades, incluindo consórcios e cooperativas, estruturadas pela Companhia com o objetivo de viabilizar a geração de energia por parte de seus clientes. Segundo a perspectiva emanada das normas contábeis referidas anteriormente, a Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos com resultado de sua gestão junto à entidade. As subsidiárias são, portanto, consolidadas a partir da data em que a Companhia assume a gestão destas subsidiárias. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter controle destas subsidiárias. Os investimentos em empresas subsidiárias nas quais a Companhia detém instrumentos de patrimônio líquido ou exposição aos ativos líquidos são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial (MEP).

Transações entre entidades que integram a consolidação, saldos e ganhos não realizados em transações entre essas entidades são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

(valores em milhares de reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

As práticas contábeis e estimativas das subsidiárias são consistentes com as práticas contábeis e estimativas adotadas pela Companhia. Adicionalmente, todas as subsidiárias seguem o mesmo exercício social da Companhia, encerrando em 31 de dezembro de cada ano.

b) Transações e participações de acionistas/quotistas não controladores

As subsidiárias nas quais a Companhia detém Instrumentos de Patrimônio Líquido não possuem acionistas/quotistas não controladores, tendo em vista que a Companhia detém em conjunto com sua subsidiária FINCO, 100% do controle das demais subsidiárias, conforme percentual de participação divulgado abaixo.

Referidas subsidiárias são constituídas com 1.000 (mil) cotas, sendo uma cota da subsidiária Finco Assessoria Financeira Ltda. e 999 cotas da Ebes Sistemas de Energia S.A. (Controladora). Quando há necessidade de capital próprio a Controladora aporta os recursos, diluindo a participação da subsidiária Finco Assessoria Financeira Ltda.

A seguir são apresentados os percentuais de participação em instrumentos de patrimônio que a Companhia possui das subsidiárias acima referidas, e a principal atividade de cada uma delas, que compõem as demonstrações financeiras em cada exercício:

		Participação %	
Nome da Subsidiária	Principal Atividade	2025	2024
Operacionais			
Brejo Da Madre De Deus Pe 1397 Locacao De Equipamentos 200 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100%	100%
Brejo Da Madre De Deus Pe 1397 Locacao De Equipamentos 204 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100%	100%
Brejo Da Madre De Deus Pe 1397 Locacao De Equipamentos 208 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100%	100%
Formoso Do Araguaia To 1716 Locacao De Equipamentos 122 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100%	100%
Francisco Sa II Geracao De Energia S.A.	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100%	100%
Garanhuns Pe 423 Locacao De Equipamentos 107 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100%	100%
Janauba II Geração de Energia S.A.	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100%	100%
Januaria Mg 89 Locacao De Equipamentos 566 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100%	100%
Joao Pinheiro Solar Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100%	100%
Melgaco Locacao De Equipamentos 31 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100%	100%
Monte Carmelo Locacao De Equipamentos 44 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100%	100%
Nova Rosalandia To 1786 Locacao De Equipamentos 222 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100%	100%
Nova Rosalandia To 1786 Locacao De Equipamentos 322 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100%	100%
Passa Tempo MG 1085 Locação de Equipamentos 646 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100%	100%
Petrolina Pe 584 Locacao De Equipamentos 915 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100%	100%
Piumhi Mg 283 Locacao de Equipamentos 650 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100%	100%
Sao Francisco III Locacao de Equipamentos Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100%	100%
Terra Nova Do Norte Mt 1631 Locacao De Equipamentos 0122 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100%	100%
Xinguara Pa 1255 Locacao De Equipamentos 613 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100%	100%
Villa Lobos Sp Gestao Empresarial S.A	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100%	99%
Origo Servicos De Manutencao E Engenharia Ltda	Instalação e manutenção elétrica	100%	100%
Outras SPE' s (a)			
Finco Assessoria Financeira Ltda	Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica	100%	100%
Green FIDC Solar GD (Fundo De Investimentos Em Direitos Creditórios Socioambiental – Energia Solar FIDC) ©	Fundo exclusivo controlado pela Francisco Sá II Geração de Energia S.A.	100%	100%
Green FIDC Solar GD II (Fundo De Investimentos Em Direitos Creditórios Socioambiental – Energia Solar FIDC) ©	Fundo exclusivo controlado pela Janaúba II Geração de Energia S.A	100%	100%

(a) Compreende 21 CNPJs em operação com participação de 99,90% e 100%.

Foram divulgadas as SPEs com demonstrações financeiras emitidas, bem como os FIDCs e a Finco, em razão de sua relevância na estrutura societária do grupo. Também foram consideradas as demais sociedades com capital de maior representatividade patrimonial.

Adicionalmente, as empresas relacionadas a seguir são pré-operacionais, possuem como principal atividade o arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica (UFV) e em 2025 e 2024 possuem percentual de participação conforme demonstrado abaixo:

Nome da Subsidiária	Participação %	
	2025	2024
Pré-operacionais		
Agrestina Pe 1306 Locacao De Equipamentos 892 Ltda	100%	100%
Agua Clara Ms 517 Geracao De Energia 599 Ltda	100%	100%
Araguari Mg 1380 Locacao De Equipamentos 141 Ltda	100%	100%
Bom Jesus Do Tocantins To 1447 Locacao De Equipamentos 622 Ltda	100%	100%
Brejo Santo Ce 776 Locacao De Equipamentos 600 Ltda	100%	100%
Campo Do Brito Se 1499 Locacao De Equipamentos 422 Ltda	100%	100%
Campos Sales Ce 1899 Locacao De Equipamentos 003 Ltda	100%	100%
Cedro Ce 757 Locacao De Equipamentos 779 Ltda	100%	100%
Central Ba 835 Locacao De Equipamentos 377 Ltda	100%	100%
Centralina Mg 21 Locacao De Equipamentos Ltda	100%	100%
Centralina Mg 25 Locacao De Equipamentos Ltda	100%	100%
Chapadinha Ma 1061 Locacao De Equipamentos 898 Ltda	100%	100%
Chapadinha Ma 1087 Locacao De Equipamentos Ltda	99%	99%
Frutal Locacao De Equipamentos 27 Ltda	100%	100%
Iguatu Ce 1390 Locacao De Equipamentos Ltda	99%	99%
Jacobina Ba 877 Locacao De Equipamentos 655 Ltda	100%	100%
Luz Mg 1439 Locacao De Equipamentos 924 Ltda	100%	100%
Miracema Do Tocantins To 1339 Locacao De Equipamentos 122 Ltda	100%	100%
Miranorte To 1229 Locacao De Equipamentos 622 Ltda	100%	100%
Miranorte To 1229 Locacao De Equipamentos 922 Ltda	100%	100%
Mombaca Ce 1622 Locacao De Equipamentos 303 Ltda	100%	100%
Monte Alegre De Minas Mg 26 Locacao De Equipamentos Ltda	100%	100%
Paragominas Pa 1185 Locacao De Equipamento Ltda	100%	100%
Parnaíba PI Geracao De Energia Solar 05 Ltda	100%	100%

(valores em milhares de reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Picui Pb 980 Locacao De Equipamentos 722 Ltda	100%	100%
Poco Redondo Se 1396 Locacao De Equipamentos 222 Ltda	100%	100%
Pompeu Mg 1314 Locacao De Equipamentos 034 Ltda	100%	100%
Ponto Novo Ba 1976 Locacao De Equipamentos Ltda	99%	99%
Presidente Dutra Ma 1114 Locacao De Equipamentos 1114 Ltda	100%	100%
Ruropolis Pa 2192 Locacao De Equipamento Ltda	100%	100%
Santa Quiteria Ce 298 Locacao De Equipamentos 205 Ltda	100%	100%
Sao Luis Do Curu Ce 315 Locacao De Equipamentos 952 Ltda	100%	100%
Sao Tiago Mg 1067 Locacao De Equipamentos 673 Ltda	100%	100%
Senador Pompeu Ce 322 Locacao De Equipamentos 805 Ltda	100%	100%
Serrinha Ba 1369 Locacao De Equipamentos Ltda	99%	99%
Six Energy Desenvolvimento De Negócios Ltda.	100%	100%
Sobral Ce 317 Locacao De Equipamentos 664 Ltda	100%	100%
Tupa Sp 2078 Locacao De Equipamentos 623 Ltda	100%	100%
Outras SPE' s (a)		

(a) Compreende 402 CNPJs com participação de 99,90% e 100% e possuem capital social de até R\$ 5.000 em cada uma.

No exercício de 2025, foram extintos 108 CNPJs, dos quais 75 em decorrência de processos de incorporação e 33 referentes aos pareceres de acessos que foram descartados por inviabilidade do projeto.

Adicionalmente, apresentam-se a seguir as entidades cuja principal atividade é a coordenação e o controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica, nas quais a Companhia não detém instrumentos de patrimônio líquido, mas constituem-se em subsidiárias, em consonância com as normas contábeis aplicáveis e, consequentemente, tiveram seus saldos integralmente consolidados nas demonstrações financeiras:

Consórcio Alcântara; Consórcio Alter do Chão; Consórcio Alto Paraíso; Consórcio Anhangabaú; Consórcio Arcos da Lapa; Consórcio Arpoador; Consórcio Atalaia; Consórcio Beira Mar; Consórcio Boa Viagem; Consórcio Brazilândia; Consórcio Canastra; Consórcio Carajás; Consórcio Carimbó; Consórcio Chico Rei; Consórcio Conde dos Arcos; Consórcio Daltez; Consórcio Dunas; Consórcio Fenícia; Consórcio Guapo; Consórcio Ibirapuera; Consórcio Ibitipoca; Consórcio Ilha do Pilão; Consórcio Inconfidentes; Consórcio Iracema; Consórcio Itacaré; Consórcio Itamaracá; Consórcio Jaciara; Consórcio Jalapão; Consórcio Juazeiro; Consórcio Libertas; Consórcio Mandacaru; Consórcio Mangabeiras; Consórcio Mangal das Garças; Consórcio Mantiqueira; Consórcio Maracaju; Consórcio Marajó; Consórcio Maringá; Consórcio Morro Branco; Consórcio Morro dos Ventos; Consórcio Olinda; Consórcio Órigo Energia Igarassu I; Consórcio Órigo Energia Igarassu II; Consórcio Órigo Energia Serra do Cipó; Consórcio Ouro Preto; Consórcio Pampulha; Consórcio Pantanal; Consórcio Pelourinho; Consórcio Planaltina; Consórcio Poconé; Consórcio Ponte Alta; Consórcio Ponte Espraçada; Consórcio Porto da Bahia; Consórcio Potengi; Consórcio Poti; Consórcio Rio da Prata; Consórcio Rio Formoso; Consórcio Sagarana; Consórcio Santarém; Consórcio Santo Amaro; Consórcio Savassi; Consórcio Serra Dourada; Consórcio Soledade; Consórcio Tiradentes; Consórcio Tropeiros; Consórcio Vale do Araguaia; Consórcio Villa Lobos; Cooperativa Órigo Geração Distribuída (COGD); Cooperativa Solar Geração Distribuída (CSGD).

2.5 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. As políticas e práticas contábeis foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, salvo disposição em contrário.

2.5.1 Instrumentos financeiros

O CPC 48 (IFRS 09) Instrumentos Financeiros é vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta norma contém três categorias principais para classificação e mensuração de ativos financeiros: (i) Custo Amortizado; (ii) Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes; e (iii) Valor Justo registrado por meio do Resultado do Exercício (categoria residual).

A Companhia realizou uma avaliação de impacto detalhado na adoção da nova norma e identificou os seguintes aspectos:

O CPC 48 (IFRS 09) apresenta uma abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que refletem o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa. Com relação aos passivos financeiros, requer que a mudança no valor justo do passivo financeiro designado ao valor justo contra o resultado, que seja atribuível a mudanças no risco de crédito daquele passivo, seja apresentada em outros resultados abrangentes e não na demonstração do resultado, a menos que tal reconhecimento resulte em uma incompatibilidade na demonstração do resultado.

Mensuração

Os ativos e passivos financeiros devem inicialmente ser valorados pelo seu valor justo. Os critérios para determinar o valor justo dos ativos e passivos financeiros foram (i) o preço cotado em um mercado ativo ou, na ausência deste e (ii) a utilização de técnicas de avaliação que permitam estimar o valor justo na data da transação levando-se em consideração o valor que seria negociado entre partes independentes, conhecedoras da transação e com interesse em realizá-la.

A mensuração posterior de ativos e passivos financeiros segue o método do valor justo ou do custo amortizado, conforme a categoria. O custo amortizado corresponde:

- Ao valor reconhecido inicialmente para o ativo ou passivo financeiro;
- Menos as amortizações de principal; e
- Mais/menos juros acumulados pelo método da taxa de juros efetiva.

Os efeitos da mensuração posterior dos ativos e passivos financeiros são alocados diretamente ao resultado do período. Ativos e passivos de longo prazo com características de instrumentos financeiros são registrados inicialmente pelo seu valor presente.

Reconhecimento

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os

empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor dos demais ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado nas rubricas “Receitas” ou “Custos”, respectivamente, no período em que ocorrem.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado. Não houve nenhuma transação de desreconhecimento em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Os ativos financeiros da Companhia incluem, principalmente, caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito, títulos e valores mobiliários, contas a receber, partes relacionadas e instrumentos financeiros derivativos.

Os passivos financeiros da Companhia incluem, principalmente, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures, passivos de arrendamento, partes relacionadas e instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia não possui transações de Hedge Accounting em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

O CPC 48 (IFRS 09) substituiu o modelo de perdas incorridas por um modelo prospectivo de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

A “provisão para perdas de crédito esperada”, é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração avaliação do risco associado às operações e os títulos vencidos há mais de 60 dias, e com base na experiência histórica de perdas sobre recebíveis, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de curto prazo, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Contas a receber

Incluem os faturamentos de arrendamento para os consorciados e cooperados, consumidores de energia, referente ao arrendamento de capacidade das UFVs, com base no regime de competência. São registradas ao valor justo e classificadas como clientes, pois representam direitos fixos e determináveis e não são cotadas em mercado ativo; são mensuradas ao custo amortizado, para o qual não há impacto de juros; pelo fato do contas a receber ser liquidado normalmente em um prazo inferior a 90 dias, os valores contábeis representam substancialmente o valor presente na data do balanço.

Na controladora, incluem a venda de mercadoria para construção das UFVs para as subsidiárias que constroem e detêm as UFVs e os honorários de performance pelo serviço de administração para os consórcios e cooperativas, registrados com base no regime de competência.

Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

Referem-se a compras de materiais voltados para a elaboração e desenvolvimento dos geradores solares fotovoltaicos, equipamentos para a construção das fazendas solares, serviços a pagar, compra de materiais de escritórios, dentre outros.

Empréstimos, financiamentos e Debêntures

Os empréstimos, financiamentos e Debêntures são inicialmente reconhecidos aos valores líquidos recebidos pela Companhia, e o diferencial, tratado como encargos financeiros e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. As debêntures são títulos de dívida emitidos por sociedades anônimas e oferecidos diretamente para os investidores (debenturistas), que se tornam credores da Companhia e recebem uma remuneração (geralmente na forma de juros) até o vencimento do título.

Seguindo as premissas do CPC 08 (R1) / IAS 32 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de instrumento de dívida (empréstimos, financiamentos ou títulos de dívida tais como debêntures, notas comerciais ou outros valores mobiliários) são contabilizados como redução do valor justo inicialmente reconhecido do instrumento financeiro emitido, para evidenciar o valor líquido recebido, sob a rubrica de custos a amortizar.

Capitalização de custos de empréstimos

Os custos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Os custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela Companhia relativos ao empréstimo. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo ou financiamento, de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação das taxas de câmbio e de juros sobre os empréstimos em moeda nacional ou estrangeira e variação cambial na importação de equipamentos e não são utilizados para fins especulativos.

Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo a cada fechamento de balanço, considerando a alteração do valor justo e condições de mercado, nessa data.

Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos, na data da transação. Em 31 de dezembro de 2025, há apenas o valor residual do ajuste a valor presente do contas a receber relativo às vendas financiadas de kits e *rooftops*, as quais foram descontinuadas.

Demais ativos, passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisões para perdas quando necessário.

Os ativos e passivos com vencimento até o encerramento do próximo exercício social estão classificados no circulante, e aqueles com prazos superiores no não circulante.

2.5.2 Estoques

Na controladora refere-se a módulos fotovoltaicos solares, partes, peças e acessórios de equipamentos fotovoltaicos para revenda da Companhia para suas subsidiárias, sem margem, utilizados para a construção das fazendas solares das subsidiárias da Companhia.

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido e se houver necessidade, uma provisão para perdas é registrada. O custo do estoque inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

No consolidado, o saldo de estoques é reclassificado para o grupo de imobilizado em andamento.

2.5.3 Arrendamentos

A Companhia como arrendatário

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos cujo ativo subjacente seja de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Quanto aos arrendamentos de curto prazo e ativos de baixo valor, a Companhia aplica a isenção de reconhecimento prevista na norma para os contratos cujo prazo seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início, desde que não incluam opção de compra, bem como para arrendamentos cujo ativo subjacente seja de baixo valor, tais como equipamentos de escritório. Cumpre ressaltar, que os pagamentos referentes a esses são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Direito de uso de ativos

A Companhia reconhece os direitos de uso de ativos na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso do arrendatário). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos em essência) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa incremental de empréstimos na data de início do contrato, visto que a taxa de juros implícita nos contratos de arrendamento não pode ser imediatamente determinada. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir os acréscimos de juros e reduzido em decorrência dos pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil do passivo de arrendamento é remensurado se houver alguma modificação, como mudança no prazo do arrendamento, alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Premissas para o reconhecimento

A Companhia reconhece o direito de uso de ativos e passivo de arrendamentos considerando as seguintes premissas:

- (i) Inclusão dos contratos na base no início da sua vigência, com seu valor de ativo de direito de uso definido neste momento;
- (ii) Operações com contratos firmados por mais de 12 meses entram no escopo da norma. A Companhia não considera aspectos de renovação em sua metodologia, em razão dos ativos destinados a operação terem a possibilidade de serem substituídos por atualização de futuras tecnologias afetando diretamente a condução dos negócios, e alterando a forma na qual são operados;
- (iii) Contratos que envolvam o uso de ativos de baixo valor não são considerados;
- (iv) Considera-se somente operações que envolvam ativos específicos definidos no contrato ou de uso exclusivo ao longo do período do contrato;
- (v) A metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas descontadas pela taxa de desconto definida para a classe do ativo;
- (vi) A taxa média de desconto utilizada foi de 17,14% a.a. e 13,84% a.a. em 2025 e 2024, respectivamente, alterando de acordo com o prazo de vigência de cada contrato de arrendamento. Para os novos contratos celebrados em 2025, foi utilizada a taxa atualizada com base na curva DI x pré de 31/01/2025 o spread de crédito incidente sobre a emissão de Notas Comerciais (Santander), para o período de 25 a 30 anos.
- (vii) Prazo de cada contrato de arrendamento ajustado pela duração do respectivo fluxo de pagamento;
- (viii) Além de taxa livre de risco, foi considerado o risco de crédito da Companhia;
- (ix) Ambiente econômico similar - risco de crédito da Companhia, risco do país, moeda do contrato e data do início da captação.

As operações de arrendamento da Companhia em vigência em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis que devam ser consideradas, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

Os encargos financeiros são apropriados durante o prazo do arrendamento, produzindo uma taxa de juros periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais foram reconhecidos no resultado de forma linear pelo prazo do arrendamento.

A Companhia como arrendadora

A Companhia através de suas subsidiárias, que são as detentoras das UFVs, atua como arrendadora, locando essas UFVs para os consórcios e cooperativas, e não transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à posse do ativo e são classificados como arrendamentos operacionais. Custos diretos iniciais incorridos na negociação de arrendamentos operacionais são adicionados ao valor contábil do ativo locado e reconhecidos ao longo do prazo do arrendamento com base semelhante à receita de locação. Aluguéis contingentes são reconhecidos como receita ao longo do tempo em que eles são auferidos.

2.5.4 Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando necessário. São registrados como parte dos custos das imobilizações em

(valores em milhares de reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados, quando elegíveis, até a finalização da construção dos ativos. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado, quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A depreciação dos ativos é calculada utilizando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, ou durante a vigência dos contratos de locação de direito de uso das superfícies onde as usinas fotovoltaicas estão construídas, dos dois o menor. Referidos contratos de locação possuem uma vigência entre 25 a 30 anos, e a vida útil estimada dos equipamentos é como segue:

	Vida útil (anos)	
	2025	2024
Máquinas e equipamentos	10	10
Móveis e utensílios	10	10
Ferramentas	10	10
Equipamentos de informática	5	5
Benfeitorias em propriedades de terceiros	5	5
Veículos	5	5
Equipamentos de comunicação	10	10
Instalações	10	10
Equipamentos solar	25-30	25-30

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução do valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

O valor contábil de um ativo imobilizado é imediatamente ajustado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior que seu valor recuperável estimado (Nota 2.5.7). Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.5.5 Despesas Antecipadas

A Companhia capitaliza os custos incrementais para obtenção de contrato com cliente como despesa antecipada, tendo em vista que gerarão benefícios econômicos futuros.

Os valores capitalizados compreendem os gastos com comissão, conforme o CPC 47 – Receita de contrato com cliente. A taxa de amortização foi definida com base no giro médio da carteira de clientes.

2.5.6 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente, como softwares, licenças de uso, dentre outros, são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

As taxas de amortização dos intangíveis estão apresentadas na Nota 17.

2.5.7 Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros ("impairment")

Em linha com o pronunciamento técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo imobilizado e intangível, com vida útil determinada, que apresentem sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados anualmente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

Isto posto, a cada encerramento do exercício, a Companhia e as suas subsidiárias revisam os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo por meio do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

A Companhia avaliou a recuperabilidade de seus ativos, avaliando seus planos de negócio para os próximos períodos, e não identificou a necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

O valor recuperável de cada uma das UFVs, que é a unidade geradora de caixa, foi apurado com base no cálculo do valor em uso, em vista as projeções de fluxo de caixa com base em orçamentos financeiros aprovados pelo conselho de administração, tendo como referência os contratos de locação de cada unidade fotovoltaica durante um período de vinte e cinco anos. A taxa de desconto antes de tributos aplicada a projeções de fluxo de caixa é de IPCA + 10,37% a.a. em 2025 (IPCA + 14% a.a. em 2024). As projeções consideram a inflação projetada dos contratos de locação, sem taxa de crescimento real. Foi concluído que o valor justo líquido dos ativos não excedeu o valor em uso.

Considerando o fluxo de caixa descontado de 31 de dezembro de 2025, a Companhia calculou o eventual impacto das alterações na taxa de desconto e na margem EBITDA em relação a todas as projeções de negócio, considerando os cenários dos impactos de redução/aumento no valor recuperável do ativo. A conclusão da Administração é que não há uma perda por redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros.

2.5.8 Reconhecimento de receitas

A receita é reconhecida na extensão dos benefícios econômicos prováveis que serão gerados para a Companhia e suas subsidiárias, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

Receita de prestação de serviços - (controladora)

A Companhia aufer uma receita, conforme estabelecido em contrato, referente à remuneração adicional por sua performance,

em razão de sua gestão comercial e administrativa das cooperativas e consórcios. O reconhecimento dessa receita ocorre após a mensuração e o aceite/concordância da contraparte.

Essas transações são eliminadas no resultado consolidado da Companhia.

Receita de venda de equipamentos e outros (controladora)

Corresponde às vendas de equipamentos, partes, peças e acessórios utilizados para construção de usinas fotovoltaicas (UFVs), que a controladora faz para as suas subsidiárias, tendo em vista os registros específicos que possui para a importação desses equipamentos. Essas transações são eliminadas no resultado consolidado da Companhia. Adicionalmente, a Companhia, juntamente com suas subsidiárias, realiza projetos especiais, não recorrentes, para instalação de UFV para terceiros, incluindo a venda dos equipamentos e módulos fotovoltaicos.

Receita de locação - Consórcios e Cooperativas (consolidado)

A receita é auferida através do arrendamento de equipamentos de micro e minigeração de energia (UFV), onde os consumidores finais (consorciados e cooperados) de baixa e média tensão alugam a capacidade do GSF (gerador solar fotovoltaico).

2.5.9 Tributos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias.

Na Controladora e subsidiárias que adotam o regime de tributação com base no lucro real, o imposto de renda e a contribuição social são calculados observando-se os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente, com alíquota regular de 15%, acrescida de adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A maioria das subsidiárias da Companhia adota o regime tributário lucro presumido, com percentual de 32% para a presunção de lucro, sobre o qual incide 15%, acrescida de adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A Administração avalia periodicamente a regulamentação fiscal vigente, bem como possíveis alterações na legislação tributária, analisando os potenciais impactos nas operações da Companhia e estabelecendo provisões, quando apropriado.

Tributos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias existentes na data do balanço entre as bases fiscais de e os valores contábeis de ativos e passivos, sendo aplicável às Companhias que adotam o regime de tributação com base no lucro real.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, na medida em que seja provável a existência de lucro tributável futuro que permita a realização dessas diferenças. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não atendia a esses critérios e, portanto, nenhum valor foi registrado. Nessas mesmas datas, a Companhia também não apresentava diferenças temporárias que exigissem o reconhecimento de passivos de imposto de renda diferido.

2.5.10 Provisões

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia ou suas subsidiárias possuem uma obrigação pecuniária que possa ser estimada de maneira confiável, formalizada em contrato ou não, como resultado de um evento passado. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

As provisões são baseadas em estimativas e podem ser ajustadas à medida que mais informações se tornem disponíveis ou à medida que os eventos subjacentes se desenvolvam.

Provisão para contingências

A provisão para contingências é uma reserva contábil criada para cobrir possíveis perdas ou obrigações que possam surgir no futuro devido a eventos contingentes. Esses eventos podem incluir litígios pendentes, disputas legais, reclamações de clientes, garantias de produtos, questões ambientais, entre outros. A Companhia avalia o risco associado a cada contingência, considerando fatores como a probabilidade de perda e a estimativa do montante envolvido para constituir a provisão.

Atualmente, constituímos provisões para contingências quando atendidas as seguintes condições:

- Obrigação presente: a companhia tem uma obrigação presente (legal ou implícita) como resultado de um evento passado;
- Provável saída de recursos: É provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação;
- Estimativa confiável: o valor da obrigação pode ser estimado de forma confiável.

2.5.11 Perdas com créditos de liquidação duvidosa

Perdas com créditos utilizadas para refletir a estimativa de perdas esperadas devido à inadimplência ou à incapacidade dos clientes pagarem seus débitos. Essas perdas são estimadas com base na análise do histórico de pagamentos dos clientes, na situação econômica atual, nas condições do mercado e em outros fatores relevantes. É uma prática contábil prudente para garantir que as demonstrações financeiras da Companhia forneçam uma imagem precisa de sua saúde financeira, levando em consideração os riscos associados aos créditos concedidos.

A Companhia revisou, a partir de 2024, sua política contábil de reconhecimento das perdas com créditos de liquidação duvidosa, com base na análise do comportamento histórico de recebimentos e na reavaliação da capacidade de recuperação de seus ativos financeiros.

De acordo com a nova política, os saldos vencidos há mais de 30 dias são integralmente reconhecidos no resultado como perdas com créditos, refletindo uma expectativa de perda de crédito de 100% sobre o valor vencido. Adicionalmente, após 12 meses do vencimento original, os créditos são efetivamente baixados, sendo reconhecidos como perdas definitivas com créditos.

A mudança foi aplicada de forma prospectiva, conforme previsto pelo CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa



e Retificação de Erro, e não teve efeito sobre os saldos comparativos apresentados nas demonstrações financeiras.

2.5.12 Informações por segmento

A Companhia apresenta suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas considerando somente um segmento operacional, construção de UFVs para a locação na modalidade geração distribuída para diversos clientes, pessoas físicas e pessoas jurídicas, conforme descrito na Nota 1, e que representa, substancialmente, a receita total consolidada da Companhia e suas subsidiárias.

2.5.13 Demonstração do fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento CPC 03 (IAS 7) - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e refletem as modificações no caixa e equivalentes de caixa que ocorreram nos exercícios apresentados.

2.5.14 Adoção de normas de contabilidade novas e revisadas

Os pronunciamentos novos e alterados que entraram em vigência a partir de 01 de janeiro de 2025 não geraram impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

- Alterações à IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio intitulado Falta de conversibilidade;
- OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO₂e), Permissões de emissão (*allowances*) e Crédito de Descarbonização (CBIO).

A Administração avaliou os pronunciamentos específicos alterados com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025 e concluiu que sua adoção não resultou em efeitos relevantes sobre os critérios de reconhecimento, mensuração, apresentação ou divulgação aplicáveis às demonstrações financeiras da Companhia.

A Companhia não adotou antecipadamente as novas normas dos CPCs e IFRSs. A seguir as principais revisões já emitidas e ainda não vigentes:

- Alterações ao IFRS 9 e ao IFRS 7;
- Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11 - Alterações à IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação, IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IFRS 10 Demonstrações Consolidadas e IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Alterações ao IFRS 9 e ao IFRS 7 - Contratos que fazem referência à eletricidade cuja geração depende de condições naturais;
- IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras;
- IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações.

A Companhia encontra-se em processo de avaliação dos potenciais impactos decorrentes da adoção das normas contábeis descritas acima.

3 PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos e estimativas e estabeleça premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas a seguir descritas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas nas estimativas contábeis são reconhecidos no exercício ou período em que as estimativas são revistas se a revisão afetar apenas este exercício ou período, ou também em exercícios ou períodos subsequentes se a revisão afetar os resultados futuros. De modo a proporcionar um entendimento de como a Companhia e suas subsidiárias formam seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive quanto a variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, são incluídos comentários referentes a alguns assuntos, conforme segue:

- (a) Provisão para perdas de créditos esperadas: Nota 2.5.10;
- (b) Vida útil do ativo imobilizado e intangível: Notas 2.5.4 e 2.5.6;
- (c) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: Nota 2.5.7;
- (d) Provisão para riscos: Nota 21.
- (e) Arrendamentos - Estimativa da taxa incremental sobre empréstimos: Nota 2.5.3

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Bancos conta movimento	286	2.045	28.803	40.865
Aplicações financeiras*	38.377	131.650	169.421	183.264
	38.663	133.695	198.224	224.129

(*) As aplicações financeiras são de curto prazo e de alta liquidez, indexadas ao Certificado de depósito Interbancário ("CDI"), remuneradas a taxas de até 102% do CDI em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024. As aplicações financeiras são compostas por:

- a) Aplicações em Operações Compromissadas, emitidas por instituições financeiras no Brasil, disponível para resgate em até 1 dia;
- b) Aplicações em Certificados de depósito Bancário (CDBs), emitidos por instituições financeiras no Brasil, disponível para resgate em até 90 dias;
- c) Aplicações em Letras Financeiras (LFs), emitidas por instituições financeiras no Brasil e com juros calculados pela curva contratual, disponível para resgate com base na curva contratual em até 30 dias.

5 CAIXA RESTRITO

A Companhia mantém saldo de caixa restrito em subsidiárias, na qualidade de cessão fiduciária decorrente de empréstimos contratados, conforme constam nas Notas 19 e 20.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante	11.901	6.437	11.992	14.235
Não circulante	-	-	6.635	649
	11.901	6.437	18.627	14.884

Em 2025 e 2024, a Companhia e suas subsidiárias contrataram dívidas de mercado de capitais. Estas captações fazem parte do planejamento estratégico financeiro da Companhia, que visa o financiamento de seus projetos e reforço do saldo de caixa.

6 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Consolidado	
	2025	2024
Certificados de recebíveis imobiliários – CRI (i)	63.995	57.595
Outras cotas de investimento e títulos públicos (ii)	34.616	38.291
	98.611	95.886
Circulante	-	-
Não circulante	98.611	95.886
	98.611	95.886

(i) Corresponde às cotas subordinadas subscritas pela subsidiária João Pinheiro Solar Ltda. e Monte Carmelo Geração de Energia 44 Ltda. nas respectivas emissões de CRI, conforme Nota 19;

(ii) Em dezembro de 2025, as cotas subordinadas (TVM) subscritas pela subsidiária Francisco Sá II Geração de Energia S.A., totalizavam 29.142 cotas no valor de R\$ 892,37 cada e, as cotas subordinadas (TVM) subscritas pela subsidiária Janaúba II Geração de Energia S.A., totalizavam 36.026 cotas no valor de R\$ 1.060,35 cada. (Em dezembro de 2024 as cotas no valor de R\$ 892,37 cada e R\$ 1.082,64 cada, respectivamente). Os referidos saldos são eliminados no processo de consolidação, uma vez que representam posições entre empresas do mesmo grupo econômico, razão pela qual os valores apresentados na coluna consolidado de R\$ 25.165 para Francisco Sá II e R\$ 9.450 para Janaúba II (R\$ 26.205 e R\$ 12.085 em 31 de dezembro de 2024, respectivamente), refletem exclusivamente as cotas detidas por investidores externos ao grupo, totalizando R\$ 34.616 (R\$ 38.291 em 31 de dezembro de 2024).

As cotas de Fundo de Investimento das subsidiárias Janaúba II Geração de Energia S.A. e Francisco Sá II Geração de Energia S.A., são atualizadas diariamente, com base no valor da cota divulgado pelas instituições financeiras custodiantes dos Fundos nos quais os recursos são aplicados. Na hipótese de não divulgação das cotas, são utilizadas as cotas do dia imediatamente anterior.

7 CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Duplicatas a receber	5.462	4.037	92.942	41.257
Provisão para perda	(3.686)	-	(50.281)	(28.135)
Recebíveis de Intermediadoras de pagamento (i)	-	-	2.334	-
	1.776	4.037	44.995	13.122

- (i) Saldo mantido junto à instituição de meios de pagamento (lugu), correspondente a recebíveis liquidados no final de dezembro, cujo repasse financeiro à Companhia ocorreu no início de janeiro de 2026, em linha com os prazos operacionais de liquidação e transferência estabelecidos pela intermediadora de pagamentos.

A Companhia possui saldo de duplicatas vencidas em 31 de dezembro de 2025 e 2024, e, também, possui expectativa de perdas, portanto, a provisão para crédito de liquidação duvidosa foi registrada, vide Nota 2.5.10.

Abaixo apresentamos a composição do saldo pelo seu valor bruto por período de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
A vencer	102	90	24.055	697
De 1 a 30 dias	-	14	17.276	8.493
De 31 a 90 dias	17	17	15.657	4.596
De 91 a 180 dias	173	158	13.524	5.523
De 181 a 360 dias	1.386	3.703	17.281	21.805
Acima de 360 dias	3.784	55	5.149	143
	5.462	4.037	92.942	41.257

Abaixo apresentamos a movimentação do saldo de provisão para perda:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	-	-	28.135	14.123
Adições	3.686	-	75.279	27.252
Reversões	-	-	(24.222)	(12.708)
Recebimentos	-	-	(28.911)	(532)
Saldo final	3.686	-	50.281	28.135

8 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ATIVO				
Swap	-	-	-	30.773
NFD	-	19.613	-	19.613
	-	19.613	-	50.386
PASSIVO				
Swap	-	-	45.281	-
NFD	-	45	-	45
	-	45	45.281	45

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia mantinha contratos de swaps de taxa de juros, com o objetivo de ajustar a indexação de suas dívidas de CDI para IPCA. O valor justo é calculado com base na taxa futura descontada.

Ativo	Controladora				Consolidado	
	Modalidade	Nocional 31/12/2025	Nocional 31/12/2024	Saldo 31/12/2025	Saldo 31/12/2024	Saldo 31/12/2025
	SWAP CDI x IPCA	-	BRL 600.000	-	-	6.732
	SWAP SOFR x CDI	-	USD 19.000	-	-	24.041
	NDF (US\$ x R\$)	-	USD 39.510	-	19.613	19.613
				-	19.613	50.386

Passivo						
Modalidade	Nacional 31/12/2025	Nacional 31/12/2024	Controladora		Consolidado	
			Saldo 31/12/2025	Saldo 31/12/2024	Saldo 31/12/2025	Saldo 31/12/2024
SWAP CDI x IPCA	BRL 1.050,000	BRL 600.000	-	-	45.281	-
NDF (US\$ x R\$)	-	USD 39.510	-	45	-	45
			-	45	45.281	45

9 ESTOQUES

	Controladora	
	2025	2024
Mercadorias para revenda	250.067	68.697
Adiantamento fornecedores - mercadoria revenda	60.539	153.751
	310.606	222.448

Os saldos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 referem-se a módulos fotovoltaicos, inversores e trackers, adquiridos com a finalidade de revenda às subsidiárias da companhia. Essas subsidiárias já possuem pareceres de acesso emitidos e encontram-se com as obras de construção das fazendas solares em andamento.

10 DESPESAS ANTECIPADAS

CONTROLADORA					
	Comissão (i)	Seguros	Transações financeiras	Outras despesas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	501	938	206	1.645
Adições	25.113	8.071	2.388	14.682	50.254
Baixas	-	(5.196)	(2.162)	(5.989)	(13.347)
Amortização	(2.192)	(644)	-	(6.920)	(9.756)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	22.921	2.732	1.164	1.979	28.796
Adições	56.264	6.232	1.735	5.378	69.609
Baixas	-	(8.001)	-	(1.393)	(9.394)
Amortização	(11.087)	(359)	(2.883)	(4.171)	(18.500)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	68.098	604	16	1.793	70.511

	2025	2024
Circulante	19.017	20.066
Não circulante	51.494	8.730
	70.511	28.796

	CONSOLIDADO					
	Comissão (i)	Seguros	Transações financeiras	Outras despesas	Desp. Antecipada - Aluguel	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	26.176	519	957	6.585	-	34.237
Adições	25.113	14.997	20.675	16.456	1.464	78.705
Baixas	-	(7.377)	(12.998)	(5.988)	-	(26.363)
Amortização	(9.170)	(4.872)	-	(9.715)	(186)	(23.943)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	42.119	3.267	8.634	7.338	1.278	62.636
Adições	56.264	13.819	35.282	7.467	-	112.832
Baixas	-	(12.551)	(28.783)	(1.507)	-	(42.841)
Amortização	(17.470)	(3.249)	-	(6.900)	(397)	(28.016)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	80.913	1.286	15.133	6.398	881	104.611

	2025	2024
Circulante	46.242	36.673
Não circulante	58.369	25.963
	104.611	62.636

- (i) Refere-se aos gastos de comissões incorridos para aquisição de contratos de clientes, conforme o CPC 47 – Receita de contrato com cliente.

11 PARTES RELACIONADAS

As transações com Partes Relacionadas correspondem principalmente a necessidade de caixa nas subsidiárias da Companhia majoritariamente devido as compras dos principais componentes utilizados na construção das usinas fotovoltaicas (módulos / inversores), onde a Companhia possui os registros necessários para importação dos equipamentos. Adicionalmente, há valores decorrentes do repasse de custos associados a estes projetos, incorridos inicialmente pela Companhia e posteriormente repassados para as subsidiárias por meio de notas de débito.

Adicionalmente às transações operacionais acima descritas, a Companhia também realiza operações de natureza financeira com suas subsidiárias, sendo responsável pelo financiamento de seus gastos e obrigações iniciais, por meio de operações de mútuo. Tais operações são liquidadas quando as subsidiárias realizam a captação de recursos por meio de financiamentos próprios aprovados junto a instituições financeiras.

Os mútuos celebrados entre a Companhia e suas subsidiárias são remunerados a uma taxa de 12% a.a. calculados por dias corridos (base 360) e sobre os quais há incidência de imposto sobre operações financeiras - IOF e imposto de renda - IR. As transações entre partes relacionadas são realizadas de acordo com os termos estabelecidos entre as partes com vencimento de até 10 anos.

A seguir são apresentados os saldos e transações:

a) Saldos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE				
<u>Contas a receber intercompany</u>				
Alvorada TO 2096 Locacao De Equipamentos 222 Ltda	50.484	20.519	-	-
Araxa MG 273 Locacao De Equipamentos 446 Ltda	25.332	-	-	-
Cariri do Tocantins TO 1838 Locacao Equipamentos Ltda	12.156	-	-	-
Cassilandia MS 1141 Geracao De Energia 622 Ltda	21.238	10.284	-	-
Charqueada SP 2076 Locacao De Equipamentos 933 Ltda	13.565	-	-	-
Gurupi TO 1724 Locacao De Equipamentos 222 Ltda	10.839	-	-	-
Janaúba II Geracao De Energia Solar SA	16.488	22.209	-	-
Jeremoabo BA 963 Locacao De Equipamentos 268 Ltda	17.404	-	-	-
Marimbondo Geracao De Energia Solar 23 Ltda	15.940	20.014	-	-
Melgaco Geracao de Energia 31 Ltda	28.006	32.191	-	-
Monte Carmelo Geracao de Energia 44 Ltda	22.707	23.808	-	-
Rio Verde GO 637 Locacao De Equipamentos 727 Ltda	12.156	-	-	-
Trairi CE 721 Geracao De Energia 007 Ltda	59.240	33.193	-	-
Tres Coracoes MG 1338 Locacao De Equipamentos 624 Ltda	21.744	-	-	-
Vila Propicio GO 2082 Geracao De Energia 379 Ltda	13.666	13.666	-	-
Villa Lobos SP Gestao Empresarial S.A	66.630	-	-	-
Xinguara PA 1209 Locacao De Equipamento Ltda	13.764	-	-	-
Outros (a)	383.048	373.375	-	1
	804.407	549.259	-	1

- (a) Compreende 229 CNPJs com saldos de até R\$ 10.000 em cada uma (54 CNPJs em 2024).

Os saldos de contas a receber referem-se a transações com partes relacionadas, substancialmente decorrentes: (i) venda de equipamentos fotovoltaicos destinados à construção das SPEs, no montante de R\$ 481.891; (ii) notas de débito referentes ao repasse de custos compartilhados, incluindo folha de pagamento, seguros, conexão de rede e serviços alocados, no montante de R\$ 208.672; (iii) fee administrativo relacionado à gestão dos consórcios, no montante de R\$ 1.665; e (iv) de cessão de cotas provenientes de reorganizações societárias realizadas no curso normal das operações do Grupo em R\$ 107.269. Os referidos saldos serão liquidados no decorrer do próximo exercício.

	Controladora	
	2025	2024
<u>Adiantamento a fornecedores intercompany</u>		
Jesuania MG 1123 Geracao De Energia 374 Ltda	-	60
	-	60

	Controladora	
	2025	2024
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
<u>Mútuo e transações com subsidiárias</u>		
Araguari Mg 1380 Locacao De Equipamentos 141 Ltda	4.155	-
Araxa Mg 273 Geracao De Energia 446 Ltda	26.578	600
Francisco Sá II Geração De Energia Solar S.A.	4.976	18.955
Janaúba II Geração De Energia Solar S.A.	332	13.833
Januaria Mg 89 Geracao De Energia 566 Ltda	12.067	11.392
Jesuania Mg 1123 Geracao De Energia 374 Ltda	-	11.522
Jesuania Mg 1123 Geracao De Energia 622 Ltda	27	3.821
João Pinheiro Solar Ltda.	11.625	15.557
Melgaço Geração De Energia 31 Ltda.	153	16.917

Ebes Sistemas de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024

(valores em milhares de reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



Monte Carmelo Geração De Energia 44 Ltda.	5.571	10.557
Passa Tempo Mg 1085 Geracao De Energia 646 Ltda	-	5.114
Três Corações MG 1338 Locação de Equipamentos 624 Ltda.	35.504	-
Consórcio Boa Viagem	1.326	-
Consórcio Canastra	4.213	2.742
Consortio Carimbo	1.428	-
Consórcio Chico Rei	1.154	563
Consórcio Guapo	3.044	38
Consórcio Ibirapuera	1.447	13
Consórcio Mangabeiras	4.733	59
Consórcio Morro dos Ventos	4.046	-
Consórcio Pampulha	3.945	2.924
Consórcio Pantanal	1.275	5
Consortio Pelourinho	2.007	-
Consórcio Santarém	3.551	-
Consórcio Serra Dourada	1.387	-
Consórcio Tropeiros	1.731	1.364
Cooperativa Origo Geracao Distribuida (COGD)	106.998	70.160
Cooperativa Solar Geração De Energia Solar. (CSGD)	-	1.300
Outros	11.521	3.166
	254.794	190.602

Em 2025 e 2024, foram apresentadas individualmente as partes relacionadas com saldos superiores a R\$ 1.000 em ao menos um dos exercícios. Os demais saldos, inferiores a esse montante em ambos os períodos, foram agrupados na linha “Outros”.

A movimentação dos mútuos ativos segue no quadro abaixo:

	Controladora	Consolidado
Ativo:	2025	2025
Saldo 31 de dezembro de 2024	190.602	-
Captações	123.145	-
Juros incorridos	25.061	-
Pagamento principal e juros	(83.933)	-
Saldo 31 de dezembro de 2025	254.875	-

	Controladora	
PASSIVO CIRCULANTE	2025	2024
<u>Fornecedores intercompany</u>		
Araxa MG 206 Locacao De Equipamentos Ltda (b)	7.712	1.011
Cooperativa Origo Geração Distribuidora (COGD)	538	-
Cooperativa Solar Geração Distribuida (CSGD)	44	-
João Pinheiro Solar Ltda	6.100	-
Manga I Geracao De Energia Solar Ltda (a)	349	349
Ponte Alta Geração de Energia 34 Ltda. (a)	934	984
Sao Francisco III Geracao De Energia Solar Ltda.	2.842	5.310
Três Corações MG 1338 Locação de Equipamentos 624 Ltda	26	-
	18.545	7.654

(a) Devoluções de mercadorias vendidas e pagas.

(b) Valores a pagar referentes ao recebimento de investimento transferido por meio de cessões de cotas decorrentes de reorganização societária, provenientes da empresa Araxá MG 206 Locação de Equipamentos Ltda., no período findo em 31 de outubro de 2025.

	Controladora	
	2025	2024
<u>Adiantamento de clientes (i)</u>		
Araxa MG 206 Locacao De Equipamentos Ltda	1.349	6.899
Campina Verde MG 640 Loc. de Equipamentos 339 Ltda.	1.274	-
Cassilândia MS 513 Geração de Energia 189 Ltda.	12.105	-
Cooperativa Origo Geracao Distribuida (Cogd)	-	300
Garanhuns PE 423 Locação de Equipamentos 107 Ltda.	8.492	-
Lavras MG 1182 Geração de Energia 144 Ltda.	7.000	7.000
Lavras MG 1298 Geracao De Energia 648	-	309
Petrolina PE 584 Geração de Energia 915 Ltda.	161.168	338.547
Pouso Alegre MG 1283 Locação de Equipamentos 433 Ltda.	7.000	7.000
Terra Nova do Norte MT 1631 Loc. de Equip. 0122 Ltda.	454.809	-
	653.197	360.055

Ebes Sistemas de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024

(valores em milhares de reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



(i) Refere-se a valores adiantados das subsidiárias para a Controladora, com a finalidade de prover recursos financeiros, para os processos de importação dos equipamentos que serão utilizados na construção das Usina Solares (UFV's).

PASSIVO NÃO CIRCULANTE	Controladora	
	2025	2024
<u>Mútuo</u>		
Água Clara MS 1138 Geracao De Energia 322 Ltda	36	24
Água Clara MS 1138 Geracao De Energia 522 Ltda	35	23
Água Clara MS 1138 Geracao De Energia 822 Ltda	51	25
Araxa MG 206 Locacao De Equipamentos Ltda	-	155.824
Crateus CE 636 Geracao De Energia 465 Ltda	15	7
Fátima Do Sul MS 1263 Geracao De Energia 122 Ltda	47	23
Fátima Do Sul MS 1263 Geracao De Energia 522 Ltda	45	22
Fátima Do Sul MS 1263 Geracao De Energia 822 Ltda	50	24
Martinho Campos MG 204 Geracao De Energia 035 Ltda	1	1
Ponte Alta Geração de Energia 34 Ltda.	7.253	5.729
Six Energy desenvolvimento de Negócios Ltda.	2.652	1.346
	10.185	163.048
	681.927	530.757

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía saldos de mútuo em aberto com algumas subsidiárias, sem vencimento definido e taxa de juros de 1% a.m., sujeito a liquidação prévia ou repactuação das condições formalizadas. A movimentação do mútuo segue no quadro abaixo:

Passivo:	Controladora	Consolidado
	2025	2025
Saldo 31 de dezembro de 2024	163.048	-
Captações	900	-
Juros incorridos	3.521	-
Pagamento principal e juros	(157.284)	-
Saldo 31 de dezembro de 2025	10.185	-

b) Transações

	Controladora			
	2025		2024	
	Receita líquida de vendas	Juros sobre mútuos	Receita líquida de vendas	Juros sobre mútuos
Ituiutaba MG 182 Locacao de Equipamentos 843 LTDA	3.486	-	1.197	-
Tres Pontas MG 1353 Locacao de Equipamentos 339 LTDA	2.561	-	1.679	-
Carmópolis de Minas MG 1142 Locacao de Equipamentos 116 LTDA	2.115	-	1.409	-
Carmópolis de Minas MG 1143 Locacao de Equipamentos 965 LTDA	2.115	-	1.409	-
Guaxupe MG 1285 Locacao de Equipamentos 385 LTDA	2.566	-	604	-
Guaxupe MG 1286 Locacao de Equipamentos 665 LTDA	3.190	-	1.491	-
Xinguara PA 1209 Locacao de Equipamento LTDA	3.946	-	1.619	-
Miracema do Tocantins TO 1339 Locacao de Equipamentos 122 LTDA	2.046	-	-	-
Niquelandia GO 1633 Locacao de Equipamento LTDA	5.177	-	-	-
Niquelandia GO 1639 Locacao de Equipamento LTDA	3.009	-	-	-
Nova Rosalândia TO 1479 Locacao Equipamentos LTDA	4.734	-	-	-
Tupi Paulista SP 629 Locacao de Equipamentos 530 LTDA	2.183	-	-	-
Santa Maria do Para PA 1029 Locacao de Equipamento LTDA	7.197	-	-	-
Aragarcas GO 1242 Locacao de Equipamentos LTDA	5.906	-	-	-
Bom Jesus da Lapa BA 829 Locacao de Equipamentos 658 LTDA	2.781	-	-	-
Brejo da Madre de Deus PE 860 Locacao de Equipamentos 660 LTDA.	7.309	-	-	-
Cariri do Tocantins TO 1838 Locacao Equipamentos LTDA	9.338	-	-	-
Confresa MT 02184 Locacao de Equipamentos LTDA	4.015	-	-	-
Confresa MT 2183 Locacao de Equipamento LTDA	4.307	-	-	-
Cupira PE 849 Locacao de Equipamentos LTDA	4.347	-	-	-
Guapo GO 1205 Locacao de Equipamentos 310 LTDA	2.025	-	-	-
Guapo GO 1205 Locacao de Equipamentos 337 LTDA	2.028	-	-	-
Guapo GO 1205 Locacao de Equipamentos 738 LTDA	2.025	-	-	-
Itapaci GO 2169 Locacao de Equipamento LTDA	5.704	-	-	-
João Pinheiro Solar LTDA	-	15.058	6.244	1.130
Francisco Sa II Locacao de Equipamentos S.A.	(117)	702	4.409	2.340
Janauba II Locacao de Equipamentos S.A.	4.415	1.044	11.017	1.780
São Francisco III Locacao de Equipamentos LTDA	173	0	41.614	3
Marimbondo MG Locacao de Equipamentos 23 LTDA	522	-	17.930	-
Melgaco Locacao de Equipamentos 31 LTDA	5.327	1.189	17.664	1.312
Araxa MG 206 Locacao de Equipamentos LTDA	-	-	7.332	363



Monte Carmelo Locacao de Equipamentos 44 LTDA	89	339	6.027	354
Jesuania MG 1123 Locacao de Equipamentos 374 LTDA	-	158	6.639	452
Jesuania MG 1123 Locacao de Equipamentos 622 LTDA	-	59	2.122	130
Trairi CE 721 Locacao de Equipamentos 007 LTDA	(9)	-	9.496	-
Petrolina PE 584 Locacao de Equipamentos 915 LTDA	909	-	22.560	-
Garanhuns PE 415 Geracao de Energia 600 LTDA	-	-	12.249	-
Lavras MG 1182 Locacao de Equipamentos 144 LTDA	3.771	-	2.503	-
Parnamirim PE 376 Geracao de Energia 026 LTDA	-	-	4.845	-
Venturosa PE 665 Geracao de Energia 916 LTDA	-	-	7.241	-
Bezerros PE 730 Geracao de Energia 112 LTDA	7	-	5.847	-
Morada Nova CE 699 Geracao de Energia 495 LTDA	(351)	-	4.345	-
Bom Conselho PE 454 Geracao de Energia 471 LTDA	271	-	5.186	-
Cassilandia MS 513 Locacao de Equipamentos 189 LTDA	299	-	22.487	3.528
Garanhuns PE 419 Geracao de Energia 029 LTDA	-	-	4.311	-
Pesqueira PE 907 Geracao de Energia 781 LTDA	199	-	2.959	-
Petrolina PE 585 Geracao de Energia 911 LTDA	20	-	9.155	-
Santa Maria da Boa Vista PE 379 Geracao de Energia 013 LTDA	447	-	6.292	-
Venturosa PE 927 Geracao de Energia 129 LTDA	-	-	4.108	-
Garanhuns PE 423 Locacao de Equipamentos 107 LTDA	155	-	13.545	-
Sao Domingos do Capim PA 987 Locacao de Equipamentos LTDA	345	-	3.630	-
Boa Viagem CE 384 Locacao de Equipamentos 485 LTDA	94	-	4.850	-
Agua Clara MS 516 Locacao de Equipamentos 851 LTDA	-	-	2.240	-
Edeia GO 690 Geracao de Energia 290 LTDA	39	-	2.853	-
Cambuquira MG 1275 Locacao de Equipamentos 565 LTDA	84	-	3.594	-
Cambuquira MG 1275 Locacao de Equipamentos 909 LTDA	-	-	4.218	-
Sao Goncalo do Sapucaí MG 1454 Locacao de Equipamentos 420 LTDA	612	-	4.432	-
Sao Goncalo do Sapucaí MG 1454 Locacao de Equipamentos 450 LTDA	179	-	2.811	-
Sao Goncalo do Sapucaí MG 1454 Locacao de Equipamentos 545 LTDA	137	-	2.924	-
Itauna MG 1049 Locacao de Equipamentos 756 LTDA	84	-	4.755	-
Jesuania MG 1448 Locacao de Equipamentos 434 LTDA	30.082	-	14.699	-
Lavras MG 1298 Locacao de Equipamentos 648 LTDA	84	-	4.908	-
Tres Coracoes MG 1338 Locacao de Equipamentos 624 LTDA	(159)	1.911	5.100	-
Juazeiro BA 807 Locacao de Equipamentos 484 LTDA	-	-	4.707	-
Boa Vista PB 955 Locacao de Equipamentos 922 LTDA	26	-	3.379	-
Pouso Alegre MG 1627 Locacao de Equipamentos 289 LTDA	97	-	5.980	-
Coxim MS 1794 Geracao de Energia 122 LTDA	-	-	2.449	-
Coxim MS 1794 Geracao de Energia 322 LTDA	-	-	2.350	-
Coxim MS 1794 Geracao de Energia 822 LTDA	-	-	2.128	-
Sao Francisco de Goias GO 1098 Locacao de Equipamentos LTDA	687	-	7.865	-
Guaxupe MG 1252 Locacao de Equipamentos 440 LTDA	2.070	-	2.355	-
Jacutinga MG 1688 Locacao de Equipamentos 442 LTDA	-	-	4.307	-
Uruacu GO 2022 Locacao de Equipamentos 115 LTDA	-	-	2.352	-
Uruacu GO 2022 Locacao de Equipamentos 212 LTDA	-	-	2.772	-
Vera Cruz RN 1326 Locacao de Equipamentos 256 LTDA	-	-	3.405	-
Guaxupe MG 1456 Locacao de Equipamentos 735 LTDA	-	-	3.011	-
Maju PA 1089 Locacao de Equipamentos 021 LTDA	(3.041)	-	4.861	-
Januaria MG 89 Locacao de Equipamentos 566 LTDA	-	218	8.162	426
Guaxupe MG 1286 Locacao de Equipamentos 547 LTDA	697	-	4.250	-
Palmeiras de Goias GO 493 Locacao de Equipamentos 993 LTDA	-	-	2.025	-
Pedrinopolis MG 722 Locacao de Equipamentos LTDA	75	-	4.377	-
Cooperativa Origo Geracao Distribuida (COGD)	-	1.622	-	5.987
Cooperativa Solar Geracao Distribuida (CSGD)	-	13	-	58
Passa Tempo MG 1085 Locacao de Equipamentos 646 LTDA	393	-	-	24
Sagarana GER Energia Solar LTDA	(76)	7	-	49
Sao Francisco Angicos Locacao de Equipamentos LTDA	(2)	0	-	4
Outros (i)	175.282	2.608	70.907	1
	318.026	24.928	470.191	17.941

(i) Compreende 62 CNPJs com saldos de até R\$ 2.000 cada uma.

c) Remuneração da Administração

A remuneração da Administração inclui benefícios de curto prazo, tais como salários, os encargos sociais, bônus e pagamentos baseados em ações (Nota 22.3), e totalizou R\$ 6.418 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 9.930 em 31 de dezembro de 2024).

12 IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI	13.906	8.843	13.906	8.843
Imposto sobre Circulação de Mercadorias – ICMS	42.430	35.662	42.450	35.686

(valores em milhares de reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Imposto de Renda Retido na Fonte a recuperar – IRRF	7.217	7.505	18.580	10.137
Programa de Integração Social – PIS	3.414	601	3.737	689
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	12.953	1.630	14.226	1.817
Imposto sobre Serviços – ISS	13	77	263	118
Instituto Nacional do Seguro Social – INSS	442	27	457	43
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	3.375	8.157	7.359	8.338
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	158	126	2.998	224
	83.908	62.628	103.976	65.895
Circulante	27.578	58.204	47.646	61.471
Não circulante	56.330	4.424	56.330	4.424
	83.908	62.628	103.976	65.895

A Companhia tem avaliado periodicamente a evolução dos créditos acumulados de impostos, objetivando o seu aproveitamento, e a Administração entende que os mesmos serão recuperados no curso normal dos negócios substancialmente ao longo de 2026.

13 OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Conexão Fazenda Solar (i)	33.155	67.504	34.426	71.413
Adiantamento a fornecedores	11.525	11.903	34.032	16.178
Adiantamento a funcionários	1.416	1.037	1.610	1.236
Provisão adiantamento fornecedores	-	(673)	-	(673)
Outros	348	530	644	530
	46.444	80.301	70.712	88.684
Circulante	19.389	79.771	36.286	88.154
Não circulante	27.055	530	34.426	530
	46.344	80.301	70.712	88.684

(i) A Companhia incorre em gastos com a adequação de redes e subestações de responsabilidade das distribuidoras de energia para viabilizar a conexão das fazendas solares, os quais, em sua maioria, são ressarcidos pelas distribuidoras no prazo regulatório de até seis meses após a conclusão das obras, estando os contratos sujeitos à incidência de multa e juros em caso de descumprimento. Tais gastos são inicialmente incorridos e registrados pela holding do grupo, em nome das distribuidoras, permanecendo registrados até a conclusão do processo de ressarcimento, conforme prazos regulatórios aplicáveis.

Após a finalização desse processo, os valores efetivamente ressarcidos são liquidados junto às distribuidoras mediante recebimento em caixa, reduzindo o saldo registrado. Os eventuais valores não reembolsáveis são transferidos à respectiva empresa do grupo na qual o projeto da fazenda solar está alocado, por meio de notas de débito, sendo reconhecidos como ativo intangível na controlada receptora e amortizados ao longo da vida útil da fazenda solar. Esses gastos tiveram início em 2019, quando as primeiras fazendas solares foram conectadas e os ressarcimentos iniciaram em 2020. Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 não há ressarcimentos em atraso em aberto.

A movimentação do saldo no exercício de 2025 reflete: (i) novos gastos incorridos com conexões de fazendas solares no montante de R\$ 54.443 mil; (ii) recebimento de ressarcimentos das distribuidoras no montante de R\$ 28.950 mil; e (iii) transferência dos valores não reembolsáveis para o ativo intangível das respectivas SPEs, no montante de R\$ 27.388 mil, refletindo a adequada alocação dos custos aos projetos.

14 INVESTIMENTOS

a) Saldos

Subsidiárias	2025	2024
Água Clara Ms 517 Geracao De Energia 372 Ltda	5.333	1.928
Água Clara Ms 517 Geracao De Energia 498 Ltda	4.119	2.745
Água Clara Ms 517 Geracao De Energia 599 Ltda	4.840	3.512
Araguari Mg 1380 Locacao De Equipamentos 141 Ltda	(1.158)	16
Araguari Mg 1381 Locacao De Equipamentos 625 Ltda	7.705	-
Araxa Mg 206 Locacao De Equipamentos Ltda	2.000	4.999
Brejo Da Madre De Deus Pe 1397 Locacao De Equipamentos 200 Ltda	2.793	10
Brejo Da Madre De Deus Pe 1397 Locacao De Equipamentos 204 Ltda	3.125	10
Brejo Da Madre De Deus Pe 1397 Locacao De Equipamentos 205 Ltda	2.776	10
Brejo Da Madre De Deus Pe 1397 Locacao De Equipamentos 208 Ltda	2.660	10
Cariri Do Tocantins To 1590 Locacao De Equipamentos 022 Ltda	2.829	11

Ebes Sistemas de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024

(valores em milhares de reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



Cariri Do Tocantins To 1590 Locacao De Equipamentos 122 Ltda	3.040	11
Cariri Do Tocantins To 1590 Locacao De Equipamentos 222 Ltda	2.698	11
Cariri Do Tocantins To 1590 Locacao De Equipamentos 322 Ltda	2.835	11
Cariri Do Tocantins To 1590 Locacao De Equipamentos 422 Ltda	2.896	11
Cariri Do Tocantins To 1838 Locacao Equipamentos Ltda	11.723	-
Cassilandia Ms 513 Geracao De Energia 189 Ltda	-	67.921
Centralina Mg 21 Locacao De Equipamentos Ltda	1.777	1.312
Chapadinha Ma 1064 Locacao De Equipamentos Ltda	2.324	-
Chapadinha Ma 1086 Locacao De Equipamentos 899 Ltda	1.662	704
Crateus Ce 636 Locacao De Equipamentos 465 Ltda	1.796	1.495
Dianopolis To 1984 Locacao De Equipamentos 222 Ltda	(171)	5
Dores De Campos Mg 1793 Locacao De Equipamentos 483 Ltda	2.420	914
Formoso Do Araguaia To 1716 Locacao De Equipamentos 122 Ltda	3.068	6
Formoso Do Araguaia To 1716 Locacao De Equipamentos 222 Ltda	2.926	6
Formoso Do Araguaia To 1716 Locacao De Equipamentos 922 Ltda	2.666	6
Francisco Sa Ii Geracao De Energia S.A.	20.401	5.173
Frutal Locacao De Equipamentos 27 Ltda	13.106	12.487
Garanhuns Pe 423 Locacao De Equipamentos 107 Ltda	23.825	8.969
Grajau Ma 1030 Locacao De Equipamentos Ltda	1.123	-
Heliopolis Ba 1700 Locacao De Equipamentos Ltda	2.054	-
Janauba Ii Geracao E Solar S.A.	2.090	7.837
Januaria Mg 89 Locacao De Equipamentos 566 Ltda	3.909	-
Jesuania Mg 1448 Locacao De Equipamentos 434 Ltda	41.728	28.847
Joao Pinheiro Solar Ltda	4.359	1.573
Lajedo Pe 1370 Locacao De Equipamentos Ltda	1.051	-
Lavras Mg 1182 Locacao De Equipamentos 144 Ltda	16.420	13.315
Marimbondo Mg Locacao De Equipamentos 23 Ltda	16.131	15.051
Melgaco Locacao De Equipamentos 31 Ltda	13.734	7.845
Miracema Do Tocantins To 1339 Locacao De Equipamentos 022 Ltda	3.406	12
Miracema Do Tocantins To 1339 Locacao De Equipamentos 122 Ltda	3.353	12
Monte Alegre De Minas Mg 136 Locacao De Equipamentos Ltda	1.864	347
Monte Alegre De Minas Mg 52 Locacao De Equipamentos Ltda	1.012	174
Monte Carmelo Locacao De Equipamentos 44 Ltda	12.812	4.511
Nova Rosalandia To 1479 Locacao Equipamentos Ltda	7.141	-
Nova Rosalandia To 1786 Locacao De Equipamentos 222 Ltda	2.504	5
Nova Rosalandia To 1786 Locacao De Equipamentos 322 Ltda	2.093	5
Nova Rosalandia To 1786 Locacao De Equipamentos 422 Ltda	1.950	35
Origo Servicos De Manutencao E Engenharia Ltda	15.288	5.126
Passa Tempo Mg 1085 Locacao De Equipamentos 646 Ltda	111.367	13.510
Pedra Preta Mt 1421 Locacao De Equipamentos 122 Ltda	1.247	3
Pedra Preta Mt 1421 Locacao De Equipamentos 422 Ltda	1.258	3
Pedra Preta Mt 1421 Locacao De Equipamentos 822 Ltda	1.512	3
Pedrinopolis Mg 722 Locacao De Equipamentos Ltda	6.619	3.720
Petrolina Locacao De Equipamentos 38 Ltda	2.342	2.618
Petrolina Pe 584 Locacao De Equipamentos 915 Ltda	200.296	226.729
Ponte Alta Locacao De Equipamentos 34 Ltda	11.044	10.589
Pouso Alegre Mg 1283 Locacao De Equipamentos 433 Ltda	7.771	9.391
Poutrinha Locacao De Equipamentos 37 Ltda	1.364	1.363
Ribeira Do Pombal Ba 1618 Locacao De Equipamentos 219 Ltda	2.735	10
Ribeira Do Pombal Ba 1618 Locacao De Equipamentos 225 Ltda	2.213	10
Ribeira Do Pombal Ba 1618 Locacao De Equipamentos 226 Ltda	2.213	10
Sagarana Ger Energia Solar Ltda	13.309	11.771
Santa Ines Ma 2136 Locacao De Equipamentos Ltda	1.138	-
Santa Maria Do Para Pa 1029 Locacao De Equipamento Ltda	10.343	45
Sao Francisco Angicos Locacao De Equipamentos Ltda	1.052	631
Sao Francisco Iii Locacao De Equipamentos Ltda	20.083	16.993
Serrinha Ba 1369 Locacao De Equipamentos Ltda	1.156	-
Six Energy Desenvolvimento De Negócios Ltda.	2.787	1.307
Tailandia Pa 1092 Locacao De Equipamento Ltda	3.620	47
Tangara Rn 1571 Locacao De Equipamentos Ltda	3.696	536
Terra Nova Do Norte Mt 1631 Locacao De Equipamentos 0122 Ltda	182.920	11.590
Tome-Acu Pa 968 Locacao De Equipamentos 106 Ltda	1.397	-
Tome-Acu Pa 968 Locacao De Equipamentos 404 Ltda	2.871	-
Tome-Acu Pa 968 Locacao De Equipamentos 430 Ltda	1.486	-
Tome-Acu Pa 968 Locacao De Equipamentos 774 Ltda	3.157	-
Vicentina Ms 1262 Geracao De Energia 222 Ltda	1.026	1.249
Vicentina Ms 1262 Geracao De Energia 422 Ltda	1.045	1.144
Vicentina Ms 1262 Geracao De Energia 922 Ltda	1.218	1.073
Villa Lobos Sp Gestao Empresarial S.A	(3.572)	-
Xinguara Pa 1255 Locacao De Equipamentos 613 Ltda	3.433	5
Xinguara Pa 1255 Locacao De Equipamentos 864 Ltda	2.759	5
Consortio Arpoador (b)	2.075	-
Consortio Canastra (b)	(5.031)	(4.406)
Consortio Carimbo (b)	(1.273)	-

Ebes Sistemas de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024



(valores em milhares de reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Consortio Chico Rei (b)	(8.075)	(951)
Consortio Guapo (b)	(4.244)	(4)
Consortio Ibirapuera (b)	(7.365)	15
Consortio Inconfidentes (b)	(1.465)	(1.095)
Consortio Itacare (b)	(1.637)	-
Consortio Libertas (b)	4.694	521
Consortio Mangabeiras (b)	(1.165)	49
Consortio Morro Dos Ventos (b)	(5.651)	-
Consortio Origo Energia Igarassu I (b)	1.505	(94)
Consortio Origo Energia Igarassu II (b)	1.575	(175)
Consortio Origo Energia Serra Do Cipó (b)	1.461	733
Consortio Ouro Preto (b)	(1.091)	-
Consortio Pampulha (b)	(5.412)	(4.331)
Consortio Pantanal (b)	(3.543)	(4)
Consortio Pelourinho (b)	(3.475)	-
Consortio Potengi (b)	(1.787)	-
Consortio Sagarana (b)	(1.854)	(2.397)
Consortio Santarem (b)	(3.735)	-
Consortio Serra Dourada (b)	(2.067)	-
Consortio Tiradentes (b)	(7.734)	(8.004)
Consortio Vale Do Araguaia (b)	(1.952)	-
Cooperativa Origo Geracao Distribuida (Cogd) (b)	(145.705)	(106.112)
Cooperativa Solar Geracao Distribuida (Csgd) (b)	(3.084)	(6.680)
Outras SPEs (a)	31.983	36.649
	722.887	415.057
Provisão para perdas em subsidiárias	239.611	136.153
	962.498	551.210

(a) Em 2025, 570 empresas subsidiárias com valor de investimento até R\$ 1.000. Em 2024, 870 subsidiárias somadas com valor de investimento inferior a 10% do saldo total.

(b) Consórcios e Cooperativas, nos quais a controladora não possui participação acionária, contudo estão sendo apresentados como investimentos na Controladora de acordo com o CPC 43, parágrafo IN12, em função de sua exposição residual, e por serem consolidados de acordo com a norma CPC 36 (IFRS10).

b) Movimentação dos investimentos em subsidiárias

A movimentação dos investimentos, líquidos da provisão para perdas em subsidiárias, apresentado nas demonstrações financeiras individuais, é como segue:

Movimentação 2025

	Saldo em 2024	Aumento / Reservas de capital	Adiantamento p/ futuro aumento de capital	Distribuição de dividendos	Resultado de equivalência patrimonial	Cessão e transferência de cotas/ baixa	Saldo em 2025
Agua Clara Ms 517 Geracao De Energia 372 Ltda	1.928	3.442	1	-	(38)	-	5.333
Agua Clara Ms 517 Geracao De Energia 498 Ltda	2.745	897	441	-	36	-	4.119
Agua Clara Ms 517 Geracao De Energia 599 Ltda	3.512	999	343	-	(14)	-	4.840
Araguari Mg 1380 Locacao De Equipamentos 141 Ltda	16	18	895	-	(2.087)	-	(1.158)
Araguari Mg 1381 Locacao De Equipamentos 625 Ltda	-	1	7.712	-	(8)	-	7.705
Araxa Mg 206 Locacao De Equipamentos Ltda	4.999	13.361	44.849	-	2.095	(63.304)	2.000
Brejo Da Madre De Deus Pe 1397 Locacao De Equipamentos 200 Ltda	10	10	2.690	-	83	-	2.793
Brejo Da Madre De Deus Pe 1397 Locacao De Equipamentos 204 Ltda	10	10	3.052	-	53	-	3.125
Brejo Da Madre De Deus Pe 1397 Locacao De Equipamentos 205 Ltda	10	10	2.668	-	88	-	2.776
Brejo Da Madre De Deus Pe 1397 Locacao De Equipamentos 208 Ltda	10	10	2.557	-	83	-	2.660
Cariri Do Tocantins To 1590 Locacao De Equipamentos 022 Ltda	11	11	2.436	-	371	-	2.829
Cariri Do Tocantins To 1590 Locacao De Equipamentos 122 Ltda	11	11	2.402	-	616	-	3.040
Cariri Do Tocantins To 1590 Locacao De Equipamentos 222 Ltda	11	11	2.361	-	315	-	2.698
Cariri Do Tocantins To 1590 Locacao De Equipamentos 322 Ltda	11	11	2.472	-	341	-	2.835
Cariri Do Tocantins To 1590 Locacao De Equipamentos 422 Ltda	11	11	2.497	-	377	-	2.896
Cariri Do Tocantins To 1838 Locacao Equipamentos Ltda	-	1	12.354	-	(632)	-	11.723
Cassilandia Ms 513 Geracao De Energia 189 Ltda	67.921	38	761	-	(3.954)	(64.766)	-
Centralina Mg 21 Locacao De Equipamentos Ltda	1.312	1.313	(840)	-	(8)	-	1.777
Chapadinha Ma 1064 Locacao De Equipamentos Ltda	-	1	2.366	-	(43)	-	2.324
Chapadinha Ma 1086 Locacao De Equipamentos 899 Ltda	704	704	263	-	(9)	-	1.662
Crateus Ce 636 Locacao De Equipamentos 465 Ltda	1.495	419	(112)	-	(6)	-	1.796
Dianopolis To 1984 Locacao De Equipamentos 222 Ltda	5	6	3.087	-	(256)	(3.013)	(171)
Dores De Campos Mg 1793 Locacao De Equipamentos 483 Ltda	914	914	602	-	(10)	-	2.420
Formoso Do Araguaia To 1716 Locacao De Equipamentos 122 Ltda	6	6	3.063	-	(7)	-	3.068
Formoso Do Araguaia To 1716 Locacao De Equipamentos 222 Ltda	6	6	2.911	-	3	-	2.926
Formoso Do Araguaia To 1716 Locacao De Equipamentos 922 Ltda	6	7	2.951	-	(298)	-	2.666
Francisco Sa li Geracao De Energia S.A.	5.173	-	-	-	15.227	1	20.401
Frutal Locacao De Equipamentos 27 Ltda	12.487	4.093	(2.558)	-	(916)	-	13.106
Garanhuns Pe 423 Locacao De Equipamentos 107 Ltda	8.969	9.330	34.071	-	(28.737)	192	23.825
Grajau Ma 1030 Locacao De Equipamentos Ltda	-	1	1.124	-	(2)	-	1.123
Heliopolis Ba 1700 Locacao De Equipamentos Ltda	-	-	2.069	-	(15)	-	2.054
Janauba Il Ger E Solar S.A.	7.837	-	(7.282)	(695)	3.548	(1.318)	2.090
Januaria Mg 89 Locacao De Equipamentos 566 Ltda	-	-	112	-	(323)	4.120	3.909
Jesuania Mg 1448 Locacao De Equipamentos 434 Ltda	28.847	12.188	41.060	-	(1.916)	(38.451)	41.728
Joao Pinheiro Solar Ltda	1.573	-	-	-	2.786	-	4.359
Lajedo Pe 1370 Locacao De Equipamentos Ltda	-	1	1.388	-	(338)	-	1.051
Lavras Mg 1182 Locacao De Equipamentos 144 Ltda	13.315	10.296	(7.157)	-	(34)	-	16.420
Marimbondo Mg Locacao De Equipamentos 23 Ltda	15.051	1.209	-	-	(129)	-	16.131
Melgaco Locacao De Equipamentos 31 Ltda	7.845	-	605	-	5.889	(605)	13.734
Miracema Do Tocantins To 1339 Locacao De Equipamentos 022 Ltda	12	12	3.524	-	(142)	-	3.406
Miracema Do Tocantins To 1339 Locacao De Equipamentos 122 Ltda	12	12	3.465	-	(136)	-	3.353
Monte Alegre De Minas Mg 136 Locacao De Equipamentos Ltda	347	346	1.185	-	(14)	-	1.864
Monte Alegre De Minas Mg 52 Locacao De Equipamentos Ltda	174	173	678	-	(13)	-	1.012
Monte Carmelo Locacao De Equipamentos 44 Ltda	4.511	-	-	-	8.301	-	12.812
Nova Rosalandia To 1479 Locacao Equipamentos Ltda	-	1	6.521	-	619	-	7.141
Nova Rosalandia To 1786 Locacao De Equipamentos 222 Ltda	5	5	2.591	-	(97)	-	2.504
Nova Rosalandia To 1786 Locacao De Equipamentos 322 Ltda	5	5	2.253	-	(170)	-	2.093
Nova Rosalandia To 1786 Locacao De Equipamentos 422 Ltda	35	35	2.049	-	(169)	-	1.950
Origo Servicos De Manutencao E Engenharia Ltda	5.126	150	631	-	9.381	-	15.288
Passa Tempo Mg 1085 Locacao De Equipamentos 646 Ltda	13.510	12.891	89.458	-	(4.492)	-	111.367
Pedra Preta Mt 1421 Locacao De Equipamentos 122 Ltda	3	4	1.317	-	(77)	-	1.247
Pedra Preta Mt 1421 Locacao De Equipamentos 422 Ltda	3	4	1.245	-	6	-	1.258
Pedra Preta Mt 1421 Locacao De Equipamentos 822 Ltda	3	4	1.582	-	(77)	-	1.512
Pedrinopolis Mg 722 Locacao De Equipamentos Ltda	3.720	3.496	(1.311)	-	714	-	6.619
Petrolina Locacao De Equipamentos 38 Ltda	2.618	3.042	(2.779)	-	(539)	-	2.342
Petrolina Pe 584 Locacao De Equipamentos 915 Ltda	226.729	10.457	34.657	-	(71.547)	-	200.296
Ponte Alta Locacao De Equipamentos 34 Ltda	10.589	1	129	-	325	-	11.044
Pouso Alegre Mg 1283 Locacao De Equipamentos 433 Ltda	9.391	6.279	(6.742)	-	(1.157)	-	7.771
Poutrinha Locacao De Equipamentos 37 Ltda	1.363	1.363	(1.339)	-	(23)	-	1.364
Ribeira Do Pombal Ba 1618 Locacao De Equipamentos 219 Ltda	10	31	2.752	-	(58)	-	2.735
Ribeira Do Pombal Ba 1618 Locacao De Equipamentos 225 Ltda	10	30	2.273	-	(100)	-	2.213
Ribeira Do Pombal Ba 1618 Locacao De Equipamentos 226 Ltda	10	30	2.277	-	(104)	-	2.213
Sagarana Ger Energia Solar Ltda	11.771	-	-	(1.646)	3.184	-	13.309
Santa Ines Ma 2136 Locacao De Equipamentos Ltda	-	1	1.338	-	(201)	-	1.138
Santa Maria Do Para Pa 1029 Locacao De Equipamento Ltda	45	44	10.381	-	(127)	-	10.343
Sao Francisco Angicos Locacao De Equipamentos Ltda	631	-	534	-	(113)	-	1.052
Sao Francisco Ili Locacao De Equipamentos Ltda	16.993	602	199	-	2.289	-	20.083
Serrinha Ba 1369 Locacao De Equipamentos Ltda	-	1	1.304	-	(149)	-	1.156
Six Energy Desenvolvimento De Negócios Ltda.	1.307	415	364	-	701	-	2.787
Tailandia Pa 1092 Locacao De Equipamento Ltda	47	46	3.788	-	(261)	-	3.620
Tangara Rn 1571 Locacao De Equipamentos Ltda	536	535	2.823	-	(198)	-	3.696
Terra Nova Do Norte Mt 1631 Locacao De Equipamentos 0122 Ltda	11.590	165.101	77.963	-	(89.809)	18.075	182.920
Tome-Acu Pa 968 Locacao De Equipamentos 106 Ltda	-	-	1.105	-	(154)	446	1.397
Tome-Acu Pa 968 Locacao De Equipamentos 404 Ltda	-	-	1.643	-	(127)	1.355	2.871
Tome-Acu Pa 968 Locacao De Equipamentos 430 Ltda	-	-	1.130	-	(89)	445	1.486
Tome-Acu Pa 968 Locacao De Equipamentos 774 Ltda	-	-	2.933	-	(96)	320	3.157
Vicentina Ms 1262 Geracao De Energia 222 Ltda	1.249	(323)	108	-	(8)	-	1.026
Vicentina Ms 1262 Geracao De Energia 422 Ltda	1.144	(275)	181	-	(5)	-	1.045
Vicentina Ms 1262 Geracao De Energia 922 Ltda	1.073	11	139	-	(5)	-	1.218

Ebes Sistemas de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024

(valores em milhares de reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



Villa Lobos Sp Gestao Empresarial S.A	-	1	4.413	-	(7.986)	-	(3.572)
Xinguara Pa 1255 Locacao De Equipamentos 613 Ltda	5	5	3.564	-	(141)	-	3.433
Xinguara Pa 1255 Locacao De Equipamentos 864 Ltda	5	5	2.864	-	(115)	-	2.759
Consortio Arpoador	-	-	-	-	2.075	-	2.075
Consortio Canastra	(4.406)	-	-	-	(625)	-	(5.031)
Consortio Carimbo	-	-	-	-	(1.273)	-	(1.273)
Consortio Chico Rei	(951)	-	(6.433)	-	(691)	-	(8.075)
Consortio Guapo	(4)	-	-	-	(4.240)	-	(4.244)
Consortio Ibirapuera	15	-	-	-	(7.380)	-	(7.365)
Consortio Inconfidentes	(1.095)	-	-	-	(370)	-	(1.465)
Consortio Itacare	-	-	-	-	(1.637)	-	(1.637)
Consortio Libertas	521	-	-	-	4.173	-	4.694
Consortio Mangabeiras	49	-	-	-	(1.214)	-	(1.165)
Consortio Morro Dos Ventos	-	-	-	-	(5.651)	-	(5.651)
Consortio Origo Energia Igarassu I	(94)	-	-	-	1.599	-	1.505
Consortio Origo Energia Igarassu II	(175)	-	-	-	1.750	-	1.575
Consortio Origo Energia Serra Do Cipó	733	-	-	-	728	-	1.461
Consortio Ouro Preto	-	-	-	-	(1.091)	-	(1.091)
Consortio Pampulha	(4.331)	-	-	-	(1.081)	-	(5.412)
Consortio Pantanal	(4)	-	-	-	(3.539)	-	(3.543)
Consortio Pelourinho	-	-	-	-	(3.475)	-	(3.475)
Consortio Potengi	-	-	-	-	(1.787)	-	(1.787)
Consortio Sagarana	(2.397)	-	-	-	543	-	(1.854)
Consortio Santarem	-	-	-	-	(3.735)	-	(3.735)
Consortio Serra Dourada	-	-	-	-	(2.067)	-	(2.067)
Consortio Tiradentes	(8.004)	-	-	-	270	-	(7.734)
Consortio Vale Do Araguaia	-	-	-	-	(1.952)	-	(1.952)
Cooperativa Origo Geracao Distribuida (Cogd)	(106.112)	-	-	-	(39.593)	-	(145.705)
Cooperativa Solar Geracao Distribuida (Csgd)	(6.680)	-	-	-	3.596	-	(3.084)
Outras SPEs (a)	36.649	12.807	12.224	-	(20.133)	(9.564)	31.983
	415.057	276.693	437.195	(2.341)	(245.786)	(157.931)	722.887
Provisão para perdas em subsidiárias	136.153						239.611
	551.210						962.498

(a) 570 empresas subsidiárias com valor de investimento até R\$ 1.000.

(b) Consórcios e Cooperativas, nos quais a controladora não possui participação acionária, contudo estão sendo apresentados como investimentos na Controladora de acordo com o CPC 43, parágrafo IN12, em função de sua exposição residual, e por serem consolidados de acordo com a norma CPC 36 (IFRS10).

Em 2025 foram constituídas 11 SPEs subsidiárias em razão do plano de expansão da Companhia e que não tiveram aporte de capital pela Controladora durante o ano.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024

(valores em milhares de reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Movimentação 2024

	Saldo em 2023	Aumento / Reservas de capital	Adiantamento p/ futuro aumento de capital	Distribuição de dividendo	Resultado de equivalência patrimonial	Cessão e transferência de cotas/ baixa	Saldo em 2024
Sagarana Ger Energia Solar Ltda.	13.174	-	-	(4.436)	3.033	-	11.771
Francisco Sa II Ger E Solar S.A.	(3.217)	-	-	-	8.390	-	5.173
Janaúba II Ger E Solar S.A.	5.808	-	-	-	2.029	-	7.837
Manga I Ger Energia Solar Ltda.	13.042	8.956	-	(4.342)	2.222	(19.878)	-
São Francisco Iii Geração De Energia Solar Ltda.	23.732	-	-	-	(6.739)	-	16.993
Marimbondo Geração De Energia Solar 23 Ltda.	641	787	13.477	-	146	-	15.051
Frutal Geração De Energia 27 Ltda.	8.461	391	3.702	-	(67)	-	12.487
Melgaço Locação De Equipamentos 31 Ltda.	2.364	-	(840)	-	6.321	-	7.845
Araxá MG 206 Locação De Equipamentos Ltda.	5.751	3.049	56	-	(3.857)	-	4.999
Ponte Alta Geração De Energia 34 Ltda.	10.216	-	1	-	372	-	10.589
Monte Carmelo Geração De Energia 44 Ltda.	991	-	-	-	3.520	-	4.511
Flores PE Geração De Energia Solar 02 Ltda.	12.200	(8.626)	(4.757)	-	1.183	-	-
Santa Quitéria CE 297 Geração De Energia 709 Ltda.	11.671	(3.988)	(6.700)	-	(983)	-	-
Solonópole CE 380 Geração De Energia 921 Ltda.	10.572	(7.498)	(5.492)	-	2.418	-	-
Petrolina PE 584 Geração De Energia 915 Ltda.	15.304	253.681	13.589	-	(55.845)	-	226.729
Oroco PE 375 Geração De Energia 976 Ltda.	10.662	(8.211)	(3.493)	-	1.042	-	-
Lavras MG 1182 Geração De Energia 144 Ltda.	3.521	-	10.244	-	(450)	-	13.315
Afrânio PE 598 Geração De Energia 886 Ltda.	8.655	(1.363)	(7.590)	-	298	-	-
Morada Nova CE 699 Geração De Energia 495 Ltda.	2.282	1.196	3.007	-	259	-	6.744
Cassilândia MS 513 Geração De Energia 189 Ltda.	30.513	46.727	35	-	(9.354)	-	67.921
Garanhuns PE 419 Geração De Energia 029 Ltda.	92	191	6.492	-	(491)	-	6.284
Garanhuns PE 423 Geração De Energia 107 Ltda.	1.885	(50)	8.001	-	(867)	-	8.969
Água Clara MS 517 Geração De Energia 599 Ltda.	237	2.531	762	-	(18)	-	3.512
Passa Tempo MG 1085 Geração De Energia 646 Ltda.	22	723	12.868	-	(66)	(37)	13.510
Jesuânia MG 1448 Locação De Equipamentos 434 Ltda.	-	16.314	12.168	-	365	-	28.847
Boa Vista PB 955 Geração De Energia 922 Ltda.	-	1	4.180	-	(30)	-	4.151
Pouso Alegre MG 1283 Geração De Energia 433 Ltda.	3.701	-	6.942	-	(1.252)	-	9.391
Órigo Serviços De Manutenção E Engenharia Ltda.	(198)	3.849	-	-	1.475	-	5.126
Vera Cruz RN 1326 Locação De Equipamentos 256 Ltda.	-	1	4.412	-	(21)	-	4.392
Terra Nova Do Norte MT 1631 Loc. De Equip. 0122 Ltda.	-	2.064	9.646	-	(120)	-	11.590
Pedranópolis MG 722 Locação De Equipamentos Ltda.	-	1	3.496	-	223	-	3.720
Consortio Inconfidentes (b)	(893)	-	-	-	(202)	-	(1.095)
Consortio Tiradentes (b)	(6.755)	-	-	-	(1.249)	-	(8.004)
Consortio Sagarana (b)	(3.030)	-	-	-	633	-	(2.397)
Consortio Pampulha (b)	(4.291)	-	-	-	(40)	-	(4.331)
Consortio Libertas (b)	(1.320)	-	-	-	1.841	-	521
Consortio Tropicões (b)	(1.946)	-	-	-	580	-	(1.366)
Consortio Canastra (b)	(3.334)	-	-	-	(1.072)	-	(4.406)
Consortio Chico Rei (b)	(1.001)	-	-	-	50	-	(951)
Consortio Fenícia (b)	18	-	-	-	94	-	112
Consortio Daltéz (b)	(1)	-	-	-	-	-	(1)
Consortio Órigo Energia Estrada Real (b)	(20)	20	-	-	(5)	-	(5)
Consortio Órigo Energia Igarassu I (b)	904	-	-	-	(998)	-	(94)
Consortio Órigo Energia Igarassu II (b)	984	-	-	-	(1.159)	-	(175)
Consortio Órigo Energia Serra Do Cipó (b)	168	-	-	-	565	-	733
Consortio Mangabeiras (b)	-	-	-	-	49	-	49
Consortio Ibirapuera (b)	-	-	-	-	15	-	15
Consortio Pantanal (b)	-	-	-	-	(4)	-	(4)
Consortio Guapo (b)	-	-	-	-	(4)	-	(4)
Consortio Maringá (b)	-	-	-	-	(4)	-	(4)
Cooperativa Órigo Geração Distribuída (Cogd) (b)	(57.369)	-	-	-	(48.743)	-	(106.112)
Cooperativa Solar Geração Distribuída (Csgd) (b)	(1.753)	-	-	-	(4.927)	-	(6.680)
Outras SPEs (a)	28.614	394.561	10.261	-	(11.968)	(383.669)	37.799
	<u>141.057</u>	<u>705.307</u>	<u>94.467</u>	<u>(8.778)</u>	<u>(113.412)</u>	<u>(403.584)</u>	<u>415.057</u>
Provisão para perdas em subsidiárias	85.510	-	-	-	-	-	136.153
	<u>226.567</u>	<u>705.307</u>	<u>94.467</u>	<u>(8.778)</u>	<u>(113.412)</u>	<u>(403.584)</u>	<u>551.210</u>

(c) 870 empresas subsidiárias somadas com valor de investimento inferior a 10% do saldo total.

(d) Consórcios e Cooperativas, nos quais a controladora não possui participação acionária, contudo estão sendo apresentados como investimentos na Controladora de acordo com o CPC 43, parágrafo IN12, em função de sua exposição residual, e por serem consolidados de acordo com a norma CPC 36 (IFRS10).

Em 2024 foram constituídas 56 SPEs subsidiárias em razão do plano de expansão da Companhia e que não tiveram aporte de capital pela Controladora durante o ano.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024

(valores em milhares de reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

15 IMOBILIZADO

15.1 Saldos

Controladora							
		2025			2024		
	Vida útil estimada (anos)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Máquinas e equipamentos	10	591	(295)	296	513	(242)	271
Móveis e utensílios	10	965	(358)	607	1.456	(354)	1.102
Ferramentas	10	183	(96)	87	167	(81)	86
Equipamentos de informática	5	4.363	(3.104)	1.259	6.206	(3.523)	2.683
Benfeitoria em propriedade de terceiros	5	1.539	(642)	897	1.515	(442)	1.073
Veículos	5	-	-	-	54	(54)	-
Equipamentos de comunicação	5	36	(29)	7	43	(30)	13
Instalações	10	91	(51)	40	90	(35)	55
Máquinas e equipamentos locados – Fazenda	25 – 30	486	(461)	25	486	(432)	54
Bens em uso/operação		8.254	(5.036)	3.218	10.530	(5.193)	5.337
Usina em Construção – Fazenda Solar		68.354	-	68.354	46.660	-	46.660
Adiant. a fornec. De imobilizado – Fazenda		12.562	-	12.562	33.836	-	33.836
		89.170	(5.036)	84.134	91.026	(5.193)	85.833

Consolidado							
		2025			2024		
	Vida útil estimada (anos)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Máquinas e equipamentos	10	1.514	(429)	1.085	1.426	(298)	1.128
Móveis e utensílios	10	1.043	(365)	678	1.481	(357)	1.124
Ferramentas	10	338	(117)	221	272	(90)	182
Equipamentos de informática	5	4.363	(3.104)	1.259	6.206	(3.523)	2.683
Benfeitoria em propriedade de terceiros	5	1.539	(642)	897	1.515	(442)	1.073
Veículos	5	-	-	-	-	-	-
Equipamentos de comunicação	5	36	(29)	7	43	(30)	13
Instalações	10	91	(51)	40	91	(35)	56
Máquinas e equipamentos locados – Fazenda	25 – 30	2.646.480	(160.377)	2.486.103	1.476.383	(86.504)	1.389.879
Bens em uso/operação		2.655.404	(165.114)	2.490.290	1.487.417	(91.279)	1.396.138
Usina em Construção – Fazenda Solar		969.737	-	969.737	740.468	-	740.468
Adiant. a fornec. De imobilizado – Fazenda		133.111	-	133.111	276.487	-	276.487
		3.758.252	(165.114)	3.593.138	2.504.372	(91.279)	2.413.093

Ebes Sistemas de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024

(valores em milhares de reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**15.2 Movimentação do imobilizado**

A movimentação do imobilizado nos exercícios findos 31 de dezembro de 2025 e 2024 é demonstrada a seguir:

CONTROLADORA										
	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Ferramentas	Equipamentos de informática	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Equipamentos de comunicação	Instalações	Máquinas e equip. Locados - Fazenda Solar (i)	Usina em Construção - Fazenda Solar (ii)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	221	1.055	41	3.793	1.213	15	63	82	32.463	38.946
Adições	89	311	58	-	42	-	-	-	98.397	98.897
Baixas líquidas (iii)	-	(113)	-	-	(7)	-	-	-	(50.364)	(50.484)
Depreciação	(39)	(151)	(13)	(1.110)	(175)	(2)	(8)	(28)	-	(1.526)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	271	1.102	86	2.683	1.073	13	55	54	80.496	85.833
Adições	78	418	16	104	24	-	-	-	74.910	75.550
Baixas líquidas (iii)	-	(764)	-	(480)	-	-	-	-	(74.490)	(75.734)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(53)	(149)	(15)	(1.048)	(200)	(6)	(15)	(29)	-	(1.515)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	296	607	87	1.259	897	7	40	25	80.916	84.134

CONSOLIDADO										
	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Ferramentas	Equipamentos de informática	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Equipamentos de comunicação	Instalações	Máquinas e equip. Locados - Fazenda Solar (i)	Usina em Construção - Fazenda Solar (ii)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	247	1.073	40	3.793	1.213	15	63	802.812	248.384	1.057.640
Adições	975	317	161	-	41	-	-	-	1.397.705	1.399.199
Baixas líquidas (iii)	-	(113)	-	-	(7)	-	-	(177)	(5.841)	(6.138)
Depreciação	(94)	(153)	(20)	(1.110)	(174)	(2)	(7)	(36.048)	-	(37.608)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	623.292	(623.292)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.128	1.124	181	2.683	1.073	13	56	1.389.879	1.016.956	2.413.093
Adições	88	473	66	104	24	-	-	-	1.348.501	1.349.256
Baixas líquidas (iii)	-	(764)	-	(480)	-	-	-	(4.043)	(88.364)	(93.651)
Depreciação	(131)	(155)	(26)	(1.048)	(200)	(6)	(16)	(73.978)	-	(75.560)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	1.174.245	(1.174.245)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.085	678	221	1.259	897	7	40	2.486.103	1.102.848	3.593.138

(i) Refere-se às UFVs, equipamentos de propriedade da Companhia e suas subsidiárias, que são locados aos consórcios de geração de energia e que são depreciados de acordo com a vigência de cada contrato firmado.

(ii) As adições em Usina em Construção - Fazenda Solar, referem-se principalmente aos custos incorridos com as construções em andamento de unidades de geração fotovoltaica (fazendas solares) nas subsidiárias.

(iii) A composição das baixas líquidas do exercício está apresentada no quadro a seguir::

Ebes Sistemas de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024

(valores em milhares de reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
RECONHECIDAS NO RESULTADO				
Projetos descontinuados (a)	24.548	-	64.569	-
Alienação, doação e sucateamento (b)	1.275	-	2.191	-
Outros (c)	2.935	3.378	2.935	3.378
NÃO RECONHECIDAS NO RESULTADO				
Alocação de mão de obra interna (d)	46.976	44.346	-	-
Devolução de valores em operações intercompany (e)	-	-	17.479	-
Fornecedores, tributos e arrendamentos (f)	-	-	4.234	-
Reclassificação para ativos de conexão (g)	-	2.760	2.243	2.760
Total das baixas	75.734	50.484	93.651	6.138

(a) Ativos vinculados a projetos descontinuados ao longo de 2025, em decorrência de decisão de não prosseguir com a construção da Administração, os montantes previamente capitalizados foram baixados e reconhecidas no resultado do período na rubrica de baixa de imobilizado.

(b) Alienação, doação e sucateamento de ativos no contexto da desmobilização do escritório no montante de R\$ 1.275 e outras baixas no consolidado no total de R\$ 916, reconhecidas no resultado do período na rubrica de baixa de imobilizado.

(c) Baixas de imobilizado referentes a valores relacionados à folha de pagamento, com impacto direto no resultado do período na rubrica de salários e benefícios aos empregados.

(d) Alocação de custos de mão de obra interna aplicados em projetos de construção de fazendas solares, posteriormente repassados às subsidiárias, sem impacto no resultado do período.

(e) Devolução de valores em operações intercompany, sem impacto no resultado do período.

(f) Baixas relacionadas a fornecedores, tributos e arrendamentos, sem impacto no resultado do período.

(g) Reclassificação para ativos de conexão, registrados em "outros ativos", conforme Nota 13.

Em 31 de dezembro de 2025 foram capitalizados R\$ 10.762 de juros aos ativos em construção (R\$ 15.039 em 31 de dezembro de 2024) no consolidado.

Em 31 de dezembro de 2025 foram capitalizados R\$ 0 e R\$ 1.729 na controladora e no consolidado, de amortização de direito de uso aos ativos em construção (R\$ 55 e R\$ 3.417, na controladora e consolidado, respectivamente, em 2024).

A taxa de capitalização utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos elegíveis à capitalização foi de 3% em 31 de dezembro de 2025 (7% em 31 de dezembro de 2024).

A totalidade das máquinas e equipamentos (fazenda solar) locados e em construção da Companhia e de suas subsidiárias foram dados em garantia de empréstimos, financiamentos e debêntures, correspondendo a R\$ 3.579.905 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 2.406.834 em 31 de dezembro de 2024).

16 DIREITO DE USO DE ATIVO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

CONTROLADORA						
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Veículos	Equip. informática	Total - Direito de Uso	Passivo de arrendamento
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.074	3.387	925	-	5.386	5.929
Adições	(75)	-	2.160	1.061	3.146	3.221
Depreciação	37	(1.426)	(739)	(168)	(2.296)	-
Baixas	-	(70)	-	-	(70)	(79)
Atualização	104	440	(830)	(148)	(434)	(303)
Juros	-	-	-	-	-	1.136
Pagamento - principal	-	-	-	-	-	(2.212)
Pagamento - juros	-	-	-	-	-	(1.136)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.140	2.331	1.516	745	5.732	6.556
Adições	-	1.240	679	-	1.919	1.919
Depreciação	(43)	(1.882)	(1.045)	(331)	(3.301)	-
Baixas	-	-	(137)	-	(137)	(163)
Atualização	(46)	-	220	-	174	120
Juros	-	-	-	-	-	994
Pagamento - principal	-	-	-	-	-	(3.126)
Pagamento - juros	-	-	-	-	-	(994)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.051	1.689	1.233	414	4.387	5.306

	2025	2024
Circulante	2.437	3.574
Não circulante	2.869	2.982
	5.306	6.556

CONSOLIDADO							
	Terrenos	Fazenda Solar	Edifícios e benfeitorias	Veículos	Equip. informática	Total - Direito de Uso	Passivo de arrendamento
Saldo em 31 de dezembro de 2023	77.351	359.620	3.425	925	-	441.321	463.007
Adições	139.367	-	-	2.160	1.062	142.589	142.663
Depreciação	(4.667)	(19.094)	(1.433)	(739)	(168)	(26.101)	-
Baixas	(3.643)	-	(70)	-	-	(3.713)	(3.758)
Atualização	12.305	20.995	440	(830)	(148)	32.762	39.191
Juros	-	-	-	-	-	-	87.007
Pagamento - principal	-	-	-	-	-	-	(16.461)
Pagamento - juros	-	-	-	-	-	-	(87.007)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	220.713	361.521	2.362	1.516	746	586.858	624.642
Adições	102.585	-	-	679	-	103.264	103.364
Depreciação	(10.766)	(19.721)	(1.889)	(1.045)	(331)	(33.752)	-
Baixas	(12.491)	-	-	(138)	-	(12.629)	(13.157)
Atualização	14.822	15.858	1.240	219	-	32.139	32.214
Juros	-	-	-	-	-	-	103.020
Reajuste contratual	(4.557)	-	-	-	-	(4.557)	(4.461)
Pagamento - principal	-	-	-	-	-	-	(17.013)
Pagamento - juros	-	-	-	-	-	-	(103.020)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	310.306	357.658	1.713	1.231	415	671.323	725.589

	2025	2024
Circulante	130.469	184.156
Não circulante	595.120	440.486
	725.589	624.642

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024

(valores em milhares de reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Taxa incremental sobre empréstimo

Abaixo demonstram-se as taxas nominais e correspondentes taxas reais para cada vencimento:

CONSOLIDADO				
Prazos dos contratos	2025		2024	
	Taxa nominal % a.a.	Taxa real % a.a.	Taxa nominal % a.a.	Taxa real % a.a.
2 anos	17,61%	8,99%	13,55%	9,07%
3 anos	17,42%	10,14%	13,84%	8,87%
4 anos	17,35%	10,60%	14,04%	9,07%
5 anos	17,33%	11,18%	14,13%	8,90%
6 anos	17,31%	9,93%	14,19%	8,20%
7 anos	17,31%	10,70%	14,23%	8,32%
8 anos	17,26%	10,24%	14,23%	8,57%
9 anos	17,21%	9,42%	14,19%	8,06%
10 anos	17,21%	9,31%	14,15%	7,90%
11 a 15 anos	17,11%	9,75%	14,13%	8,01%
Acima de 15 anos	17,14%	10,22%	14,13%	8,06%

Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos.

Valores reconhecidos no resultado

Em 31 de dezembro de 2025, os valores reconhecidos no resultado referentes a pagamentos variáveis, de curto prazo ou contratos de baixo valor, não incluídos no passivo de arrendamento, foram de R\$ 43.470 (R\$ 32.488 em 31 de dezembro de 2024).

Créditos de PIS/COFINS

A Companhia possui direito a crédito de PIS e COFINS sobre determinados contratos de arrendamento, na ocorrência de seus pagamentos. Em 31 de dezembro de 2025, o potencial crédito de PIS/COFINS sobre o fluxo de pagamento bruto é de R\$ 276 na controladora e R\$ 412 no consolidado (R\$ 313 em 31 de dezembro de 2024).

17 INTANGÍVEL

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ágio		-	828	828
Software	6.533	7.155	6.533	7.155
Software em Andamento	11.759	4.187	11.759	4.187
Conexão em andamento	545	1.458	8.315	5.821
Conexão		-	51.284	27.572
	18.837	12.800	78.719	45.563

A movimentação do intangível nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é demonstrada a seguir:

	CONTROLADORA			
	Software	Software em andamento	Conexão em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	9.002	-	1.500	10.502
Adições	-	4.646	849	5.495
Baixas	-	-	(891)	(891)
Transferências	459	(459)	-	-
Amortização	(2.306)	-	-	(2.306)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	7.155	4.187	1.458	12.800
Adições	-	9.250	356	9.606
Baixas	-	-	(1.269)	(1.269)
Transferências	1.678	(1.678)	-	-
Amortização	(2.300)	-	-	(2.300)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	6.533	11.759	545	18.837

Taxa de amortização %

20

	CONSOLIDADO					
	Ágio	Software	Software em andamento	Conexão fazenda solar (a)	Conexão em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	828	9.002	-	-	1.749	11.579
Adições	-	-	4.646	-	34.285	38.931
Baixas	-	-	-	-	(997)	(997)
Transferências	-	459	(459)	29.216	(29.216)	-
Amortização	-	(2.306)	-	(1.644)	-	(3.950)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	828	7.155	4.187	27.572	5.821	45.563
Adições	-	-	9.250	8.661	21.942	39.853
Baixas	-	-	-	(1.269)	(1.331)	(2.600)
Transferências	-	1.678	(1.678)	18.117	(18.117)	-
Amortização	-	(2.300)	-	(1.797)	-	(4.097)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	828	6.533	11.759	51.284	8.315	78.719
Taxa de amortização %	-	20		25 - 30		

(a) A Controladora incorre em custos para a adequação de redes em subestações, realizadas em nome das distribuidoras, com o objetivo de viabilizar a conexão e operação das fazendas solares. Parte desses custos é ressarcida pelas distribuidoras, enquanto os valores não ressarcidos são repassados pela Controladora para a Companhia e reconhecidos como ativos intangíveis. No reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são mensurados pelo custo, que inclui os valores diretamente atribuíveis para prepará-los para o uso pretendido. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos a amortização acumulada e as perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Considerando que o ativo intangível está diretamente relacionado ao imobilizado das fazendas solares, sua amortização é calculada pelo método linear, utilizando o mesmo período de vida útil adotado para a depreciação das fazendas solares. Esse tratamento está alinhado ao item 2.5.4 das políticas contábeis da Companhia e reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos gerados pelo ativo.

18 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores nacionais	56.162	44.715	96.226	92.781
Fornecedores estrangeiros	19.466	7.447	19.467	7.448
	75.628	52.162	115.693	100.229

19 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

19.1 Saldos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Empréstimos e financiamentos	418	3.122	373.949	338.119
Green FIDC Solar GD (Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Socioambiental – Energia Solar) - FIDC	-	-	347.018	363.110
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	-	397.010	409.709
Notas comerciais	-	-	1.155.810	671.551
Risco Sacado	53.859	28.416	53.859	28.416
	54.277	31.538	2.327.646	1.810.905
(-) Custos de transação a apropriar	(9)	(28)	(58.280)	(37.250)
(-) Valores Retidos (Securitizadora)	-	-	(21.274)	(23.967)
(-) Ajuste de consolidação (i)	-	-	(26.184)	(24.499)
	54.268	31.510	2.221.908	1.725.189
Circulante	54.268	31.103	372.053	451.113
Não circulante	-	407	1.849.855	1.274.076
	54.268	31.510	2.221.908	1.725.189

(i) Refere-se ao efeito líquido da eliminação no consolidado das subsidiárias Janaúba II Geração de Energia Solar S.A. e Francisco Sá II Geração de Energia Solar S.A nas quais as Companhias detêm a totalidade das cotas subordinadas dos fundos de investimento Green FIDC Solar GD II e Green FIDC Solar GD, respectivamente. Para Janaúba II, a eliminação corresponde ao efeito líquido entre as cotas subordinadas no valor de R\$ 36.026 (R\$ 36.783 em 31 de dezembro de 2024) e as cotas detidas

Ebes Sistemas de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024



(valores em milhares de reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

pelo fundo de investimento no ativo no montante de R\$ 9.450 (R\$ 12.085 em 31 de dezembro de 2024), resultando em ajuste líquido de R\$ 26.576 (R\$ 24.698 em 31 de dezembro de 2024), vide Nota 5. Para Francisco Sá II, a eliminação corresponde ao efeito líquido entre as cotas detidas pelo fundo de investimento no ativo no montante de R\$ 25.165 (R\$ 26.205 em 31 de dezembro de 2024) e as cotas subordinadas no valor de R\$ 24.773 (R\$ 26.006 em 31 de dezembro de 2024), resultando em ajuste líquido de R\$ (392) (R\$ (199) em 31 de dezembro de 2024), vide Nota 6.

Ebes Sistemas de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024

(valores em milhares de reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**19.2 Movimentação**Controladora – 2025

Modalidade	Taxa de juros	Moeda	Vencimento	2024	Captações	Provisão dos juros	Pagamentos dos Juros	Pagamentos de principal	Variação Cambial	2025	Circulante	Não Circulante
CCB	CDI + 5,39% a.a. (base 360)	BRL	fev/26	3.122	-	324	(330)	(2.698)	-	418	418	-
Risco Sacado	17,99% a.a. (base 252)	BRL	mar/26	28.416	86.586	-	(12.105)	(49.038)	-	53.859	53.859	-
				31.538	86.586	324	(12.435)	(51.736)	-	54.277	54.277	-

Controladora – 2024

Modalidade	Taxa de juros	Moeda	Vencimento	2023	Captações	Provisão dos juros	Pagamentos dos Juros	Pagamentos de principal	Variação Cambial	2024	Circulante	Não Circulante
CCB	11,75% a.a. (base 252)	BRL	dez/24	4.819	-	273	(292)	(4.800)	-	-	-	-
CCB	CDI + 5,39% a.a. (base 360)	BRL	fev/26	26.144	198	902	(1.039)	(23.083)	-	3.122	2.704	418
4131	EUR+ 5,2962%	BRL	mar/24	102.217	-	618	(887)	(102.340)	392	-	-	-
Risco Sacado	17,99% a.a. (base 252)	BRL	mar/25	-	60.332	-	(4.313)	(27.603)	-	28.416	28.416	-
				133.180	60.530	1.793	(6.531)	(157.826)	392	31.538	31.120	418

Consolidado – 2025

Entidade	Modalidade	Taxa de juros	Moeda	Emissão	Vencimento	2024	Captações	Provisão dos juros	Pagamentos dos Juros	Pagamentos de principal	Variação Cambial	MTM	2025	Circulante	Não Circulante
João Pinheiro	CRI	IPCA + 10% a.a. (base 252)	BRL	fev/21	fev/31 fev/36	80.594	-	10.549	(8.157)	(8.673)	-	-	74.313	9.239	65.074
Sagarana	CCB	IPCA + 1,54% a.a. (base 360)	BRL	out/19	dez/33	14.586	-	930	(980)	(1.527)	-	-	13.009	1.823	11.186
Francisco Sá	FIDC	IPCA + 11,00% a.a. (base 252)	BRL	abr/21	mar/31	195.602	-	27.410	(15.781)	(25.871)	-	-	181.360	41.777	139.583
Melgaço	CRI	IPCA + 10% a.a. (base 252)	BRL	abr/22	abr/31	73.013	-	9.870	(6.699)	(5.941)	-	-	70.243	6.762	63.481
Janaúba	FIDC	IPCA + 12% a.a. (base 252)	BRL	jun/22	mai/35	167.508	-	26.149	(10.563)	(17.436)	-	-	165.658	28.060	137.598
Monte Carmelo	CRI	IPCA + 10% a.a. (base 252)	BRL	jul/22	jun/34 jun/42	141.538	-	19.104	(13.868)	(7.903)	-	-	138.871	7.049	131.822
São Francisco III	CRI	IPCA + 9% a.a. (base 252)	BRL	ago/23	ago/35	114.565	-	14.962	(9.920)	(6.024)	-	-	113.583	8.799	104.784
Cassilândia	Bilateral	TERM SOFR + 5,75% (base 360)	USD	nov/23	ago/35	118.630	-	9.095	(10.074)	(92.434)	(25.217)	-	-	-	-
Petrolina Pe 584	NC	CDI + 1,86% a.a.	BRL	jun/24	jun/31	671.551	-	91.235	(82.488)	-	-	(43.734)	636.564	96.564	540.000
Araxá MG 206	CCB	CDI + 2,4303% a.a. / CDI + 2,4904% a.a.	BRL	dez/24	fev/25	201.781	-	2.008	(2.529)	(201.260)	-	-	-	-	-
Passa Tempo MG 1085	Bilateral	CDI + 3,75 % a.a.	BRL	ago/25	out/34	-	32.445	1.416	(412)	-	-	-	33.449	2.498	30.951
Terra Nova	NC	CDI + 1,85% a.a.	BRL	jun/24	jan/33	-	450.000	69.247	-	-	-	-	519.247	69.247	450.000
Garanhuns PE 423	NC	CDI + 2,90% a.a.	BRL	jun/24	mar/28	-	311.583	40.817	(25.328)	-	-	-	327.072	15.489	311.583
EBES	CCB	CDI + 5,76% a.a. (base 360)	BRL	set/23	fev/26	2.923	-	325	(330)	(2.500)	-	-	418	418	-
EBES	CCB	CDI	BRL	dez/23	abr/25	198	-	-	-	(198)	-	-	-	-	-
EBES	Risco Sacado	17,99% a.a. (base 252)	BRL	mar/25	mar/26	28.416	86.586	-	(12.105)	(49.038)	-	-	53.859	53.859	-
						1.810.905	880.614	323.117	(199.234)	(418.805)	(25.217)	(43.734)	2.327.646	341.584	1.986.062

Ebes Sistemas de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024

(valores em milhares de reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)


Consolidado – 2024

Entidade	Modalidade	Taxa de juros	Moeda	Emissão	Vencimento	dez/23	Captações	Provisão dos juros	Pagamento de juros	Pagamento de principal	Variação Cambial	MTM	dez/24	Circulante	Não circulante
João Pinheiro	CRI	IPCA + 10% a.a. (base 252)	BRL	fev/21	fev/31 fev/36	84.803	-	11.181	(8.484)	(6.906)	-	-	80.594	8.204	72.390
Sagarana	CCB	IPCA + 1,54% a.a. (base 360)	BRL	out/19	dez/33	16.142	-	921	(950)	(1.527)	-	-	14.586	1.872	12.714
Francisco Sá	FIDC	IPCA + 11,00% a.a. (base 252)	BRL	abr/21	mar/31	205.654	-	29.789	(39.841)	-	-	-	195.602	39.230	156.372
Manga	CCB	SELIC + 5,50% a.a. (base 252)	BRL	nov/19	nov/29	10.483	-	1.256	(1.385)	(10.354)	-	-	-	-	-
Melgaço	CRI	IPCA + 10% a.a. (base 252)	BRL	abr/22	abr/37	75.495	-	10.490	(7.289)	(5.683)	-	-	73.013	6.279	66.735
Janaúba	FIDC	IPCA + 12% a.a. (base 252)	BRL	jun/22	mai/35	167.549	-	26.710	(26.751)	-	-	-	167.508	26.086	141.422
Monte Carmelo	CRI	IPCA + 10% a.a. (base 252)	BRL	jul/22	jun/34 jun/42	142.929	-	19.698	(14.491)	(6.598)	-	-	141.538	7.457	134.081
São Francisco III	CRI	IPCA + 9% a.a. (base 252)	BRL	ago/23	ago/35	109.259	-	14.967	(9.661)	-	-	-	114.565	6.673	107.891
Cassilândia	Project Finance	TERM SOFR + 5,75% (base 360)	USD	nov/23	ago/35	92.778	-	11.576	(11.391)	-	25.667	-	118.630	6.449	112.181
Santa Marha	CCB	SELIC + 5,25% a.a. (base 252)	BRL	out/23	jan/36	11.237	-	1.273	(1.294)	(11.216)	-	-	-	-	-
Jesuania 374	CCB	SELIC + 5,25% a.a. (base 252)	BRL	out/23	jan/36	11.231	-	1.272	(1.287)	(11.216)	-	-	-	-	-
Jesuania 622	CCB	SELIC + 5,25% a.a. (base 252)	BRL	out/23	jan/36	3.594	-	407	(412)	(3.589)	-	-	-	-	-
Lavras 178	CCB	SELIC + 5,25% a.a. (base 252)	BRL	out/23	jan/36	11.237	-	1.273	(1.294)	(11.216)	-	-	-	-	-
Pouso Alegre 933	CCB	SELIC + 5,25% a.a. (base 252)	BRL	out/23	jan/36	11.232	-	1.272	(1.288)	(11.216)	-	-	-	-	-
Januária 89	CCB	SELIC + 5,25% a.a. (base 252)	BRL	out/23	jan/36	11.237	-	1.273	(1.294)	(11.216)	-	-	-	-	-
Petrolina Pe 584	NC	CDI + 1,86% a.a.	BRL	jun/24	jun/31	-	600.000	33.409	-	-	-	38.142	671.551	120.538	551.013
Araxá MG 206	CCB	CDI + 2,4303% a.a. / CDI + 2,4904% a.a.	BRL	dez/24	fev/25	-	201.260	521	-	-	-	-	201.781	201.781	-
EBES	CCB	CDI + 5,276 a.a. (base 360)	BRL	jul/23	jan/24	18.103	-	97	(200)	(18.000)	-	-	-	-	-
EBES	CCB	11,75% a.a. (base 252)	BRL	dez/20	dez/24	4.820	-	273	(293)	(4.800)	-	-	-	-	-
EBES	CCB	CDI + 6,16% a.a. (base 360)	BRL	ago/23	ago/24	3.026	-	209	(235)	(3.000)	-	-	-	-	-
EBES	CCB	CDI + 5,76% a.a. (base 360)	BRL	set/23	fev/26	5.013	-	596	(603)	(2.083)	-	-	2.923	2.507	417
EBES	4131	EUR + 5,2962%	EUR	dez/23	mar/24	102.218	-	618	(888)	(102.340)	392	-	-	-	-
EBES	CCB	CDI	BRL	dez/23	abr/25	-	198	-	-	-	-	-	198	198	-
EBES		17,99% a.a. (base 252)	BRL	mar/23	mar/25	-	60.332	-	(4.313)	(27.603)	-	-	28.416	28.416	-
						1.098.040	861.790	169.081	(133.644)	(248.563)	26.059	38.142	1.810.905	455.690	1.355.216

19.3 Captações de 2025

Notas Comerciais

Em janeiro de 2025, a subsidiária Terra Nova do Norte MT 1631 Locação de Equipamentos 0122 Ltda. celebrou financiamento de fazendas solares, com vencimento em 2033 e o valor de R\$ 450.000, com taxa de juros remuneratórios de CDI + 1,85%. Em adição ao financiamento, a mesma realizou a contratação de um swap com vencimento em junho de 2033 com o objetivo de mitigar o risco de indexadores de juros, com custo condizente ao praticado pelo mercado. O financiamento possui como garantia a alienação fiduciária de cotas, alienação fiduciária de equipamentos, cessão fiduciária de direitos creditórios e a garantia fidejussória da Empresa ou de sua Controladora.

Em março de 2025, a subsidiária Garanhuns PE 423 Locação de Equipamentos 107 LTDA celebrou financiamento de fazendas solares, com vencimento em 2028 e o valor de R\$ 500.000, com taxa de juros remuneratórios de CDI + 2,90%. O financiamento possui como garantia a alienação fiduciária de cotas, alienação fiduciária de equipamentos, cessão fiduciária de direitos creditórios e a garantia fidejussória da Empresa ou de sua Controladora.

Em dezembro de 2025, o financiamento no montante de USD 19.000 (aproximadamente R\$ 92.435), contratado pela subsidiária Cassilândia MS 513 Geração de Energia 189 Ltda. em 2023, foi integralmente pré-pago com recursos oriundos da debênture incentivada emitida pela Villa Lobos SP Gestão Empresarial S.A., com a consequente vinculação dos respectivos ativos operacionais à referida emissão.

19.4 Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI

João Pinheiro Solar Ltda.

Em fevereiro de 2021, a subsidiária João Pinheiro Solar Ltda. realizou sua 1ª emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), no montante de R\$ 80.083 com distribuição pública, dos quais R\$ 64.067 de CRI Seniores e R\$ 16.017 de CRI Subordinado, nos termos da Instrução CVM 60 e Instrução CVM 160, com vencimento em 28 de março de 2031 e 28 de março de 2036, respectivamente.

A taxa de juros fixa remuneratória do CRI equivale a 10%, acrescida de atualização monetária do IPCA. Como lastro da operação de cessão dos créditos, foi considerado o percentual de 88,9% dos aluguéis a receber pela Empresa.

O instrumento de CRI é composto por certificados de recebíveis imobiliários Seniores e Subordinados, tendo estes últimos sido adquiridos pela Empresa. Os recursos foram integralmente transferidos para a Empresa, com exceção de valores retidos, conforme estabelecido em contrato.

Em 31 de dezembro de 2025 para garantia de pagamento de juros, principal e despesas durante a vigência do contrato, o valor retido apresentava o montante de R\$ 4.706. Este saldo está sendo apresentado como redutor do valor total da dívida de R\$ 74.314.

Melgaço Geração de Energia 31 Ltda.

Em março de 2022, a subsidiária Melgaço Geração de Energia 31 Ltda. realizou sua 1ª emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) da Empresa enquanto cedente dos créditos imobiliários, tendo como referência os contratos de locação de cada unidade fotovoltaica com correspondente consórcio ou cooperativa, ("Contrato de Locação"), no montante de R\$ 75.000, com distribuição pública nos termos da Instrução CVM 60 e Instrução CVM 160, com vencimento em 04 de março de 2037.

A taxa de juros fixa remuneratória inicial do CRI equivale a 11%, utilizada para descontar a valor presente o fluxo futuro de créditos imobiliários cedidos, e taxa de juros fixa remuneratória final equivalente a 10% acrescidos, respectivamente, de atualização monetária do IPCA. Em observância aos termos e condições descritos nos documentos da emissão do CRI, a redução da taxa de juros fixa remuneratória ocorre mediante ao atendimento das condições de conclusão de cada uma das fazendas solares financiadas por meio do CRI. Em 31 de dezembro de 2025, a taxa de juros fixa remuneratória era de 10,00% (10,00% em 31 de dezembro de 2024). Como lastro da operação de cessão dos créditos, foi considerado o percentual de 70% dos aluguéis a receber pela Empresa.

Os recursos foram integralmente transferidos para a Empresa, com exceção de valores retidos, conforme estabelecido em contrato. Em 31 de dezembro de 2025, para garantia de pagamento de juros, principal e despesas durante a vigência do contrato, apresentava o montante de R\$ 4.950. Este saldo está sendo apresentado como redutor do valor total da dívida de R\$ 70.244.

Monte Carmelo Geração de Energia 44 Ltda.

Em julho de 2022, a subsidiária Monte Carmelo Geração de Energia 44 Ltda. realizou sua 1ª emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) da Empresa enquanto cedente dos créditos imobiliários, tendo como referência os contratos de locação de cada unidade fotovoltaica com correspondente consórcio ou cooperativa, no montante de R\$ 145.152 dos quais R\$ 116.122 de CRI Seniores e R\$ 29.030 de CRI Subordinado, com distribuição pública nos termos da Instrução CVM 60 e Instrução CVM 160, com vencimento em 30 de junho de 2034 e 30 de junho de 2042, respectivamente.

A taxa de juros fixa remuneratória do CRI equivale a 10%, acrescida de atualização monetária do IPCA. Como lastro da operação de cessão dos créditos, foi considerado o percentual de 80% dos aluguéis a receber pela Companhia.

O instrumento de CRI é composto por certificados de recebíveis imobiliários Seniores e Subordinados, tendo estes últimos sido adquiridos pela Empresa.

Este instrumento foi emitido para financiamento das fazendas solares, possuindo enquanto garantia alienação de direito real de

(valores em milhares de reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

superfície, alienação fiduciária de quotas, e alienação fiduciária de equipamentos, além de garantia de natureza fidejussória prestada pela controladora EBES Sistemas de Energia. As subscrições, integralizações e liberações dos recursos do instrumento seguem um cronograma físico financeiro. Em 31 de dezembro de 2022 tínhamos o montante de R\$ 85.127 (indicados como "tranches"), que foi liberado durante o ano fiscal de 2023, em observância aos prazos, termos e condições descritos nos documentos da operação pré-estabelecidos, os quais estão relacionados ao cronograma físico de conclusão das instalações e conexões das usinas fotovoltaicas atreladas aos créditos imobiliários cedidos. Em 31 de dezembro de 2025, para garantia de pagamento de juros, principal e despesas durante a vigência do contrato, a Empresa possui valores retidos no montante de R\$ 5.771. Este saldo está sendo apresentado como redutor do valor total da dívida de R\$ 138.871.

São Francisco III Geração de Energia Solar Ltda.

Em agosto de 2023, a subsidiária São Francisco III Geração de Energia Solar Ltda. realizou sua 1ª emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) da Empresa enquanto cedente dos créditos imobiliários, tendo como referência os contratos de locação de cada unidade fotovoltaica com correspondente consórcio ou cooperativa, ("Contrato de Locação"), no montante de R\$ 107.494, com distribuição pública nos termos da Instrução CVM 60 e Instrução CVM 160, com vencimento em 06 de agosto de 2035.

O instrumento de CRI, emitido para financiamento das fazendas solares, possui enquanto garantia alienação de direito real de superfície, alienação fiduciária de cotas, alienação fiduciária de equipamentos, cessão fiduciária de recebíveis, além de garantia de natureza fidejussória pela Controladora. As subscrições, integralizações e liberações dos recursos do instrumento ocorreram em observância aos prazos, termos e condições descritos nos documentos da operação pela Companhia. A subscrição, integralização e liberação, ocorreram em diversas parcelas, sendo as liberações condicionadas à conclusão de protocolo ou registro de documentos da emissão em cartórios.

A taxa de juros fixa remuneratória do CRI equivale a 9%, acrescida de atualização monetária do IPCA. Como lastro da operação de cessão dos créditos, foi considerado o percentual de 70% dos aluguéis a receber pela Companhia.

O valor integralizado com o deságio foi de R\$ 100.001, e, após a dedução de despesas e constituição do Fundos de Despesas e do Fundo de Liquidez, o montante liberado foi de R\$ 85.022. Em 31 de dezembro de 2025 para garantia de pagamento de juros, principal e despesas durante a vigência do contrato, o valor retido apresentava o montante de R\$ 5.849. Este saldo está sendo apresentado como redutor do valor total da dívida de R\$ 107.734.

19.5 Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios Socioambiental - Energia Solar FIDCs

Janaúba II Geração de Energia Solar S.A.

Em maio de 2022, a subsidiária Janaúba II Geração de Energia Solar S.A. celebrou Instrumento para cessão de recebíveis futuros através do Green FIDC Solar II- Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Socioambiental- Energia Solar (FIDC), constituído sob a forma de condomínio fechado, no montante total de R\$ 151.127 com prazo de duração de 12 (doze) anos, pela Resolução CMN 2.907, pela Instrução CVM 175 e pelas demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis. Ressaltamos que, uma vez que a operação foi lastreada por meio de recebíveis futuros, a cessão de recebíveis efetivada pelo Instrumento não foi classificada como "True Sale" (venda perfeita e acabada), e, portanto, não houve impacto no saldo de contas a receber.

O objetivo do fundo é proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas, por meio da aplicação dos recursos do fundo na aquisição de Direitos Creditórios oriundos de projetos de operações de locação de fazendas solares. O fundo é composto por cotistas seniores, mezanino e subordinados, sendo que a Companhia detém a totalidade das cotas subordinadas, que totalizam R\$ 36.026 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 36.783 em 31 de dezembro de 2024), e estão registradas como títulos e valores mobiliários. Em caso de default nas operações de locação acima mencionadas, as primeiras perdas serão assumidas por ordem de índices de subordinação, sendo as primeiras perdas assumidas pelos cotistas subordinados. Não havendo default, a Companhia recebe os recursos aportados atualizados monetariamente conforme regulamento e documentos acessórios.

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Em 2021, foi constituído o fundo Green FIDC SOLAR GD- Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Socioambiental Energia Solar ("Green FIDC"). Trata-se de um fundo de investimento em direitos creditórios originários de contratos de locação de longo prazo de UFVs (Usinas Fotovoltaicas) da subsidiária Francisco Sá II Geração de Energia S.A., celebrados com consórcios ou cooperativas, constituído sob a forma de condomínio fechado, no montante total de R\$ 182.498 com prazo de duração de 12 (doze) anos, pela Resolução CMN 2.907, pela Instrução CVM 175 e pelas demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. Ressaltamos que, uma vez que a operação foi lastreada por meio de recebíveis futuros, a cessão de recebíveis efetivada pelo Instrumento não foi classificada como "True Sale" (venda perfeita e acabada), e, portanto, não houve impacto no saldo de contas a receber.

O objetivo do fundo é proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas, por meio da aplicação dos recursos do fundo na aquisição de Direitos Creditórios oriundos de projetos de operações de locação de fazendas solares. O fundo é composto por cotistas seniores, mezanino e subordinados, sendo que a Companhia detém a totalidade das cotas subordinadas, que totalizam R\$ 24.773 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 26.006 em 31 de dezembro de 2024), e estão registradas como títulos e valores mobiliários. Em caso de default nas operações de locação acima mencionadas, as primeiras perdas serão assumidas por ordem de índices de subordinação, sendo as primeiras perdas assumidas pelos cotistas subordinados. Não havendo default, a Companhia recebe os recursos aportados atualizados monetariamente conforme regulamento e documentos acessórios.

19.6 Project Finance

Passa Tempo MG 1085 Geração de Energia 646 Ltda

Em novembro de 2024, a Sociedade celebrou contrato de financiamento no valor de aproximadamente R\$ 220.000, com taxa de juros remuneratórios de CDI + 3,75%, passíveis de redução para CDI + 3,25% mediante atendimento de condições descritas nos documentos de financiamento. Os juros serão pagos semestralmente, e o principal será amortizado semestralmente a partir de 2026, com vencimento em 2034. O financiamento possui enquanto garantia a alienação fiduciária de cotas, alienação fiduciária de equipamentos, cessão fiduciária de direitos creditórios além de garantia de natureza fidejussória da Empresa ou de sua Controladora.

O financiamento tem como objetivo prover recursos para construção das usinas de geração fotovoltaica com capacidade total de 90,57 MWp localizadas em 4 estados brasileiros.

A liberação dos recursos ocorrerá em conformidade com os termos e condições estabelecidos nos documentos da operação, tendo sua primeira liberação em agosto de 2025. Até 31 de dezembro de 2025, foi desembolsado o montante total de R\$ 32.445 de recursos relacionados a este financiamento.

19.7 Notas Comerciais

Petrolina PE 584 Geração de Energia 915 Ltda.

Em junho de 2024, a Subsidiária celebrou um financiamento de fazendas solares no valor de R\$ 600.000, com vencimento em 2031, estruturado em duas séries e com taxa média de juros remuneratórios equivalente a CDI + 1,87%. Adicionalmente ao financiamento, foi contratado um swap com vencimento em junho de 2031, com o objetivo de mitigar o risco associado aos indexadores de juros, a um custo compatível com as condições praticadas pelo mercado. O financiamento possui como garantias a alienação fiduciária de cotas, a alienação fiduciária de equipamentos, a cessão fiduciária de direitos creditórios e a garantia fidejussória da Empresa ou de sua Controladora.

O reconhecimento do empréstimo ocorre a valor justo, mediante o desconto do fluxo da operação a valor presente com base na curva DI divulgada pela B3.

Garanhuns PE 423 Locação de Equipamentos 107 Ltda.

Em março de 2025, a Subsidiária celebrou financiamento por meio da 1ª Emissão de Notas Comerciais, no montante total de R\$ 500.000, com vencimento final em 2028 e remuneração correspondente à variação do CDI acrescida de 2,90% ao ano. O financiamento tem como objetivo prover recursos para construção das usinas de geração fotovoltaica com capacidade total de 198 MWp distribuídas entre em 12 estados do Brasil.

Até a presente data, foram realizados desembolsos parciais à Empresa, no montante total de R\$ 311.583, permanecendo as liberações subsequentes no valor de R\$ 188.417, condicionadas ao atendimento das condições precedentes previstas nos documentos da operação.

Terra Nova do Norte MT 1631 Locação de Equipamentos 0122 Ltda.

Em janeiro de 2025, a Subsidiária celebrou financiamento por meio da 1ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais, no montante total de R\$ 450.000, com vencimento final em 2033 e remuneração correspondente a CDI acrescido de 1,85% ao ano. Adicionalmente ao financiamento, foi contratado um swap com vencimento em junho de 2031, com o objetivo de mitigar o risco associado aos indexadores de juros, a um custo compatível com as condições praticadas pelo mercado.

Os recursos captados destinam-se ao financiamento da construção de usinas de geração de energia fotovoltaica, com capacidade instalada total de 80,7 MWp, localizadas em sete estados brasileiros.

Os recursos foram integralmente desembolsados à Sociedade, sendo as liberações realizadas em conformidade com os termos, condições e condições precedentes estabelecidos nos documentos da operação.

19.8 Risco sacado

A operação de risco sacado consiste em uma modalidade de financiamento na qual o fornecedor antecipa seus recebíveis junto a uma instituição financeira, com base na aprovação de crédito e nas condições praticadas pelo mercado. Nessa operação, a Companhia assume o compromisso de realizar o pagamento diretamente ao banco na data de vencimento acordada, sem direito de regresso ao fornecedor. Em caso de inadimplência por parte da Companhia, a responsabilidade pelo saldo devedor recai exclusivamente sobre ela, não havendo qualquer ônus para o fornecedor. A precificação dessa operação está sujeita às condições de mercado vigentes, sendo que, no presente caso, aplica-se uma taxa de até 17,99% ao ano, com prazo de vencimento até julho de 2026.

19.9 Cronograma de liquidação

O cronograma de pagamento da parcela dos empréstimos e financiamentos do não circulante está demonstrado abaixo:

Vencimento	Consolidado
2027	325.286
2028	358.445
2029	316.125
2030	267.861
2031	210.929
2032	224.457
2033	171.815
2034	52.141
2035	24.668
2036 - 2042	34.335
	1.986.062

19.10 Garantias

Os empréstimos contratados para capital de giro enquadram-se nas modalidades sem garantia ou com garantia, com ou sem garantias fidejussórias. Os empréstimos contratados para refinanciamento ou financiamento de construção, desenvolvimento de fazendas solares enquadram-se em sua maioria na modalidade com garantia, entre elas, quando aplicável, cessão fiduciária de recebíveis, cessão de direito real de superfície, alienação fiduciária de cotas e equipamentos, e garantia fidejussória. Vide Nota 15.

19.11 Cláusulas restritivas (covenants)

A Companhia e suas subsidiárias possuem contratos de empréstimos com certas cláusulas restritivas (covenants) financeiras e não financeiras (abaixo listadas) cujo descumprimento pode resultar, a critério dos respectivos credores e mediante notificação, no vencimento antecipado das dívidas em questão.

- (i) Limitação de distribuição e/ou pagamento de dividendos, juros sobre o capital próprio ou similares, caso esteja em mora com qualquer de suas obrigações pecuniárias;
 - (ii) Redução de capital social, exceto para fins de absorção de prejuízos acumulados;
 - (iii) Inadimplemento ou protesto de obrigações pecuniárias(*);
 - (iv) Reorganização societária, excetuadas as hipóteses autorizadas(*).
- (*) Observados os valores, termos e condições descritos nos documentos de financiamento.

Entidade	Instrumento	Covenant	Frequência de Apuração	Exigência a partir de:	Índice exigido	Índice Realizado (i)	Situação em 31/12/2025
SPE Melgaço	CRI	ICSD ¹	Anual	2025	≥ 1,20x	2x	Enquadrado
SPE São Francisco	CRI	ICSD ¹	Anual	2026	≥ 1,30x	-	Não Aplicável
SPE Petrolina	Notas Comerciais	ICSD ¹	Anual	2026	≥ 1,20x	-	Não Aplicável
SPE Terra Nova	Notas Comerciais	ICSD ¹	Anual	2027	≥ 1,20x	-	Não Aplicável
SPE PassaTempo	Credit Agreement	ICSD ¹	Trimestral	2026	≥ 1,50x	-	Não Aplicável
SPE PassaTempo	Credit Agreement	Endividamento/Patrimônio Líquido	Trimestral	2025	≤ 1,50x	0,49x	Enquadrado

¹ Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD").

- (i) Os índices financeiros consideram como base o exercício de referência, sendo apurados no exercício imediatamente posterior, em conformidade com as cláusulas contratuais dos respectivos instrumentos.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas subsidiárias não apresentam desvios em relação ao cumprimento dos covenants contratuais dos respectivos contratos.

20 DEBÊNTURES**20.1 Saldos**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Debêntures	771.602	230.748	991.743	230.748
(-) Custos de emissão a apropriar	(494)	(769)	(702)	(769)
	771.108	229.979	991.041	229.979
Circulante	43.952	18.317	48.059	18.317
Não circulante	727.156	211.662	942.982	211.662
	771.108	229.979	991.041	229.979

Ebes Sistemas de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024

(valores em milhares de reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



20.2 Movimentação

Controladora – 2025

Modalidade	Taxa de juros	Moeda	Vencimento	2024	Captações	Provisão dos juros	Pagamentos dos Juros	Pagamentos de principal	Variação Cambial	2025	Circulante	Não Circulante
Debêntures	IPCA + 11% a.a.	BRL	Fev/29 e Dez/29	230.748	-	34.168	(24.338)	(17.807)	-	222.771	22.632	200.139
Debêntures	USD + 16% a.a.	BRL	ago/30	-	511.074	32.030	-	-	5.727	548.831	-	548.831
(-) Custos de emissão a apropriar										(494)		(494)
				230.748	511.074	66.198	(24.338)	(17.807)	5.727	771.108	22.632	748.476

Consolidado – 2025

Modalidade	Entidade	Taxa de juros	Moeda	Vencimento	2024	Captações	Provisão dos juros	Pagamentos dos Juros	Pagamentos de principal	Variação Cambial	2025	Circulante	Não Circulante
Debêntures	Controladora	IPCA + 11% a.a.	BRL	Fev/29 e Dez/29	230.748	-	34.168	(24.338)	(17.807)	-	222.771	22.632	200.139
Debêntures	Controladora	USD + 16% a.a.	BRL	ago/30	-	511.074	32.030	-	-	5.727	548.831	-	548.831
Debêntures	Villa Lobos SP	IPCA + 9,24% a.a.	BRL	mar/40	-	215.000	5.141	-	-	-	220.141	4.121	216.020
(-) Custos de emissão a apropriar											(702)		(702)
					230.748	726.074	71.339	(24.338)	(17.807)	5.727	991.041	26.753	964.288

Controladora e Consolidado – 2024

Modalidade do financiamento	Taxa de juros	Moeda	Vencimento	2023	Captações	Provisão dos juros	Pagamento de juros	2024
Debêntures	IPCA + 11% a.a.	BRL	Fev/29 e Dez/29	218.817	-	33.354	(21.423)	230.748
(-) Custos de emissão a apropriar								(769)
				218.817	-	33.354	(21.423)	229.979

Emissão Debêntures 2025

Ebes

Em agosto de 2025, a Companhia realizou a terceira emissão de debêntures, conversíveis em ações, da espécie quirografária, a ser convalidada em espécie com garantia real e com garantia adicional fidejussória. A emissão foi colocada de forma privada e estendida, exclusivamente, para subscrição dos acionistas da Companhia, resultando na emissão e subscrição de 1.064.314 debêntures equivalente a R\$1.064.314. As debêntures vencem em agosto de 2030, data em que serão amortizadas em sua integralidade.

Os recursos serão integralizados em conformidade ao cronograma estipulado no termo de emissão, observados eventuais alterações que venham a ser aprovados pelos Debenturistas, correspondendo à integralização das debêntures subscritas, nos percentuais de 48% em 2025 e 52% 2026. Os recursos serão destinados, entre outros, à construção, expansão e operação das atividades da Companhia, bem como ao financiamento de despesas operacionais e reforço de capital de giro.

O Valor Nominal Unitário das Debêntures é atualizado pelo fator de variação cambial do dólar americano acrescido de taxa de juros de 16% a.a. Adicionalmente, 85% (oitenta e cinco por cento) do Valor Nominal Unitário Atualizado é considerado na mensuração da taxa de juros efetiva da operação, sendo apropriado ao resultado ao longo do prazo do instrumento.

A remuneração de juros, de frequência trimestral, até o 18º mês (décimo oitavo) será capitalizada ao principal. A remuneração entre o 19º (décimo nono) mês e o 30º (trigésimo) mês, poderá, a exclusivo critério da Companhia, ser capitalizada ao principal. A remuneração a partir do 31º (trigésimo primeiro) mês deverá ser paga em dinheiro aos debenturistas.

Cada debenturista, a seu exclusivo critério, possui a discricionariedade de conversão total ou parcial até a data de vencimento desde que observado o decurso do 36 (trinta e seis) meses da data de emissão ou a integralização integral das debêntures subscritas, o que ocorrer por último.

Adicionalmente, após (i) o decurso de 18 (dezoito) meses contados da Data de Emissão; ou (ii) a integralização integral da totalidade das Debêntures subscritas por cada Debenturista, o que ocorrer por último ("Prazo de Carência para Conversão Reduzido"), e até a Data de Vencimento, os Debenturistas poderão converter, total ou parcialmente, as Debêntures em circulação, desde que a referida conversão seja aprovada em Assembleia Geral de Debenturistas por titulares de, no mínimo, 67% (sessenta e sete por cento) das Debêntures em circulação.

Na data de vencimento, na hipótese de não conversão anterior a essa data, a Companhia, a seu exclusivo critério, pela Conversão total das Debêntures, sendo certo que, em relação a 6% (seis por cento) da totalidade das Debêntures subscritas, os debenturistas poderão optar pela conversão ou pelo recebimento do Valor Nominal Unitário atualizado, cujo pagamento ocorrerá no prazo de (i) 7 (sete) anos contados da Data de Emissão; ou (ii) 3 (três) anos da data da Conversão obrigatória, o que ocorrer por último.

As debêntures possuem cláusulas contratuais com características de remuneração variável e opção de liquidação por meio de conversão em ações, as quais resultam em fluxos de caixa que não representam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto, nos termos do CPC 48.

Dessa forma, a Companhia avaliou a existência de componente de conversão com características de derivativo, tendo procedido à sua segregação para fins contábeis.

As informações detalhadas sobre a mensuração, premissas utilizadas e movimentação do referido componente estão apresentadas na Nota 20.3 – Opção de conversão de debêntures.

O passivo financeiro correspondente à debênture permanece mensurado ao custo amortizado, considerando apenas os fluxos contratuais de principal e remuneração, conforme aplicável.

Villa Lobos

Em outubro de 2025, a Companhia celebrou financiamento por meio da 1ª Emissão de Debêntures Simples, no montante total de R\$ 215.000, com vencimento final em 2040 e remuneração correspondente à variação do IPCA acrescida de 9,2383% ao ano.

Os recursos captados destinam-se exclusivamente ao refinanciamento da construção de usinas de geração de energia fotovoltaica, com capacidade instalada total de 47,10 MWp, localizadas nos estados de Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, desde que realizados nos 36 meses anteriores à data do encerramento da oferta.

Os valores foram integralmente desembolsados à Companhia, com liberações realizadas em conformidade com os termos, condições e condições precedentes estabelecidos nos documentos da operação.

Os empréstimos contratados para financiamento ou refinanciamento do Capex (projeto fazendas solares) possuem, enquanto garantia, cessão fiduciária de direitos creditórios, além de alienação fiduciária das ações da emissora e das quotas das subholdings.

Essas Debêntures não são conversíveis em ações.

20.3 Opção de conversão de debêntures

A opção de conversão das debêntures é mensurada a valor justo por meio do resultado, sendo suas variações reconhecidas na demonstração do resultado do exercício. O valor justo da opção de conversão é estimado por meio de técnicas de avaliação que consideram premissas não observáveis, incluindo, quando aplicável, a utilização de modelos de simulação estocástica (Monte Carlo), sendo classificada no nível 3 da hierarquia de valor justo, conforme CPC 46.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia reconheceu no resultado o montante de R\$ 46.542 relacionado à variação no valor

justo da opção de conversão das debêntures.

A opção de conversão está apresentada no passivo não circulante, de forma segregada do instrumento principal.

A movimentação da opção de conversão das debêntures está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado
	2025
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-
Variação no valor justo da opção de conversão das debêntures	46.542
Saldo em 31 de dezembro de 2025	46.542

20.4 Cláusulas restritivas (covenants)

As debêntures possuem cláusulas restritivas (covenants) financeiras e não financeiras, cujo descumprimento pode resultar, a critério do respectivo credor após notificação, em vencimento antecipado.

Os índices financeiros existentes em 31 de dezembro de 2025 são detalhados a seguir:

Entidade	Instrumento	Covenant	Frequência de Apuração	Início	Índice	Índice Realizado	Situação em 31/12/2025
Ebes	1ª e 2ª Emissão de Debêntures	ICSD OpCo Ajustado	Trimestral	2021	≥ 1,30x	1,4x	Enquadrado
Ebes	1ª e 2ª Emissão de Debêntures	Caixa Mínimo ²	Trimestral	2021	R\$ 25.000 mil	R\$ 204.300 mil	Enquadrado
Ebes	1ª e 2ª Emissão de Debêntures	ICSD HoldCo Ajustado	Trimestral	2027	≥ 1,15x	Não aplicável	Não aplicável
Ebes	1ª e 2ª Emissão de Debêntures	Taxa de Alavancagem	Trimestral	2027	≥ 4,5x	Não aplicável	Não aplicável
SPE Villa Lobos	1ª Emissão de Debêntures	ICSD ¹	Anual	2027	≥ 1,20x	Não aplicável	Não aplicável
Ebes	3ª Emissão de Debêntures	Capacidade Conectada (MWac) ³	Trimestral	2025	608,4	574,05	Enquadrado
Ebes	3ª Emissão de Debêntures	Capacidade Faturável (MWac) ⁴	Trimestral	2025	414,30	380,56	Enquadrado
Ebes	3ª Emissão de Debêntures	EBITDA ⁵	Trimestral	2025	(32,40)	(22,83)	Enquadrado
Ebes	3ª Emissão de Debêntures	Fluxo de Caixa Operacional ⁶	Trimestral	2025	(43,70)	(13,33)	Enquadrado
Ebes	3ª Emissão de Debêntures	Capex por MWac ⁷	Trimestral	2025	5,90	5,90	Enquadrado

¹Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD") significa o índice obtido pela divisão da (i) Geração de Caixa Operacional pelo (ii) Serviço da Dívida.

²Caixa Mínimo excluído caixa onerado, em garantia ou de movimentação restrita.

³Capacidade Conectada MWac: Capacidade total instalada ao final do período, em megawatts AC.

⁴Capacidade Faturável MWac: Total de energia faturada pela Origo durante o período, expressa em megawatts AC.

⁵EBITDA: EBITDA não ajustado (incluindo CAC) para o período, expresso em milhões de BRL.

⁶Fluxo de Caixa Operacional: Fluxo de caixa proveniente das operações (incluindo CAC, impostos e outros itens reportados pela Companhia) para o período, expresso em milhões de BRL.

⁷Capex per MWac: Fluxo de caixa de investimento, incluindo despesas de capital, para o período, expresso em milhões de BRL.

Conforme previsto nas respectivas escrituras de emissão, determinados indicadores financeiros admitem faixa de tolerância de até 15% em relação aos parâmetros estabelecidos. Considerando essa previsão contratual, a Companhia encontra-se em conformidade com todos os covenants em 31 de dezembro de 2025.

Dessa forma, não há descumprimento das condições contratuais pactuadas nas escrituras de emissão das debêntures. Em relação aos períodos subsequentes, incluindo os próximos 12 meses, maiores detalhamentos encontram-se descritos na Nota 31- Eventos Subsequentes.

20.5 Cronograma de liquidação

O cronograma de pagamento do saldo do não circulante está demonstrado a seguir:

Vencimento	Controladora	Consolidado
2027	45.764	52.784
2028	97.128	104.905
2029	78.751	87.393
2030	527.327	537.046
2031	-	10.801
2032	-	11.881
2033	-	13.502
2034	-	15.122
2035	-	16.849
2036 - 2042	-	114.707
	748.970	964.990

21 PROVISÃO PARA RISCOS

A Companhia e suas subsidiárias, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas aos processos judiciais de natureza tributária, previdenciária, trabalhistas e cíveis. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências atuais, as decisões mais recentes nos tribunais sobre cada tema, bem como a avaliação dos advogados externos. A Companhia revisa suas estimativas e premissas continuamente.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Depósitos judiciais	4.044	1.311	6.026	1.873
Provisão para demandas judiciais	(3.190)	(2.103)	(3.342)	(2.202)
	854	(792)	2.684	(329)

A movimentação da provisão para demandas judiciais da Companhia e suas subsidiárias é apresentada abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	Cível	Trabalhistas	Total	Cível	Trabalhistas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	5	122	127	36	122	158
Adições	161	2.094	2.255	400	2.094	2.494
Reversões	-	-	-	(103)	-	(103)
Pagamentos	(16)	(263)	(279)	(84)	(263)	(347)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	150	1.953	2.103	249	1.953	2.202
Adições	633	2.200	2.833	1.002	2.200	3.202
Reversões	(168)	(891)	(1.059)	(484)	(891)	(1.375)
Pagamentos	(85)	(602)	(687)	(85)	(602)	(687)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	530	2.660	3.190	682	2.660	3.342

21.1 Classificação das contingências para perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as contingências abaixo foram classificadas como perda possível (a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável e maior que remota) e, portanto, não foram contabilizadas nas informações financeiras individuais e consolidadas.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Tributário (i)	372	3.461	796	3.461
Trabalhista (ii)	8.389	2.797	8.389	2.797
Cível (iii)	8.502	3.351	13.045	4.581
Ambiental (iv)	971	1	977	7
	18.234	9.610	23.207	10.846

(i) A Companhia recebeu em 2019, auto de infração lavrado pelo município de Porto de Moz/PA, em virtude de suposto não recolhimento de ISSQN em suas operações, no montante de R\$ 316.

(ii) Correspondem a reclamações trabalhistas de ex-funcionários pleiteando pagamentos de comissões, horas extras e verbas rescisórias.

(iii) Refere-se a cobrança de faturas julgadas indevidas e ação por quebra de contrato.

(iv) Alegação de infrações ambientais.

21.2 Classificação das contingências ativas possíveis

Em dezembro de 2022, a Companhia ingressou com medida judicial em face da CEMIG para suspender a exigibilidade da cobrança indevida de CUSD. Trata-se de um processo em que a Órigo figura no polo ativo, em que, não logrando êxito, poderá acarretar desembolso futuro de caixa por parte da Companhia.

O valor deste processo é de R\$ 8.505, sendo a chance de perda classificada como possível. Por isso, não foi registrado nas demonstrações financeiras individuais nem nas consolidadas.

22 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

22.1 Capital social

O capital social da Companhia totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 é de R\$ 602.153, composto pelo valor do capital social de R\$ 603.011 e redução de R\$ 858, referente aos custos de transação incorridos e diretamente atribuíveis ao aumento de capital pela Augment Brazil Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, vide nota 22.3, representado por 19.384.447 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

A cronologia das movimentações de capital é como segue:

Em 17 de janeiro de 2023, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital pelos Administradores da Companhia, que subscreveram o montante de 22.154 ações, ao preço unitário de R\$ 0,01, totalizando o montante de R\$ 221,54. O capital social da Companhia totalmente subscrito e integralizado passou a ser de R\$ 445.913 dividido em 9.863.784 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. O capital autorizado atual da Companhia é de 4.252.523 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, possibilitando o aumento do capital social da Companhia independente da reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará o preço de emissão e as demais condições da respectiva subscrição e

(valores em milhares de reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

integralização.

Em 11 de outubro de 2023, foi aprovado pelo Conselho de Administração a recompra de 48.874 ações ordinárias de emissão da Companhia, ao preço unitário de R\$ 0,01, totalizando o montante de R\$ 488,74. As ações adquiridas pela Companhia foram mantidas em tesouraria para posterior cancelamento ou alienação.

Em 30 de novembro de 2023, foi aprovado pelo Conselho de Administração o cancelamento de 48.874 ações mantidas em tesouraria. O capital social da Companhia totalmente subscrito e integralizado passa a ser de R\$ 445.913 dividido em 9.814.910 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 29 de janeiro de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital pelos Administradores da Companhia decorrente da entrada do novo acionista I Squared Capital, que subscreveu o montante de 9.569.537 ações ordinárias, ao preço unitário de R\$ 163,02, totalizando o montante de R\$ 1.560.000, sendo que o valor de R\$ 156.000 será destinado ao capital social da Companhia e o valor remanescente de R\$ 1.404.000 será destinado à reserva de capital.

Em 02 de julho de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, a retificação do aumento de capital anteriormente deliberado, ajustando o valor da subscrição das 9.569.537 ações ordinárias, para o preço unitário de R\$ 164,16, totalizando o montante de R\$ 1.570.980, sendo que o valor de R\$ 157.098 será destinado ao capital social da Companhia e o valor remanescente de R\$ 1.413.882 será destinado à reserva de capital. As integralizações foram realizadas em conformidade com o cronograma aprovado, sendo integralmente integralizado pela ISQ Investimentos, até junho de 2025, não havendo saldo a integralizar na data-base, conforme demonstrado a seguir:

	Capital Social	Reserva de capital	Total
Janeiro/2024	157.098	292.902	450.000
Julho/2024	–	250.000	250.000
Outubro/2024	–	350.980	350.980
Total 2024	157.098	893.882	1.050.980
Janeiro/2025	–	211.714	211.714
Maiio/2025	–	215.600	215.600
Junho/2025	–	92.686	92.686
Total 2025	–	520.000	520.000
	157.098	1.413.882	1.570.980

A composição acionária da Companhia está demonstrada da seguinte forma:

	2025		2024	
	Quantidade de ações	Participação	Quantidade de ações	Participação
ISQ Investment Vehicle 001 Fundo de Investimento em Participações	9.242.384	47,68%	9.242.384	47,68%
ISQ Investment Vehicle 001 USTE Fundo de Investimento em Participações	327.153	1,69%	327.153	1,69%
Augment Brazil Fundo De Investimento em Participações Multiestratégia	4.470.583	23,06%	4.470.583	23,06%
TPG Art I Fundo De Investimento em Participações Multiestratégia em Investimentos no Exterior	2.334.763	12,04%	2.334.763	12,04%
BLAO LA I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada	470.005	2,43%	470.005	2,43%
BLAO LA II Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada	624.447	3,22%	624.447	3,22%
Mitsui & Co. Ltd.	713.142	3,68%	713.142	3,68%
MOV Investimentos Ltda.	708.116	3,65%	708.116	3,65%
Outros	493.854	2,55%	493.854	2,55%
	19.384.447	100,00%	19.384.447	100,00%

22.2 Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, não podendo exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital. Em função dos prejuízos apurados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não foi constituída reserva legal.

22.3 Reserva de capital

Controladora e Consolidado

	2025	2024
Reserva de capital (i)	2.044.301	1.524.301
Plano de opção de compra de ações (ii)	6.019	6.019
(-) Gastos na emissão de instrumentos patrimoniais (iii)	(26.445)	(26.445)
	2.023.875	1.503.875

Reserva de capital (i)

A reserva de capital é composta substancialmente pelos valores oriundos dos aportes de capital realizados pelos acionistas, conforme descrito na nota 22.1 – Capital social, bem como por valores relacionados ao plano de opção de compra de ações e

(valores em milhares de reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

deduzida dos custos diretamente atribuíveis à emissão de instrumentos patrimoniais.

A movimentação da reserva de capital no exercício está demonstrada a seguir:

	2025	2024
Saldo em 1 de Janeiro	1.524.301	630.419
Aportes de capital, conforme nota 22.1	520.000	893.882
Saldo em 31 de Dezembro	2.044.301	1.524.301

Plano de Opção de Compra de ações (ii)

A Companhia instaurou, em 2022, um plano de incentivo de longo prazo ("LP" ou "Plano") concedido aos seus administradores e empregados, elegíveis pelo Conselho de Administração e que optem, por livre vontade, pela adesão ao plano. O Plano tem por objetivo estimular e incentivar a produtividade sustentável, a geração de valor no longo prazo, retenção e permanência das Pessoas Elegíveis, o alinhamento de interesse entre as Pessoas Elegíveis e os acionistas da Companhia, por meio da concessão de Ações Restritas e/ou da outorga de Opções, de forma a compartilhar riscos e ganhos de maneira equitativa e no longo prazo.

Os Contratos foram celebrados individualmente com cada Pessoa Elegível, observados os termos e condições definidos neste Plano e no respectivo Programa. A quantidade de Opções poderá variar a cada nova outorga. O Prazo limite de Exercício de todos os lotes vestidos será de até 10 anos contados de cada uma das datas de Vesting ou da ocorrência do evento de liquidez, o que por último ocorrer. O período de carência é de até 5 anos e as condições para exercício das Opções serão estabelecidos nos respectivos Programas e Contratos. Nenhum Participante terá quaisquer dos direitos e privilégios de acionista da Companhia até que suas Opções sejam devidamente exercidas e as respectivas Ações, adquiridas ou subscritas, nos termos do Plano, do Programa e respectivo Contrato.

O valor justo atribuído às opções foi determinado com base no modelo de precificação *Black & Scholes*. A tabela a seguir apresenta uma relação de informações do modelo utilizado para os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	2025	2024
Média ponderada do valor justo na data da mensuração	23,05	23,05
Rendimento de dividendos (%)	-	-
Volatilidade esperada (%)	24,21	24,21
Taxa livre de retorno livre de risco (%)	15,93	15,93
Prazo de vida esperado das opções	1,87	1,87

A volatilidade e tempo a decorrer até o exercício foram calculados conforme premissas que levaram em consideração o entendimento da Administração. Não há dividendos esperados para esse plano. O preço de exercício considera o valor da data da outorga de opções corrigido pelo IPCA até a data de exercício. A taxa livre de risco e inflação baseiam-se na taxa DI x PRÉ e DI x IPCA divulgadas pela B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia mensurou o valor justo na data da outorga, não tendo sido reconhecida variação no resultado do exercício, uma vez que não houve alteração no valor justo.

O valor justo do plano de opção de compra de ações é de R\$ 6.019 (R\$ 6.019 em 31 de dezembro de 2024).

Gastos na emissão de ações (iii)

Refere-se aos custos de transação incorridos e diretamente atribuíveis ao aumento de capital pela Augment Brazil Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia e pela ISQ investment Vehicle 001 Fundo de investimento em Participações, no valor total de R\$ 27.303, distribuído entre capital social e reserva de capital proporcionalmente aos valores principais aportados em cada rubrica, totalizando R\$ 26.445 na reserva de capital em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 26.445 em 31 de dezembro de 2024).

22.4 Distribuição de dividendos

Conforme seu estatuto social, a Companhia é obrigada a distribuir dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro apurado em cada exercício. Em função dos prejuízos apurados, nenhuma distribuição de dividendos foi realizada em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

23 RESULTADO POR AÇÃO**23.1 Básico e diluído**

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período. A tabela a seguir apresenta o cálculo do prejuízo por ação básico e diluído:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia das operações em continuidade	(669.131)	(349.373)	(669.131)	(349.373)
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia das operações descontinuadas	-	47	-	47
	(669.131)	(349.326)	(669.131)	(349.326)

Ebes Sistemas de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024



(valores em milhares de reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas (milhares)	18.713	18.713	18.713	18.713
Prejuízo básico por ação - em reais (R\$)	(35,76)	(18,67)	(35,76)	(18,67)
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia das operações em continuidade	(669.131)	(349.373)	(669.131)	(349.373)
Lucro / (Prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia das operações descontinuadas	-	47	-	47
	(669.131)	(349.326)	(669.131)	(349.326)
Prejuízo por ação – em reais (R\$)	(35,50)	(18,54)	(35,50)	(18,54)

24 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita de venda de mercadorias (i)	368.586	518.494	7	745
Receita de serviços prestados (ii)	16.864	12.440	3.949	1.476
Receita de locação (iii)	-	-	653.472	429.044
(-) Devoluções	(15.597)	(4.744)	-	(745)
(-) Impostos sobre receitas	(35.253)	(48.957)	(32.855)	(13.948)
	334.600	477.233	624.573	416.572

- (i) A receita de venda de mercadorias apresentada na controladora corresponde à venda de equipamentos para construção das usinas fotovoltaicas efetuada às subsidiárias, a qual é integralmente eliminada no consolidado, uma vez que são transações com partes relacionadas.
- (ii) A receita de serviços prestados refere-se a serviços de engenharia e consultoria, apurada conforme contrato de prestação de serviços, de acordo com certos parâmetros de eficiência atingidos.
- (iii) A receita de locação corresponde à locação da estrutura de geração de energia solar das subsidiárias da Companhia aos consorciados e cooperados, por meio dos consórcios e cooperativas, que passam a deter o direito econômico de exploração da estrutura e gerem os créditos de energia a serem utilizados para a compensação em suas respectivas contas de consumo de energia, junto às distribuidoras.

25 CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Matérias-primas, materiais e serviços gerais	(308.096)	(466.264)	(8.906)	(8.959)
Serviços de terceiros	(45.804)	(59.220)	(92.215)	(84.356)
Salários e benefícios a empregados	(168.263)	(156.423)	(179.101)	(164.478)
Aluguéis	(18.403)	(15.260)	(57.780)	(33.164)
Locomoção, viagens e refeições	(20.011)	(11.194)	(20.616)	(11.312)
Depreciações e amortizações	(7.002)	(6.183)	(100.252)	(64.242)
Creditos e Despesas tributárias	590	(4.443)	(3.328)	(10.862)
Uso e consumo	(2.671)	(2.470)	(3.261)	(3.168)
Tarifa de Distribuição	(524)	(152)	(89.874)	(52.876)
Outras despesas e receitas	(8.709)	(2.121)	(5.338)	(149)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(1.086)	(1.354)	(1.140)	(1.426)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.702)	-	(42.641)	(14.012)
Perdas títulos incobráveis	-	(17)	(12.359)	(37.949)
Despesas com comissões	(11.087)	(2.216)	(17.470)	(9.194)
Baixa de ativo imobilizado	(25.823)	-	(66.760)	-
	(620.591)	(727.317)	(701.041)	(496.147)
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	(336.326)	(477.410)	(233.903)	(120.886)
Gerais e administrativas	(137.336)	(168.183)	(225.078)	(236.918)
Despesas com vendas	(111.068)	(81.254)	(117.451)	(88.246)
Outras despesas operacionais, líquidas	(35.861)	(470)	(124.609)	(50.097)
	(620.591)	(727.317)	(701.041)	(496.147)

26 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	12.541	17.908	45.815	58.106
Juros ativos e descontos	25.121	18.244	3.516	1.985
Variação cambial ativa	15.340	39.956	70.174	74.795
Marcação a mercado	-	-	6.732	-
	53.002	76.108	126.237	134.886
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(89)	(128)	(1.961)	(2.399)
Despesas tributárias	(17.133)	(4.733)	(45.270)	(7.865)
Juros, multas e descontos	(84.602)	(54.755)	(479.370)	(332.650)
Variação no valor justo da opção de conversão das debêntures	(46.542)	-	(46.542)	-
Variação cambial passiva	(22.376)	(2.369)	(75.765)	(35.397)
Variação cambial não realizada sobre derivativos	(19.614)	-	(43.654)	-
	(190.356)	(61.985)	(692.562)	(378.311)
	(137.354)	14.123	(566.325)	(243.425)

27 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**27.1 Imposto de renda e contribuição social correntes**

Demonstramos a seguir os cálculos das despesas de imposto de renda e contribuição social para os exercícios indicados:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(669.131)	(349.326)	(642.796)	(322.953)
Imposto de renda e contribuição social - alíquota 34%	227.505	118.771	218.550	109.804
Resultado de equivalência patrimonial	(83.567)	(38.560)	-	-
Imposto de renda diferido não constituído	(143.937)	(80.211)	(143.937)	(94.458)
Efeito do lucro presumido de subsidiárias	-	-	(100.950)	(41.719)
	-	-	(26.337)	(26.373)
Alíquota efetiva	-	-	4,1%	8,2%

27.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	331.003	246.454	547.204	276.619
Opções outorgadas	2.046	2.046	2.047	2.047
Provisão para bônus	4.341	3.961	4.465	4.004
Provisões para demandas judiciais, realização de impostos e outras	4.908	4.096	4.969	4.138
Variação cambial não realizada	(4.667)	6.490	(20.063)	16.056
Total	337.631	263.047	538.621	302.863
(-) Tributos diferidos ativos não reconhecidos	(337.631)	(263.047)	(538.621)	(302.863)

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia possuía saldo de prejuízo fiscal e de base negativa de contribuição social de R\$ 1.234.220 (R\$ 756.890 em 31 de dezembro de 2024) para os quais não foram constituídos créditos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social, uma vez que não há expectativa de lucro tributável futuro.

28 GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROSGerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando a liquidez, a rentabilidade e a segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua operações de caráter especulativo, sejam elas em aplicações financeiras, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão aderentes às políticas e às estratégias definidas pela sua Administração. As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos a seguir descritos:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024

(valores em milhares de reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Instrumentos financeiros por categoria de valor justo e contábil

O valor contábil dos principais instrumentos financeiros não diverge materialmente dos seus respectivos valores justos, e estão classificados a seguir:

		Controladora		
	Nota	2025 Valor contábil	2024 Valor contábil	Mensuração a valor justo
Ativos financeiros				
<u>Custo amortizado</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	4	38.663	133.695	
Contas a receber	7	1.776	4.037	
Partes relacionadas	11	1.073.798	739.921	
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Caixa restrito	5	11.901	6.437	Nível 2
Instrumentos financeiros	8	-	19.613	Nível 2
Passivos financeiros				
<u>Custo amortizado</u>				
Fornecedores		75.628	52.162	
Empréstimos e financiamentos	19	54.268	31.510	
Debêntures	20	771.108	229.979	
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Instrumentos financeiros	8	-	45	Nível 2
Opções de conversão de debentures em ações	20	46.542	-	Nível 3
		Consolidado		
	Nota	2025 Valor contábil	2024 Valor contábil	Mensuração a valor justo
Ativos financeiros				
<u>Custo amortizado</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	4	198.224	224.129	
Contas a receber	7	44.995	13.122	
Partes relacionadas	11	-	1	
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Caixa restrito	5	18.627	14.884	Nível 2
Títulos e valores mobiliários	6	98.611	95.886	Nível 2
Instrumentos financeiros	8	-	50.386	Nível 2
Passivos financeiros				
<u>Custo amortizado</u>				
Fornecedores		105.670	100.229	
Empréstimos e financiamentos	19	1.232.658	1.064.368	
Debêntures	20	991.041	229.770	
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Instrumentos financeiros	8	45.281	45	Nível 2
Empréstimos e financiamentos	19	977.577	671.551	Nível 2
Opções de conversão de debentures em ações	20	46.542	-	Nível 3

a) Considerações sobre riscos

Hierarquia

A classificação dos ativos e passivos financeiros pelo custo amortizado ou pelo valor justo levado a resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Companhia para cada instrumento.

O valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido pela curva de juros de mercado em reais. Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Cálculo do valor justo - Nível 3

(valores em milhares de reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

A técnica de avaliação Black-Scholes foi aplicada para determinar a mensuração do valor justo das informações financeiras categorizadas no Nível 3 da hierarquia de valor justo, que compreende as transações baseadas em ações Phantoms e plano de opção de compra de ações.

A debênture conversível foi avaliada considerando a existência de derivativo embutido relacionado à conversibilidade em ações. O valor justo desse componente foi estimado por meio de modelo de simulação de Monte Carlo, considerando a dinâmica do valor da ação.

i) Risco de crédito

A Companhia restringe a exposição a riscos de crédito associados ao caixa e equivalentes de caixa, bem como o caixa restrito, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha. A Companhia procura mitigar este risco realizando transações com um conjunto diversificado de contrapartes em acordo com suas políticas.

Com relação às contas a receber, a Companhia expõe-se a potenciais incumprimentos quando contrapartes não relacionadas não conseguem cumprir os seus compromissos financeiros ou outros, minimizando tais riscos de crédito por meio de análises financeiras ou classificação de rating.

A Companhia possui modelo de crédito robusto, baseado em metodologia estruturada e alinhada aos parâmetros internos e ao Business Plan, com monitoramento mensal dos índices de inadimplência a fim de identificar eventuais desvios em relação ao esperado. Clientes devedores são encaminhados a processo de negativação como medida de indução ao pagamento, além de serem impactados por cobranças recorrentes. A Companhia acompanha os limites individuais de exposição a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência com suas contas a receber.

ii) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na Nota 4.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis (swaps), conforme detalhado nas Notas 8, 19 e 20.

iii) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores captados no mercado.

A exposição da Companhia está relacionada, basicamente, a empréstimos e financiamentos bem como as aquisições de equipamentos em moeda estrangeira. Como medida para mitigar os riscos das variações cambiais, a Companhia contrata proteção cambial através de contratos de NDF ou instrumentos similares que produzam o objetivo almejado.

A Companhia pode realizar operações de swap atreladas aos contratos de empréstimos para mitigar o risco de variação cambial ou indexadores de juros, conforme detalhado na Nota 8, 19 e 20.

iv) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar na incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos. A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras, e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

A Companhia monitora continuamente sua posição de liquidez. A Administração adota periodicamente mecanismos de captação de recursos para fazer frente às suas obrigações, não identificando risco de liquidez que comprometa a continuidade das operações no curto prazo. Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia. A tabela a seguir demonstra os riscos de liquidez dos principais instrumentos financeiros por faixa de vencimento e refletem o fluxo financeiro não descontado da Companhia em 31 de dezembro de 2025:

	Nota	Valor Contábil	Fluxo financeiro	Menos de 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2025								
Passivos								
Fornecedores	18	115.693	115.693	105.680	10.013	-	-	115.693
Empréstimos e financiamentos	19	2.210.235	4.036.175	60.723	409.020	2.313.376	1.253.056	4.036.175
Debêntures (Conversível + Outras)**	20	991.041	2.428.939	12.184	52.846	1.816.615	547.294	2.428.939
Passivo de arrendamento	16	725.589	2.805.451	38.824	103.005	638.274	2.025.348	2.805.451
Instrumentos financeiros derivativos	8	45.281	45.281	-	-59.748	23.431	81.599	45.281
Opção de Conversão de Debêntures em ações	20.3	46.542	46.542	-	-	46.542	-	46.542

v) Dívida Líquida

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado de capital, a sua Administração monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna.

	Nota	2025	2024
Empréstimos e financiamentos	19	2.221.908	1.725.189
Debêntures	20	991.041	229.979
Passivo de arrendamento	16	725.589	624.642
(=) Dívida bruta		3.938.538	2.579.810
(-) Caixa e equivalentes de caixa	4	(198.224)	(224.129)
(-) Caixa restrito	5	(18.627)	(14.884)
(-) Títulos e valores mobiliários	6	(98.611)	(95.886)
Dívida líquida		3.623.076	2.244.911
Total do patrimônio líquido		783.849	932.980

vi) Risco regulatório

A Companhia está sujeita às regulações do segmento de Geração Distribuída Remota (Resolução Normativa ANEEL n° 1.059/2023 e lei 14.300/2022). As implicações deste arcabouço legal nos resultados atuais e futuros da Companhia são monitoradas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração.

b) Valorização dos instrumentos financeiros

A valorização dos principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos na Nota 2.5.1, bem como os critérios para sua valorização.

c) Análise de sensibilidade sobre os instrumentos financeiros

A Companhia efetuou análises de sensibilidade, elaboradas com base na exposição líquida às taxas variáveis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, derivativos e não derivativos, relevantes, em aberto, assumindo que o valor dos ativos e passivos a seguir estivesse em aberto durante todo o período, ajustado com base nas taxas estimadas para um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía aplicações financeiras, caixa restrito, títulos e valores mobiliários, empréstimos e financiamentos, debêntures e passivo de arrendamento indexados ao CDI e IPCA e instrumentos financeiros indexados ao CDI, Dólar e Euro. Os financiamentos com juros pré-fixados não fazem parte desta análise, que utiliza como cenários base os índices divulgados por meio de relatório do Banco Central do Brasil ou taxas divulgadas pela B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, ambas contemplando última disponibilidade de dezembro de 2025

Operação	Risco	Cenário Provável	Alta 35%	Alta 20%	Alta 10%	Queda 10%	Queda 20%	Queda 35%
<u>Exposição a índices variáveis</u>								
Ativo:								
Aplicações Financeiras	Alta/queda CDI	17.063	23.035	20.476	18.769	15.357	13.651	11.091
Caixa Restrito	Alta/queda CDI	1.048	1.415	1.258	1.153	943	839	681
Títulos e valores mobiliários	Alta/queda IPCA	1.248	1.685	1.498	1.373	1.124	999	811
Passivo:								
Empréstimos e financiamentos	Alta/queda IPCA	30.660	41.391	36.792	33.726	27.594	24.528	19.929
Empréstimos e financiamentos	Alta/queda CDI	184.285	248.785	221.142	202.714	165.857	147.428	119.785
Debêntures	Alta/queda IPCA	17.938	24.216	21.525	19.732	16.144	14.350	11.660
Debêntures	Alta/queda USD	21.801	188.407	107.661	53.830	(53.830)	(107.661)	(188.407)
Passivos de arrendamentos	Alta/queda IPCA	29.386	39.672	35.264	32.325	26.448	23.509	19.101

29 COBERTURA DE SEGUROS

Os ativos imobilizados da Companhia estão garantidos por contratos de seguros com coberturas determinadas por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco, em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades.

Os contratos de seguro têm vigência de um ano, sendo renovados anualmente.

Descrição	Limite máximo de indenização (*)	Início da vigência	Término da vigência
Responsabilidade Civil – Obras Civas	75.000	31/03/2025	30/03/2027
Danos Materiais Proprietário da Obra	75.000	31/03/2025	30/03/2027
RC Cruzada	75.000	31/03/2025	30/03/2027
Poluição Súbita	75.000	31/03/2025	30/03/2027
Empregador	75.000	31/03/2025	30/03/2027
RC – Operações	75.000	31/03/2025	30/03/2027
Guarda de Veículos de Terceiros	75.000	31/03/2025	30/03/2027

Riscos operacionais	278.440	30/03/2025	30/03/2027
Danos Materiais	188.440	30/03/2025	30/03/2027
Lucros Cessantes	90.000	30/03/2025	30/03/2027

(*) Informações não auditadas

30 TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia e suas subsidiárias realizaram operações que não envolveram caixa, e, por conseguinte, não estão refletidas nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa. São elas:

- Em 31 de dezembro de 2025, foram capitalizados R\$ 10.767 de juros aos ativos em construção (R\$ 15.039 em 31 de dezembro de 2024).
- Em 31 de dezembro de 2025 foram capitalizados R\$ 339 e R\$ 31.711 (R\$ 55 e R\$ 3.417 em 31 de dezembro de 2024, respectivamente na controladora e no consolidado), de amortização de direito de uso aos ativos em construção.

Em 2024 as cotas subordinadas da Companhia no valor de R\$ 36.783 foram retiradas do consolidado, passando a constar como títulos e valores imobiliários o valor de R\$ 12.085 referente as aplicações do fundo de investimento Green FIDC Solar GD II, vide Nota 6. O efeito líquido desta alteração no valor de R\$ 24.698 reduziu na linha de empréstimos e financiamentos no consolidado, vide Nota 18.

31 EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 15 de janeiro de 2026 e 30 de abril de 2026, a controladora EBES recebeu o 3º e o 4º desembolsos, respectivamente, da Debênture Conversível, nos valores de R\$ 126.313 e R\$ 40.000, conforme critérios detalhados na nota 20.1 Debêntures. Os desembolsos são realizados de forma trancada, conforme previsto nos documentos da operação.

Em 30 de abril de 2026, os debenturistas aprovaram, por unanimidade, a concessão de waiver temporário pelo prazo de 30 dias, de forma que não seja caracterizado inadimplemento ou evento de vencimento antecipado relacionado: (i) à constituição, formalização e registro das garantias previstas na Escritura de Emissão; e (ii) ao cumprimento dos índices financeiros e operacionais, incluindo os indicadores previstos na política de alavancagem da Emissora.

O referido waiver possui caráter pontual e não abrange períodos subsequentes. Até a presente data, não houve aprovação de waiver para períodos posteriores a 30 de junho de 2026. A Companhia, em conjunto com seus acionistas, avalia a realização de assembleia geral de debenturistas ao longo de 2026, com o objetivo de deliberar sobre eventual concessão de waiver para períodos adicionais.

Com base nas estimativas da Companhia, e considerando que o processo de estabilização operacional ainda se encontra em andamento, projeta-se, ao longo do exercício de 2026, a repactuação dos covenants, uma vez que não se espera o atingimento dos índices estabelecidos na escritura das debêntures conversíveis.

Em 20 de março de 2026, a subsidiária Passa Tempo MG 1085 recebeu o 3º desembolso do financiamento no valor de R\$ 27.111 com remuneração de CDI + 3,75%, passíveis de redução para CDI + 3,25% mediante atendimento às condições descritas nos documentos de financiamento.